



UNIVERSIDADE DO  
**SAGRADO  
CORAÇÃO**  
A Universidade da sua vida

CPA -  
COMISSÃO PRÓPRIA  
DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARCIAL - 2016**

**BAURU/SP**

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Sagrado Coração apresenta este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que sintetiza o processo de avaliação das ações consolidadas no ano de 2016.

A autoavaliação é um processo de reflexão coletiva, além de ser um diagnóstico a respeito das atividades institucionais, resultando em subsídios para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e correções na trajetória. Dessa forma, o processo autoavaliativo se manifesta como um meio formativo mas também construtivo, pois, à medida que a USC pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

Dessa forma, o presente Relatório Parcial de Autoavaliação tem a finalidade de apresentar, à comunidade Universitária, ao Ministério da Educação e a todos os interessados, o relato e a avaliação das principais ações e projetos executados na Universidade e as potencialidades e dificuldades identificadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2016. Assim, o objetivo maior deste Relatório é contribuir para o conhecimento da Instituição além de dar apoio à tomada de decisão.

Este relatório foi elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014.

Além dos esforços de sensibilização, a CPA/USC buscou se aproximar da comunidade universitária e reforçar a importância da avaliação institucional.

Conquistas significativas foram alcançadas durante 2016. Entre elas, destaca-se o conceito 4 (quatro), resultado de excelência, na avaliação institucional para Recredenciamento da IES, ocorrida em março/2016.

Outro destaque é a avaliação de cursos da Graduação com a qual a Instituição passou a ter acesso à opinião de alunos e professores. A partir das informações coletadas, a CPA orientou as análises e ações com os coordenadores de cursos na busca de melhorias.

Os desafios ainda são grandes e espera-se que este Relatório de Autoavaliação oportunize reflexões e discussões, ampliando as ações e estratégias para potencializar a atuação desta Comissão.

A CPA/USC tem consciência de que a elaboração deste trabalho não esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na Universidade. Continuemos firmes e determinados, pois o processo é longo e árduo, mas profundamente construtivo.

*Prof. Dra. Rosilene Frederico Rocha Bombini* - Presidente da CPA / USC

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).....</b>	<b>13</b>
3.1.1 <i>Avaliação Institucional para credenciamento da IES.....</i>	<i>13</i>
<b>3.2 AVALIAÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS DO PDI (2016-2020).....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 CONCEITOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
3.3.1 <i>Avaliações externas de cursos de graduação.....</i>	<i>15</i>
<b>3.4 CONCEITOS DA PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>3.5 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>3.6 AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS .....</b>	<b>17</b>
3.6.1 <i>Avaliação dos cursos do Centro de Ciências Humanas.....</i>	<i>19</i>
<b>3.6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE .....</b>	<b>29</b>
<b>3.6.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS .....</b>	<b>39</b>
3.6.4 <i>Avaliação do Curso de Pedagogia para Licenciados (modalidade EAD).....</i>	<i>77</i>
3.6.5 <i>Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional.....</i>	<i>79</i>
3.6.6 <i>Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....</i>	<i>84</i>
<b>4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES). .....</b>	<b>84</b>
4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI) .....	84
4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL).....	103
4.2.1 <i>Ações Desenvolvidas no ano de 2016.....</i>	<i>103</i>
<b>5 EIXOS 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES).....</b>	<b>120</b>
<b>5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) .....</b>	<b>120</b>
<b>5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>136</b>
<b>5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE .....</b>	<b>140</b>
5.3.1 – <i>SIAGE.....</i>	<i>141</i>

5.3.2 – <i>APRIMORAMENTO / NIVELAMENTO</i> .....	142
5.3.3 - <i>PASTORAL UNIVERSITÁRIA</i> .....	143
5.3.4 - <i>MONITORIA</i> .....	143
5.3.5 - <i>AULA MAGNA</i> .....	144
5.3.6 - <i>AULA INSTITUCIONAL</i> .....	144
5.3.7 - <i>DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i> .....	144
5.3.8 - <i>ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS:</i> .....	144
5.3.9 - <i>OUVIDORIA/FALE CONOSCO</i> .....	144
5.3.10 - <i>AMBIENTES DE ESTUDO</i> .....	145
5.3.11. - <i>ÁREA DE VIVÊNCIA:</i> .....	145
5.3.12 - <i>CENTRAL DE ATENDIMENTO</i> .....	145
5.3.13 - <i>CENTRAL DE ESTÁGIOS</i> .....	145
5.3.14 - <i>PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO</i> .....	145
5.3.15 - <i>NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)</i> .....	145
5.3.16 - <i>PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE</i> .....	146
<b>6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).</b> .....	<b>146</b>
<b>6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL</b> .....	146
6.1.1 <i>Política de Formação e Capacitação Docente</i> .....	146
6.1.2 <i>Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo</i> .....	150
6.1.3 <i>Benefícios</i> .....	154
<b>6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	155
<b>6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b> .....	159
<b>7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7</b> .....	<b>160</b>
<b>8 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>165</b>
<b>9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	<b>175</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Este relatório é o segundo documento parcial referente ao triênio 2016-2018 e está dividido em quatro partes. Esta introdução, que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e consultados e os instrumentos utilizados para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na Universidade divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Por fim, na última parte, após a avaliação dos resultados, são sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição. O relatório segue as orientações da Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos e confessional, localizada no município de Bauru, estado de São Paulo.

MANTENEDORA	
<b>Código da Mantenedora*:</b> 97	
<b>CNPJ*:</b> 61.015.087/0001-65	
<b>Razão Social*:</b> INSTITUTO DAS APOSTOLAS DO SAGRADO CORACAO DE JESUS	
<b>Categoria Administrativa*:</b> Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Fundação	
<b>CEP*:</b> 05011040	<b>Caixa Postal:</b>
<b>UF*:</b> SP	<b>Município*:</b> São Paulo
<b>Bairro*:</b> VILA POMPEIA	<b>Endereço*:</b> CEL MELO DE OLIVEIRA
<b>Complemento:</b>	<b>Nº*:</b> 221
<b>Telefone(s)*:</b> (11)32028700	<b>Fax:</b> (11) 3672-6294
<b>E-mail*:</b> reitoria@usc.br;gfolkis@usc.br;sgandara@usc.br	
REPRESENTANTE LEGAL	
<b>CPF:</b> 414.175.004-25	<b>Nome:</b> Miriam Cunha Sobrinha
<b>Sexo:</b> Feminino	<b>RG:</b> 16282554-7
<b>Órgão Expedidor:</b> SSP	<b>UF:</b> SP
<b>Telefone(s):</b> 11-3202-8729	<b>Fax:</b> 11-3672-6294
<b>E-mail:</b> isfadel@usc.br;sgandara@usc.br;gfolkis@usc.br;	
<input type="button" value="FECHAR"/>	

Fonte: e-MEC

DADOS DA MANTIDA	
<b>Código da Mantida:</b> 137	
<b>Nome da Mantida:</b> UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO	
<b>Sigla:</b> USC	<b>Disponibilidade do Imóvel:</b> Próprio
<b>CEP:</b> 17011160	<b>Caixa Postal:</b>
<b>UF:</b> SP	<b>Município:</b> Bauru
<b>Bairro:</b> Jardim Brasil	<b>Endereço Sede:</b> Rua Irmã Arminda
<b>Complemento:</b>	<b>Nº:</b> 10-50
<b>Telefone(s):</b> (14) 2107 7380/ (14) 2107-7003	<b>Fax:</b> (14) 2107 7325
<b>Site:</b> www.usc.br	<b>E-mail:</b> reitoria@usc.br; milena.balduino@usc.br; gfo
<b>Organização Acadêmica:</b> Universidade	<b>Categoria Administrativa:</b> Privada sem fins lucrativos
<b>Filantrópica:</b> SIM	<b>Comunitária:</b> NÃO
<b>Confessional:</b> SIM	
<input type="button" value="SALVAR"/>	
PESQUISADOR INSTITUCIONAL	
<b>CPF:</b> 415.065.218-00	<b>Nome:</b> Milena Costa Balduino
<b>Sexo:</b> Feminino	<b>RG:</b> 489976839
<b>Órgão Expedidor:</b> SSP	<b>UF:</b> SP
<b>Telefone(s):</b> (14) 2107-7380	<b>Fax:</b>
<b>E-mail:</b> milena.balduino@usc.br	

Fonte: e-MEC

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/USC - foi constituída pela Portaria/USC nº 35 de 2004, em consonância com o art. 11, da Lei nº10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Desde 2004 desenvolve seu projeto de autoavaliação visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras. Em atendimento à legislação vigente, a CPA/USC é composta por representantes dos docentes, dos estudantes, dos técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A CPA atual, nomeada em 2016, apresenta a seguinte composição (Portaria da Reitoria nº 12, de 06/02/2017):

#### **Representantes do Corpo Docente**

Rosilene Frederico Rocha Bombini - Docente do curso de Letras – Titular (Presidente)

Vitor Pachioni Brumatti - Docente do curso de Publicidade e Propaganda – Suplente

Beatriz Antoniasse Tavares - Docente do curso de Química – Titular

Cláudio José Corradi Júnior - Docente do curso de Artes – Suplente

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Keila Muniz Andrade Cremasco - Centro de Ciências Humanas – Suplente

Elisete Azevedo - Recursos Humanos – Titular

Aline Santos Rossi - Setor de Bolsas – Suplente

### **Representantes do Corpo Discente**

Rafaela Pignatti de Freitas (Mestrado em Biologia Oral) – Titular

Rogério Silveira Bueno (Engenharia Ambiental) – Suplente

Brendo Henrique Alves dos Santos (Biomedicina) – Titular

José Augusto dos Santos Magalhães (Relações Públicas) – Suplente

### **Representantes da Sociedade Civil**

Waldomiro Fantini Júnior – Titular

Keity Symonne dos Santos Silva Abreu – Suplente

Maria José Ursolini – Titular

Célia Maria Sanches Salles – Suplente

## **PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da USC.

Os resultados obtidos, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, são detalhados em relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica, e disponibilizado no site da IES.



Quadro 1 – Cronograma das atividades da CPA - 2016

ATIVIDADES / PERÍODO	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões Oficiais da CPA	X		X		X		X		X	
Análise dos relatórios setoriais e resultados das pesquisas de autoavaliação	X	X								
Elaboração do Relatório de Autoavaliação		1 a 20								
Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA		25 a 29								
Aprovação do Relatório de Autoavaliação		30								
Postagem do Relatório no site do MEC / Entrega à Equipe Diretiva da IES		31								
Acompanhamento das avaliações externas de curso pelo Inep	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção das questões para os instrumentos da Avaliação Institucional			X				X			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica para a Avaliação Institucional			X	X			X	X		
Aplicação da Avaliação Institucional				X				X	X	
Coleta dos relatórios anuais setoriais										X

Fonte: CPA

O presente Relatório, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/USC), apresenta diagnósticos, processos, resultados, análises e proposições a respeito da avaliação realizada na Universidade do Sagrado Coração, no ano de 2016, revelando o cenário nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, as pesquisas realizadas com os diferentes segmentos representados – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo – demonstram a visão que a comunidade universitária tem da IES.

Os relatórios elaborados nos últimos anos coletam e sistematizam informações, revelando um cenário para tomada de decisão – virtude inerente a todo trabalho avaliativo.

A realização do trabalho de autoavaliação exigiu a tomada de decisões compartilhadas e, para isso, buscou o apoio dos diversos setores da comunidade universitária – Reitoria e Pró-Reitorias, Centros, Coordenadorias, Recursos Humanos, entre outros –, que se intercomunicam, unindo práticas coletivas.

Sendo assim, a Autoavaliação Institucional/2016, teve por objetivos:

- Produzir indicadores institucionais de diagnóstico e regulação que deem subsídios para ações gestoras, tendo em vista as metas e objetivos e o desenvolvimento das ações previstas no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020);
- Organizar as informações produzidas pela autoavaliação, visando à divulgação/devolutiva para a comunidade com foco nas potencialidades e fragilidades detectadas;
- Promover reflexão em parceria com instâncias gestoras, como as Coordenações de Curso, Direções de Centros, Pró-Reitorias, entre outros, sobre o desempenho e o perfil de cursos, definindo mudanças que possam contribuir para o aperfeiçoamento institucional com base nas análises realizadas pela CPA/USC.

Assim, este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que analisa o primeiro ano da vigência do PDI 2016-2020, apresenta-se como um documento capaz de registrar aspectos importantes da condução da CPA desta Universidade descrevendo os caminhos percorridos.

## **2 METODOLOGIA**

A Comissão Própria de Avaliação foi renovada no ano de 2016. Isso porque a Comissão eleita em 2012 foi reconduzida em 2014, sendo encerrada sua atuação em junho de 2016. Assim, em agosto de 2016, a Reitoria procedeu ao processo de nova eleição, com publicação de edital e período para inscrição dos interessados e eleição entre os pares. Em setembro, tomou posse a nova comissão, nomeada pela Portaria nº22, de 02 de setembro de 2016. Com o encerramento do ano letivo, dois dos representantes discentes solicitaram desligamento, tendo sido substituídos pelos discentes subsequentes na lista de eleitos. A nova portaria foi expedida em 06/02/2017.

### **2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de **planejamento**, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seus instrumentos avaliativos. No **desenvolvimento**, procura-se

implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de **consolidação**, o presidente redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deverá levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2016, a primeira fase do processo foi realizada durante os primeiros meses do ano.

Na fase de **desenvolvimento**, com a participação da representação discente e docente, foram aplicados os seguintes questionários:

(1) avaliação do docente pelo discente (nos meses de maio e outubro), em relação a questões pedagógicas, postura e relação com o aluno;

(2) avaliação de curso, pelos discentes e pelos docentes (no mês de junho), realizada pela primeira vez na IES;

(3) avaliação da instituição, do ambiente de trabalho e do desenvolvimento profissional realizada pelo corpo técnico-administrativo (no mês de novembro).

O instrumento de avaliação da docência (feita pelo discente) foi aplicado duas vezes ao ano, pois o estudante avalia os docentes que lecionam para ele em cada semestre no curso. Ao fim do semestre, o resultado da avaliação é entregue pelo coordenador de curso a cada docente, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem corrigidas. Espera-se que, em uma escala de 1 a 5, o docente obtenha um resultado mínimo de 4 pontos.

O instrumento de avaliação de curso foi elaborado em conjunto com os coordenadores de curso, direção de centro e membros da CPA, nos meses de abril e maio. Foi tomado como base o questionário que o estudante responde quando realiza o Enade e, ao responderem ao questionário, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação (Escala Likert - de 1 a 6).

A CPA, em comum acordo com os coordenadores de curso, entendeu que é preciso preparar melhor o estudante para responder as questões do Exame Nacional, uma vez que há muita informação desconhecida do corpo discente. Este questionário, composto de 37 questões fechadas, avaliou a organização didático-pedagógica do curso, a infraestrutura, a coordenação do curso, e também apresentou questões de autoavaliação do discente. Os professores também responderam à pesquisa para avaliar o curso por meio de um questionário com 17 questões fechadas e uma questão aberta,

em que puderam demonstrar suas impressões a respeito do curso em que lecionam. Ao final da pesquisa, os relatórios com as respostas dos estudantes e dos professores foram encaminhados a cada coordenador de curso para análise e devolutiva à CPA.

A Comissão também reelaborou o instrumento avaliativo para aplicar ao corpo técnico-administrativo, tornando-o mais conciso e mais fácil de responder. O questionário foi estruturado com 17 perguntas fechadas e inserido no sistema, denominado Portal do RH, ao qual todos os colaboradores têm acesso. O período para essa avaliação foi de 15 dias e teve a colaboração dos gestores para conscientizarem os funcionários a se manifestar.

Vale ressaltar que todos os instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão estão disponíveis para consulta nas pastas da sala da CPA, bem como os resultados das pesquisas.

Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM), enviou e-mails institucionais a todos os segmentos da IES e disponibilizou cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, o site da instituição, semanalmente, inseria matérias sobre a importância da participação na pesquisa. A presidente da CPA também aproveitou as reuniões com os coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de todos.

## **2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A divulgação dos resultados é realizada mediante publicação do relatório de autoavaliação institucional no site da IES, na página da CPA, nos Portais do professor, do aluno e no Portal do RH, e dos informativos (síntese do relatório nas formas impressa e online) divulgados a toda comunidade universitária.

Por meio da Diretoria de Comunicação, a Universidade intensificou seus esforços para que a comunidade externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do MEC (avaliação in loco), são enviadas informações, em forma de releases, à imprensa. As notícias são publicadas no site da Universidade, nas redes sociais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail à uma listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o *opt in* pelo site; faixas são colocadas

nos arredores externos do campus para que a comunidade próxima seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC. Da mesma forma, as avaliações da CPA são comunicadas, tendo como complemento o material impresso com a síntese dos seus resultados.

Outra iniciativa foi a Comissão Própria de Avaliação organizar reuniões com a comunidade universitária para divulgação dos resultados. Tendo iniciado em 2014, a CPA instituiu um “Dia de Divulgação da CPA” com a finalidade de publicizar os informativos preparados para apresentação dos resultados, de forma concisa, que tem sido realizado em auditório da universidade. Foram agendados horários com os colaboradores, com os professores e durante o intervalo das aulas para os estudantes.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)**

Este eixo apresenta a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. No último triênio, como potencialidades, várias situações se destacam, entre elas, o corpo docente qualificado (maior porcentagem de mestres e doutores), infraestrutura física adequada ao atendimento da comunidade acadêmica, metodologia de ensino institucional diferenciada, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação como fonte de conhecimento e cultura nas mais diferentes áreas.

##### **3.1.1 Avaliação Institucional para credenciamento da IES**

A IES recebeu a comissão designada para avaliação institucional em março de 2016 e obteve o conceito 4. As dimensões foram avaliadas com os seguintes conceitos por Eixo:

Eixo 1 - 4.4

Eixo 2 - 4.3

Eixo 3 - 4.0

Eixo 4 - 4.3

Eixo 5 - 5.0

O PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Eixo 1): a Comissão considerou que estão muito bem implantados, de maneira adequada, conforme foi possível constatar por meio do Relato Institucional e do PDI da Instituição. O processo de autoavaliação implantado está de acordo para atender às demandas institucionais e servir como instrumento de planejamento, gestão e efetivação de ações acadêmicas e administrativas objetivando a melhoria institucional.

No DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Eixo 2), de acordo com a avaliação institucional, verificou-se muito boa coerência entre o PDI da Universidade do Sagrado Coração, USC, e as ações institucionais destinadas ao ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e gestão. Constatou-se que estão muito bem implantadas as ações institucionais visando a inserção no contexto social no qual a referida IES está inserida, bem como, a sua relevante importância social e econômica e atuação destacada em relação à inclusão social.

Para a comissão de avaliadores, as POLÍTICAS ACADÊMICAS (Eixo 3) em relação às práticas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, tendo como objetivo o aprendizado, estão muito bem implantadas e acompanhadas pela Universidade do Sagrado Coração - USC. Neste eixo é importante destacar que as ações destinadas à comunicação da Instituição com a comunidade interna, aos programas de atendimento aos estudantes e aos programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente estão implantadas pela referida IES de maneira muito boa.

Segundo o Relatório de Avaliação de Recredenciamento, a maioria dos indicadores que compõem as POLÍTICAS DE GESTÃO (Eixo 4) foram implementados de forma muito boa. Constatou-se que estão muito boas as práticas relacionadas ao desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Constatou-se, igualmente, que as ações de planejamento que garantem a sustentabilidade financeira da Instituição, permitem o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável, as quais estão sendo praticadas de maneira muito boa pelos gestores institucionais.

Ainda de acordo com a Comissão de Avaliadores, de forma geral, a INFRAESTRUTURA FÍSICA (Eixo 5) da USC está excelente para garantir o desenvolvimento pleno de todas as atividades acadêmicas e administrativas inerentes aos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu ministrados pela Instituição, bem como, às atividades de iniciação científica/pesquisa e extensão.

Em razão do exposto acima, a IES apresentou um perfil MUITO BOM de qualidade obtendo um Conceito Final: 4.0 (Quatro).

### **3.2 AVALIAÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS DO PDI (2016-2020)**

Em 2016 teve início um novo PDI, com o trabalho coletivo de construção e elaborado para o quinquênio de 2016 a 2020, é uma nova oportunidade de avaliar e projetar a Instituição, sobretudo, no que diz respeito à vivência da missão e dos valores, às metas e aos objetivos que norteiam nossa razão de ser como Instituição Católica de Ensino Superior.

No **Eixo 2** (item 4) deste relatório será apresentada uma avaliação das metas e objetivos da IES e sua correlação com o Plano de Ação PDI realizado ao término do primeiro ano de vigência.

### **3.3 CONCEITOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

#### **3.3.1 Avaliações externas de cursos de graduação**

No ano de 2016, foram realizadas 2 avaliações externas para reconhecimento de cursos de graduação na USC. A partir das informações geradas, realizou-se análise com o objetivo de identificar:

- I) o impacto dos itens avaliados no conceito final dos cursos;
- II) os principais aspectos que necessitam de melhorias.

Os conceitos dos cursos variam de 1 a 5 e são obtidos através da média ponderada de três dimensões: Organização Didático-Pedagógica (Dimensão 1); Corpo Docente (Dimensão 2); e Infraestrutura (Dimensão 3).

1) **Engenharia Civil** (período: de 17 a 20/04/2016) - conceito final: 4.

- Dimensão 1 – 4,8 / Dimensão 2 – 4,1 / Dimensão 3 – 4,2

2) **Engenharia de Computação** (período: de 02 a 05/03/2016) - conceito final: 4.

- Dimensão 1 – 4,3 / Dimensão 2 – 4,4 / Dimensão 3 – 4,3

Realizaram o Exame Nacional de Desempenho (Enade) 08 cursos, sendo um do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e sete cursos do Centro de Ciências da Saúde. Os resultados do exame serão divulgados ao final de 2017.

- Engenharia Agrônômica;
- Biomedicina;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Estética e Cosmética;

Os resultados do Enade/2015 constam no item 5.1 – Dimensão 2 - deste relatório.

### **3.4 CONCEITOS DA PÓS-GRADUAÇÃO**

Na avaliação dos cursos e programas de pós-graduação *Stricto Sensu* realizada pela CAPES, no último triênio do ciclo avaliativo (2010/2012), o Programa de Mestrado Profissional em Odontologia e o Programa Acadêmico de Mestrado e Doutorado em Biologia Oral obtiveram conceito 3 (três). No triênio vigente, foram aprovados pela CAPES mais dois Programas: Mestrado (acadêmico) em Ciências e Tecnologia Ambiental, com conceito 3 (três), e Mestrado (acadêmico) em Fisioterapia, com conceito 3 (três). Esses dois programas já formaram a primeira turma, sendo realizadas as defesas no final de 2016 e início de 2017.

### **SUBMISSÃO DE APCN DOUTORADO E AVALIAÇÃO**

Durante o primeiro semestre 2016 foi elaborada a Proposta para Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental, seguindo as recomendações da PRPPG.

Fizeram parte da Proposta todos os Docentes Permanentes atuantes no início de 2015, além da profa Beatriz Antoniassi Tavares (professora colaboradora) e profa Ana



Paula F. Trombone, professora do Programa Biologia Oral, totalizando 16 docentes permanentes e 1 docente colaborador. Como neste quadro há 7 docentes com experiência prévia em orientação nível mestrado e/ou doutorado, foi proposta a abertura do Curso com 7 vagas no primeiro ano.

Ao final do período de avaliação, a proposta não foi aprovada, mas, de acordo com os documentos divulgados pela coordenação da área Ciências Ambientais da CAPES, a avaliação realizada pela Coordenação do Qualis, no período 2013-2015 foi de 1.38 A1/DP ano, o que atualmente é considerado conceito “Bom” ou nota 4. Entretanto, como muitas revistas as quais os docentes possuem publicações não fazem parte do Quadro Qualis, realizamos o cálculo usando os critérios da área Interdisciplinar e a média encontrada foi de 1.79 A1/DP ano, o que é atualmente considerado conceito “Muito Bom” ou nota 5.

Como no quadro dos docentes não há Bolsista em Produtividade em Pesquisa, realizamos levantamento do fator h (Google Scholar) dos docentes componentes da proposta e verificamos, em comparação com membros da Coordenação da área, que 5 docentes possuem fator h maior do que esses.

### **3.5 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO**

O Índice Geral de Cursos (IGC), criado em 2007, é o indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. A Universidade recebeu conceito 4 (quatro) de 2011 a 2013. Essa evolução se deu, principalmente, pelos conceitos obtidos pelos cursos de graduação no triênio 2010 – 2012. Porém, no ano de 2014 o IGC contínuo foi 2,87 e o conceito passou para a faixa 3, sendo mantido no ano de 2015, com IGC 2,84.

### **3.6 AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS**

No ano de 2016 foi realizada a **autoavaliação dos cursos de graduação**, tendo como participantes docentes e discentes da instituição. Essa pesquisa foi realizada pela primeira vez, no Portal do Aluno (para os discentes) e no Portal do RH (para os docentes), conforme já descrito no item Metodologia deste relatório. A pesquisa contou com uma participação ainda pequena dos estudantes e acredita-se que, por ser a primeira

experiência, é preciso desenvolver uma cultura de avaliação de curso: 1.262 discentes (22,39%).

A participação dos docentes foi significativa, sendo que 199 professores (72,62%) responderam à pesquisa, sendo a seguinte distribuição por curso:

Quadro 2 – Distribuição de docentes por curso

CURSO SELECIONADO	HABILITADOS A RESPONDER	QTDE QUE RESPONDERAM
ADMINISTRAÇÃO	7	5
ARQUITETURA E URBANISMO	12	8
BIOMEDICINA	8	8
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHAREL.	14	10
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2
DESIGN DE MODA	2	2
DESIGN	5	5
ED. ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS	4	3
ENFERMAGEM	9	5
ENG. AGRONÔMICA	6	2
ENG. AMBIENTAL	5	5
ENG. CIVIL	8	4
ENG. DA COMPUTAÇÃO	2	2
ENG. DE PRODUÇÃO	3	3
ENG. ELÉTRICA	3	4
ENG. QUÍMICA	5	4
ESTÉTICA E COSMÉTICA	4	3
FARMÁCIA	7	6
FILOSOFIA	5	4
FISIOTERAPIA	19	17
GASTRONOMIA	1	1
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	2	0
HISTÓRIA	5	3
JORNALISMO	4	4
LETRAS PORT. INGLÊS	16	6
LETRAS TRADUTOR E BACHAREL.	1	1
MATEMÁTICA	6	4
MÚSICA - EDUCAÇÃO MUSICAL	5	3
NUTRIÇÃO	8	4
ODONTOLOGIA	46	34
PEDAGOGIA	9	5
PSICOLOGIA	18	9

PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6	4
QUÍMICA - BACHAREL.	6	5
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4	3
RELAÇÕES PUBLICAS	4	4
TERAPIA OCUPACIONAL	5	4
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>199</b>

Fonte: CPA

Para a avaliação dos cursos, o instrumento de pesquisa foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com os Coordenadores de Curso. Tomou-se por base o Questionário do Estudante do Enade, um dos instrumentos de coleta de informações do Exame, de caráter obrigatório, que tem por objetivo subsidiar a construção do perfil socioeconômico do estudante e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo. Esse instrumento contemplou quatro importantes aspectos de avaliação para o curso: 1) a organização didático-pedagógica do curso; 2) a infraestrutura do curso; 3) a coordenação do curso e 4) a autoavaliação do estudante em relação ao compromisso com os estudos.

Principal ferramenta de avaliação da qualidade do ensino ofertado na graduação pela USC, os resultados obtidos servem de suporte aos colegiados dos cursos de graduação para decisões sobre atualizações das propostas pedagógicas, por exemplo. Apresentam-se a seguir os resultados agregados das avaliações dos estudantes em cada bloco de quesitos, realizada no primeiro semestre de 2016. Cabe ressaltar que o caráter não obrigatório da avaliação permite ao estudante escolher participar ou não, conferindo maior seriedade e responsabilidade ao ato.

As informações a seguir apresentam os resultados da avaliação realizada com os discentes de cada curso, ressaltando os aspectos positivos que se destacaram na pesquisa, mas também os aspectos que demandam atenção, bem como a porcentagem de discentes participantes. Diante desses resultados, foi elaborada uma análise qualitativa pelos coordenadores dos respectivos cursos, que planejaram ações de melhorias a curto e médio prazo.

### **3.6.1 Avaliação dos cursos do Centro de Ciências Humanas**

#### **3.6.1.1 Educação Artística - Artes Cênicas – Avaliação Discente: 28,3%**

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	<p>A maior parte dos participantes avalia positivamente a organização didático-pedagógica (82%), sendo que 19 dos 23 participantes avaliaram com 4, 5 e 6 os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- contribuição das disciplinas para a formação integral do aluno;</li> <li>- conteúdos abordados que favoreceram a iniciação profissional;</li> <li>- experiências de aprendizagem inovadoras;</li> <li>- articulação teoria e prática, atualidade do conteúdo;</li> <li>- oportunidades de extensão;</li> <li>- oportunidade de trabalhar em equipe;</li> <li>- desenvolvimento da consciência ética;</li> <li>- desenvolvimento da capacidade de refletir para solucionar problemas da sociedade;</li> <li>- ampliação da capacidade comunicativa;</li> <li>- oportunidade de aprimoramento;</li> <li>- a metodologia de ensino;</li> <li>- compatibilidade de conteúdo nas avaliações (P1, P2, Sub, Avaliação Final);</li> <li>- domínio de conteúdo por parte dos docentes;</li> <li>- uso de tecnologias de informação.</li> </ul> <p>Todos os itens acima tiveram avaliação próxima a 80%, o que é bem satisfatório.</p>	<p>Um aspecto digno de nota é que 6 (26%) participantes não souberam responder e 5 (21%) responderam que estágio supervisionado não se aplica ao curso. Talvez isso demonstre que a maior parte dos participantes seja do primeiro ano e ainda não vivenciou muita coisa da grade. Pode também representar uma certa negação inconsciente por parte de alguns alunos que não aceitam que estão numa licenciatura e não num curso de formação de atores/diretores, ou seja, num bacharelado.</p> <p>Um aspecto contraditório diz respeito aos planos de ensino. Muito embora haja boa avaliação do conteúdo, o plano de ensino apresenta avaliação bem diluída entre níveis 2 e 6, algo que vale a pena ser olhado mais de perto para ser melhor entendido.</p> <p>Outro aspecto que mostra desconhecimento ou pouca oportunidade é a iniciação científica e a oportunidade de atuação em órgãos colegiados da Universidade.</p>
<b>II- Infraestrutura</b>	<p>Neste item é onde encontramos a maior diluição de opiniões. Porém, destaca-se avaliação alta para a biblioteca e relativamente satisfatória para as salas de aula.</p>	<p>Observa-se avaliação mediana para disponibilização de monitores, para materiais e equipamentos destinados às aulas práticas e para promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.</p>
<b>III- Coordenação do curso</b>	<p>19 participantes (82%) aprovam a atuação da coordenação através de pontuação 4, 5 e 6, sendo que a grande maioria apontou nível 6 neste item (79%, ou seja, 15 participantes).</p>	<p>Dois participantes não souberam responder as questões relacionadas à coordenação. Um participante discorda totalmente que a coordenação esteja disponível para atendimento dos alunos. Aqui é necessário dizer que a coordenação está duas noites por semana para atendimento no Centro de Humanas. No 1º semestre, por diversas vezes, precisou substituir professores que haviam faltado, fato que pode ter influenciado na percepção do aluno quanto a isso.</p>
<b>IV- Autoavaliação</b>	<p>A maioria esmagadora dos</p>	<p>Um aspecto bem negativo é o</p>

<b>do discente</b>	participantes (22 = 95%) se autoavalia positivamente e vê a importância da dedicação para êxito nos estudos, reconhecendo o próprio empenho nas atividades em sala, mas ao mesmo tempo aponta que poderia se dedicar mais nas atividades extraclasse. Aqui somente 7 (30%) participantes avaliaram com nota 6 a dedicação extraclasse. Isso pode indicar que ainda há uma certa dificuldade de o aluno engajar-se na preparação para a aula através da leitura e realização das atividades prévias.	pouco uso que o aluno faz da biblioteca. Apenas dois alunos responderam concordar totalmente que usam a biblioteca semanalmente. Nove participantes (39%) apontaram níveis 1, 2, 3 em relação a usar a biblioteca. Ou seja, não usufruem e sequer conhecem o bom acervo existente na área.
--------------------	---	--

### Educação Artística-Artes Cênicas – Avaliação Docente: 75%

<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
<p>Receberam 100% de avaliação nível 6 os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- interdisciplinaridade na grade;</li> <li>- Incentivo para aprimoramento pedagógico;</li> <li>- contribuição da metodologia syllabus para o bom desempenho das disciplinas;</li> <li>- a disponibilidade da coordenação para atendimento docente e discente;</li> <li>- o desempenho, a dedicação e o comprometimento da coordenação de curso;</li> <li>- a boa atuação da coordenação na solução de problemas e no cotidiano do curso;</li> <li>- o bom relacionamento da coordenação de curso com docentes e discentes;</li> <li>- a autoavaliação do professor participação ativa nas atividades acadêmico-pedagógicas do curso;</li> <li>- a autoavaliação do professor na sugestão de melhorias para o curso junto ao NDE;</li> <li>- a autoavaliação do professor direcionando eventuais problemas para a coordenação de curso;</li> <li>- a autoavaliação do professor no comprometimento com e aplicação da metodologia Syllabus</li> </ul> <p>Um aspecto avaliado positivamente foi o das oportunidades de discussão de avaliações interdisciplinares. Isso normalmente ocorre nos trabalhos práticos. Um participante não soube se posicionar quanto a isso, pois na época estava somente há um mês na Universidade e não havia ainda participado de ocasiões de discussão de avaliação interdisciplinar.</p> <p>A matriz curricular também foi bem avaliada, sendo que cada um dos três participantes atribuiu um conceito diferente, mas positivo: 4 (33%), 5 (33%) e 6 (33%).</p> <p>Exatamente a mesma avaliação foi feita em relação aos equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas: 4 (33%), 5 (33%) e 6 (33%).</p>	<p>Não se detecta nada muito negativo nos resultados da avaliação do curso por parte dos docentes. Porém, é interessante observar que a percepção dos professores se aproxima à dos alunos em certos aspectos, como questões relacionadas ao equipamento e materiais para disciplinas práticas. Ambos ressentem uma defasagem nesse sentido que se sanada pode significar aulas melhores, melhores condições de prática docente e, conseqüente, melhor avaliação.</p>

<p>As salas de aulas foram bem avaliadas: 5 (67%) e 6 (33%).</p> <p>Avaliação muito satisfatória também obteve a carga horária destinada às disciplinas ministradas pelos participantes: 5 (33%) e 6 (67%).</p> <p>A percepção dos professores participantes em relação ao comprometimento dos alunos pode-se dizer que também obteve uma boa avaliação: 5 (67%) e 6 (33%).</p>	
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Artística – Artes Cênicas

### 3.6.1.2 Educação Musical (Licenciatura) - Avaliação Discente: 16.55%

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	<p>Apesar de não haver <u>projetos de extensão</u>, os eventos são muito valorizados pelos alunos.</p> <p>Em média, 70 a 80% dos alunos reconhecem que oferecemos <u>aprendizagem inovadora, conhecimento atualizado, formação integral, conteúdos</u> e disciplinas utilizados nos <u>estágios</u> e atividades correlatas, competências reflexivas e críticas, desenvolvimento da consciência ética, aprender a trabalhar em equipe e refletir sobre soluções problema, habilidade de comunicação oral e escrita, aprimoramento/ monitoria/ etc, coerência das avaliações com os conteúdos oferecidos, professores com domínio de TICs.</p>	<p>Fortalecer a importância do plano de ensino para as atividades acadêmicas e estudos do aluno.</p> <p>Conscientizar os alunos sobre a importância da Iniciação Científica.</p> <p>Representatividade nos órgãos colegiados.</p> <p>Melhorar a articulação da teoria com a prática.</p> <p>O estágio como enriquecimento de formação e experiência diversificada.</p> <p>Sempre ajustar as disciplinas com professores que dominam o conteúdo (sem improvisos).</p>
<b>II- Infraestrutura</b>	<p>Salas e equipamentos adequados, biblioteca bem estruturada.</p> <p>Respeito a diversidade.</p>	<p>Solicitar a desafixação dos livros de música.</p> <p>Valorizar as atividades de cultura, lazer e interação cultural (nós oferecemos, mas eles demonstram desconhecimento).</p>
<b>III- Coordenação do curso</b>	<p>Disponibilidade para atendê-los nos horários estabelecidos.</p> <p>Desempenho, dedicação e comprometimento do coordenador.</p> <p>Capacidade em resolver problemas.</p>	
<b>IV-Autoavaliação do discente</b>	<p>Admitem que precisam estudar mais.</p>	<p>Rever os conceitos de assiduidade, pontualidade, dedicação e desempenho com os alunos, pois eles se colocam como exemplares mas, na prática, não cumprem suas obrigações.</p> <p>Atividades prévias e pós-aula eles precisam melhorar.</p> <p>Uma significativa parcela não respeita os professores. Precisamos sempre abordá-los sobre isso.</p>

		Melhorar a frequência de uso da biblioteca.
--	--	---

### Educação Musical (licenciatura) – avaliação docente: 75%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Consciência sobre a interação entre as disciplinas do curso (interdisciplinaridade);</p> <p>Discussão sobre avaliações interdisciplinares;</p> <p>Incentivo ao aprimoramento;</p> <p>Matriz curricular adequada ao perfil do formando;</p> <p>Carga horária adequada;</p> <p>Disponibilidade, desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação;</p> <p>Capacidade em resolver problemas do curso;</p> <p>Bom relacionamento da coordenação do curso com docentes e discentes;</p> <p>Participação dos professores nas atividades acadêmico-pedagógicas do curso.</p> <p>Contribuição dos professores com propostas de melhorias para a coordenação;</p> <p>Direcionamento dos problemas de sala de aula para a coordenação.</p>	<p>Ambientes, equipamentos e materiais adequados para as aulas práticas;</p> <p>Rever e conscientizar sobre a importância da metodologia Syllabus para o ensino musical na universidade;</p> <p>Como reverter a falta de comprometimento dos alunos (perfil de aluno equivocado?);</p>

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Musical

### 3.6.1.3 Filosofia (Licenciatura) - Avaliação Discente: 26,5%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	O curso permite o debate sobre os temas trabalhados, bem como têm utilizado de metodologias inovadoras. Além disso, exigiu estudos e desenvolvimento da escrita, isto é, na forma de argumentação.	A avaliação descontextualizada do conteúdo estudado em sala de aula.
<b>II- Infraestrutura</b>	Ambientes excelentes (Biblioteca e salas de aula) bem como o material disponível e a metodologia Syllabus. Professores e funcionários com boa capacitação no desenvolvimento da sua função.	
<b>III- Coordenação do curso</b>	Disponibilidade de orientação, atuação na solução de problemas e no relacionamento entre os discentes.	Promover um evento anual que fosse do curso.
<b>IV- Autoavaliação do discente</b>	A disciplina, o respeito e cordialidade entre os discentes e docentes.	Muitos discentes ainda consideram que o seu tempo de dedicação às disciplinas é pouco. Requer mais atenção na participação nas atividades acadêmico-pedagógicas e extraclasse. Está precário o índice de utilização da biblioteca.

### Filosofia (Licenciatura) - Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- A metodologia syllabus, materiais e salas de aula, bem como a possibilidade de debater temas pertinentes às disciplinas. - A infraestrutura da Universidade, bem como as salas de aula. - A coordenação do curso e boa relação entre os docentes do mesmo.	- A matriz curricular, em três anos, não contempla temas pertinentes à filosofia. - O comprometimento dos discentes na realização ensino-aprendizagem. - fraqueza na produção textual.

Fonte: Coordenação do Curso de Filosofia

### 3.6.1.4 História (Licenciatura) - Avaliação Discente: 27%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	Curso exigente (org. e dedic.), uso de tecnologia pelos professores, desenvolvimento da consciência ética e profissionalismo, ofertas de atividades de extensão, propicia conhecimento atualizado e reflexão sobre a sociedade e trabalho em equipe.	Críticas ao estágio supervisionado, melhorar os planos de ensino, melhorar a oferta de iniciação científica e disponibilizar mais monitores.
<b>II-Infraestrutura</b>	Biblioteca, mas precisa se atualizar	Infraestrutura das salas de aula e equipamentos e materiais inadequados
<b>III-Coordenação do curso</b>	Orientação acadêmica, desempenho, dedicação e comprometimento. Boa atuação na resolução de problemas	Mais atuação.
<b>IV-Autoavaliação do discente</b>	Colaborar com o clima de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos	Participar ativamente das atividades prévias.

### História (Licenciatura) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Atuação da coordenação; Contribuição do docente para a melhoria do curso; Valorização da metodologia syllabus.	Proporcionar avaliações interdisciplinares; Melhorar materiais e equipamentos para o trabalho docente;

Fonte: Coordenação do Curso de História

### 3.6.1.5 Letras Port. (21%) e Letras Port.Ing. (31%) (Licenciatura) / Tradutor (Bacharelado) (24%) - Avaliação Discente



<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	Os alunos dos três cursos avaliaram positivamente a maioria das questões, que tiveram como pontuações praticamente os níveis 5 e 6, com destaque para as questões de nº 6, 8, 11 e 12, que abordam, respectivamente, as oportunidades de trabalho em equipe, a ampliação da capacidade de comunicação nas formas oral e escrita, a exigência pelo curso de organização e dedicação frequente aos estudos, e as oportunidades para os estudantes participarem de programas atividades de extensão universitária (programas, projetos, eventos, jornadas, simpósios, palestras, cursos etc.).	As questões de nº 17 e 18, que referem-se, respectivamente, ao estágio supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso (TCC), tiveram pontuações irregulares devido ao fato de nem todos os alunos terem vivenciado ainda essas atividades. A única questão que também teve pontuações irregulares e que merece, de fato, maior atenção, é a de nº 14 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA), o que nos indica que devemos promover uma maior conscientização e incentivarmos uma maior participação dos alunos nesses órgãos.
<b>II- Infraestrutura</b>	Nesta categoria, os alunos dos três cursos também avaliaram positivamente a maioria das questões, que tiveram como pontuações praticamente os níveis 5 e 6, com destaque para as questões de nº 26 e 27, que avaliam, respectivamente, a biblioteca e à possibilidade das atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula promoverem reflexão, convivência e respeito à diversidade.	A questão de nº 28 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social), teve pontuações mais irregulares.
<b>III- Coordenação do curso</b>	As 3 questões foram avaliadas positivamente pelos alunos dos 3 cursos, com maior incidência das pontuações 5 e 6.	Nas 3 questões, no entanto, observamos que alguns alunos podem não ter recebido a atenção que necessitavam.
<b>IV- Autoavaliação do discente</b>	Na maioria das questões, os alunos dos três cursos se autoavaliaram positivamente, com destaque para a questão de nº 35 (Colaboro com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores)	Nos três cursos, duas questões merecem destaque por receberem pontuações mais baixas: 36 (Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula) e 37 (Utilizo a biblioteca semanalmente).

### **Letras (Licenciatura) e Tradutor (Bacharelado)- Avaliação Docente: 47%**

<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
Os professores dos cursos de Letras e Tradutor avaliaram de maneira positiva a maior parte das questões, destacando-se: - o incentivo para o aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras; - o tempo suficiente da carga horária das disciplinas para o cumprimento dos planos de ensino; - a contribuição da metodologia Syllabus para o	As questões que merecem atenção são as relacionadas: - às oportunidades que o curso proporciona para a discussão sobre a elaboração de atividades interdisciplinares; - à adequação da matriz curricular ao perfil de formação do profissional e - à contribuição, por parte dos professores, com sugestões e melhorias para o curso, com o

bom desempenho das disciplinas; - a atuação da coordenação; - o direcionamento, por parte dos professores, dos problemas de sala de aula para a coordenação e - a valorização, por parte dos professores, da metodologia Syllabus.	encaminhamento de propostas para a coordenação/NDE.
---	---

Fonte: Coordenação do Curso de Letras Port. / Port.Ing. / Tradutor

### 3.6.1.6 Matemática (Licenciatura) - Avaliação Discente: 26,2 %

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	- Disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. - Conteúdos favoreceram atuação em estágios. - Oportunidade de trabalhar em equipe favorecida.	- Ampliação da capacidade de comunicação nas formas oral e escrita. - Planos de ensino. - Avaliações de aprendizagem – compatibilidade com o visto em sala de aula.
<b>II- Infraestrutura</b>	- Biblioteca dispõe de referências bibliográficas que necessitam.	- Condições da infraestrutura de sala de aula.
<b>III- Coordenação do curso</b>	- Boa atuação.	- Novo coordenador.
<b>IV- Autoavaliação do discente</b>	- Colaboram com o clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores.	- Nem todos participam ativamente. - Dedicam pouco tempo extraclasse aos estudos.

### Matemática – Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- Interação entre disciplinas ministradas na matriz curricular do curso. - Incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras. - Valorização da aplicação da Metodologia Syllabus: disponibilização do plano de aula com antecedência, atividade prévia clara e aplicação de Quiz.	- As salas de aulas disponíveis para algumas disciplinas não estão sempre adequadas. - Proporciona discussões sobre elaboração de avaliações interdisciplinares. - Matriz curricular do curso adequada ao perfil de formação profissional. - Carga horária da disciplina não é suficiente para o cumprimento integral do plano.

Fonte: Coordenação do Curso de Matemática

### 3.6.1.7 Pedagogia (Licenciatura) - Avaliação Discente: 22,76%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	- Metodologia Syllabus - Matriz curricular e carga horária do curso - interação entre as disciplinas do curso	- aprimorar ações que contemplem a interdisciplinaridade, assim como as metodologias inovadoras. - aliar teoria e vivência pedagógica
II-Infraestrutura	Os ambientes e recursos didáticos	- caixas de som em número

	são adequados ao trabalho docente, assim como as salas de aula	suficiente para atender os docentes. - algumas salas sem ar condicionado
III-Coordenação do curso	- a coordenação atende os objetivos do curso, dos professores e dos alunos.	-Resolução mais rápida de problemas pontuais
IV-Autoavaliação do discente	- de maneira geral os estudantes estão engajados nos estudos e se sentem responsáveis	- permanecer na aula até às 22:15 - participar mais ativamente das atividades realizadas (pré e pós)

### Pedagogia – Avaliação Docente: 55.55%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- os docentes consideram satisfatório o comprometimento dos alunos e se dizem bastante empenhados com as atividades acadêmicas, pedagógicas e científicas, -Metodologia Syllabus	-gestão do curso mais participativa (resolução de problemas em conjunto com a coordenação do curso) - melhorar a questão da solução de problemas do curso - melhorar o relacionamento da coordenadora com docentes e discentes

Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia

### 3.6.1.8 Psicologia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 19,64%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<b>I- Organização didático-pedagógica</b>	- A formação integral do aluno foi um dos aspectos destacados pelos participantes (78,66). - A metodologia de ensino foi positivamente avaliada por 74,16% dos participantes, incluindo também as experiências com aprendizagens inovadoras (73,03). - A consciência ética foi destacada por 89,88%, e 91,93% ressaltou que o curso promove a oportunidade para aprender a trabalhar em grupo, e a capacidade para resolução de problemas (82,31%). - O curso ampliou a comunicação oral e escrita segundo 83,14% dos participantes. - 89,88% afirmou que o curso tem exigido organização e dedicação frequente. - Outro aspecto com grande destaque foi o oferecimento dos projetos de extensão, ressaltado por 82,02% dos	- 15 discentes discordam sobre o oferecimento das oportunidades para superar as dificuldades (aprimoramento). 4 não sabem responder e 4 disseram que não se aplica.  - Sobre a iniciação científica 22 alunos (23,59%) indicaram que discordam sobre a oferta de oportunidade para participação dos alunos.  - 29 alunos (32,58%) afirmaram que discordam sobre a oportunidade para atuarem como representantes nos órgãos e colegiado (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA) e 21,35% não sabe responder.  - 16 alunos (17,98%) discordam sobre a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social

	<p>participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 79,73% disseram que o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados.</li> <li>- 75,28% afirmaram que os professores dominam os conteúdos das disciplinas.</li> <li>- 80,90% dos discentes afirmaram que as atividades possibilitaram a convivência e o respeito a diversidade.</li> </ul>	<p>promovida pela universidade. Além disto, 6 disseram não saber responder (6,74%) e 3 disseram que não se aplica (3,37%).</p>
<b>II- Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 70,78% afirmaram que os equipamentos estão adequados e 61,79% também tiveram a mesma opinião sobre as salas de aula.</li> <li>- A biblioteca supre as necessidades na concepção de 82.03%</li> </ul>	
<b>III- Coordenação do curso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 53,93 % concordam que a coordenação do curso está disponível para orientações acadêmicas.</li> <li>- 67,41% concordam com as características positivas da coordenação (dedicação e comprometimento).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 19 alunos (21,35%) afirmou que não sabe responder se a coordenação esta disponível para realização das orientações acadêmicas e 9 discentes (10,11%) disseram que discordam com relação a disponibilidade da coordenação do curso.</li> <li>- 11 alunos (12,36%) não sabe responder sobre a boa atuação da coordenação para resolução de problemas e 17(19%) afirmou que discorda da boa atuação da coordenação na resolução de problemas.</li> </ul>
<b>IV- Autoavaliação do discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 91,01% disseram que são assíduos e pontuais no início e no final da aula, assim como o mesmo número (91,01%) afirmaram dedicação e empenho como qualidades que contribuem com a própria aprendizagem.</li> <li>- 79,78% afirmaram participar ativamente das atividades desenvolvidas tanto pré quanto pós-aula.</li> <li>- O clima de respeito, cordialidade entre alunos e professores é destacado por 97,75% dos discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 33 alunos (37,07%) discordam que usam a biblioteca semanalmente.</li> </ul>

### Psicologia – Avaliação docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso adequado ao momento sócio-político-cultural assim como também acompanha a evolução da psicologia enquanto ciência e profissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade da relação coordenação com os docentes.</li> <li>- Rever método de atribuição de disciplina, evitando excessivo rodízio de disciplinas.</li> <li>- Distribuição das disciplinas, considerando espaço de tempo para o aluno desenvolver estágio e possibilidade de mais aulas no período diurno.</li> <li>- Atualização teórica, metodológica e prática</li> </ul>

	profissional coerente com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. - Aprimorar a grade curricular, incluindo temas atuais e relevantes de acordo com o que as discussões científicas da área, bem como as entidades representantes da categoria (CRP, CFP etc.)
--	--

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

### 3.6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

#### 3.6.2.1 Biomedicina (Bacharelado) - Avaliação Discente: 22,17%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	Os estudantes avaliaram de forma positiva.	No quesito “metodologias de ensino ...” 23,26% dos estudantes conceituaram nota quatro.
II- Infraestrutura	Pela avaliação pode-se perceber que consideram as condições gerais das salas de aula e laboratórios adequados.	Considerando a infraestrutura da Universidade altamente qualificada a questão 24 teve alguns conceitos 2, 3 e 4, perfazendo 32,55%.
III- Coordenação do curso	Avaliação positiva, com satisfação 5 e 6 de 85,88%.	Alguns estudantes tem dificuldade de aceitar as regras acadêmicas e muitas vezes solicitam serviços acadêmicos para os coordenadores que não tem autonomia para isso.
IV- Autoavaliação do discente	A autoavaliação mostrou honesta com a declaração de alguns estudantes relatando a não dedicação suficiente em sala de aula e nas atividades prévias.	Preocupante que 51,17% responderam 1, 2, 3 e 4 quanto ao uso de da biblioteca.

#### Biomedicina - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecimento de assuntos de cunho administrativo do curso.</li> <li>• Auto reflexão dos docentes</li> <li>• Visão global do docente em relação ao curso e a universidade</li> <li>• Confiança na coordenação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de informação do corpo docente em relação às disciplinas não específicas do curso e construção da matriz.</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina

#### 3.6.2.2 Ciências Biológicas (Licenciatura) - Avaliação Discente: 25,92%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	76,2% apontam que as disciplinas e estágios colaboram com a formação. Entretanto, somente 64,2% apontam	Discussão dos conteúdos das disciplinas, destacando competências e habilidades.

	que o curso proporciona experiências inovadoras, articulação teoria –prática, aprendizado para trabalhar em equipe comunicar-se e desenvolver uma consciência ética.	Rever docentes responsáveis pelas disciplinas pedagógicas e conteúdos dos planos de ensino.
II- Infraestrutura	Somente 50% consideram ambientes, equipamentos e materiais muito adequados.	Verificar como as disciplinas pedagógicas estão trabalhando os conteúdos.
III- Coordenação do curso	Somente 54,5% apontam que a coordenação orienta os alunos, é positiva e soluciona os problemas.	Atuar mais com os alunos de Licenciatura (ministrar aulas), em relação a disciplinas e reuniões.
IV- Autoavaliação do discente	84,5% destacam que são assíduos, pontuais, dedicados (dentro e fora da sala), participam ativamente. Entretanto, essa porcentagem poderia ser melhor em relação a utilização da Biblioteca.	Utilização da Biblioteca.

### Ciências Biológicas (Licenciatura) - Avaliação docente: 85,71%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>A maioria (70%) concorda que há a interdisciplinaridade entre as disciplinas e que há oportunidades para a discussão sobre o assunto (80%).</p> <p>Os docentes, em sua maioria (80%), estão satisfeitos quanto a formação do egresso para atuação profissional e com os ambientes e equipamentos utilizados pelo curso.</p> <p>As salas de aula apresentam-se totalmente adequadas, na visão da maioria (90%).</p> <p>Quanto a carga horária das disciplinas, a maioria concorda que está adequada.</p> <p>Maioria dos docentes destaca que a metodologia Syllabus colabora com a melhoria na aprendizagem do estudante (80%), mas 40% dos docentes não verifica um comprometimento pelo aluno.</p>	<p>40% colocam que não há totalmente um incentivo ao aprimoramento pedagógico e às metodologias ativas.</p> <p>Que os professores leiam o PPC, auxiliem na sua atualização e auxiliem na busca de novas oportunidades de mercado.</p> <p>Em relação às salas, algumas ficam com número exato à capacidade, ficando difícil desenvolver atividades que exigem mobilidade de carteiras.</p> <p>Há possibilidade de reajustes de carga horária em relação a algumas disciplinas, mas alguns professores não estão atentos às mudanças já ocorridas na grade atual (implantada em 2014).</p> <p>Incentivar mais a participação do aluno no quiz e trabalhar metodologias ativas.</p>

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas

### 3.6.2.3 Ciências Biológicas (Bacharelado) - Avaliação Discente: 20,23%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	92,64% apontam que as disciplinas e estágios colaboram com a formação, bem como proporcionam experiências inovadoras, articulação teoria –prática.	Discussão dos conteúdos das disciplinas, destacando competências e habilidades.

II- Infraestrutura	100% consideram ambientes, equipamentos e materiais muito adequados.	
III-Coordenação do curso	88,24% apontam que a coordenação orienta os alunos, é positiva e soluciona os problemas.	Atuar mais com os calouros.
IV-Autoavaliação do discente	94,08% destacam que são assíduos, pontuais, dedicados (dentro e fora da sala), participam ativamente. Entretanto, essa porcentagem poderia ser melhor em relação a utilização da Biblioteca.	Utilização da Biblioteca.

### Ciências Biológicas (Bacharelado) - Avaliação docente: 85,71%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>A maioria (70%) concorda que há a interdisciplinaridade entre as disciplinas e que há oportunidades para a discussão sobre o assunto (80%).</p> <p>Os docentes, em sua maioria (80%), estão satisfeitos quanto a formação do egresso para atuação profissional e com os ambientes e equipamentos utilizados pelo curso.</p> <p>As salas de aula apresentam-se totalmente adequadas, na visão da maioria (90%).</p> <p>Quanto a carga horária das disciplinas, a maioria concorda que está adequada.</p> <p>Maioria dos docentes destaca que a metodologia Syllabus colabora com a melhoria na aprendizagem do estudante (80%), mas 40% dos docentes não verifica um comprometimento pelo aluno.</p>	<p>40% colocam que não há totalmente um incentivo ao aprimoramento pedagógico e às metodologias ativas.</p> <p>Que os professores leiam o PPC, auxiliem na sua atualização e auxiliem na busca de novas oportunidades de mercado.</p> <p>Em relação às salas, algumas ficam com número exato à capacidade, ficando difícil desenvolver atividades que exigem mobilidade de carteiras.</p> <p>Há possibilidade de reajustes de carga horária em relação a algumas disciplinas, mas alguns professores não estão atentos às mudanças já ocorridas na grade atual (implantada em 2014).</p> <p>Incentivar mais a participação do aluno no quiz e trabalhar metodologias ativas.</p>

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas

### 3.6.2.4 Enfermagem (Bacharelado) - Avaliação Discente: 18,4%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia de ensino utilizada;</li> <li>- Curso proporcionou experiências de aprendizagem;</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética;</li> <li>- Oportunidade de trabalhar em equipe;</li> <li>- Curso exige organização e dedicação aos estudos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunidade para os estudantes atuarem em órgãos colegiados (esclarecer);</li> <li>- Colaboradores para apoio acadêmico aumentar número;</li> <li>- Monitores para auxiliar os estudantes;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em atividades de extensão;</li> <li>- Docentes demonstram domínio dos conteúdos;</li> <li>- Docentes utilizam tecnologias da informação;</li> </ul>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Salas de aula adequadas;</li> <li>- Biblioteca dispõe das referencias;</li> </ul>	- Cultura de lazer e de interação social;
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponível para orientação acadêmica;</li> <li>- Características positivas: desempenho, dedicação e comprometimento.</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas do curso.</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dedicação e desempenho dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas;</li> <li>- Participação ativa das atividades prévias e pós-aula;</li> <li>- Dedicação aos estudos extraclasse de aula;</li> <li>- utilização da biblioteca semanalmente.</li> </ul>

### Enfermagem (Bacharelado) - Avaliação Docente: 55,55%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil formação profissional;</li> <li>- Materiais, equipamentos são adequados para aulas práticas no trabalho docente;</li> <li>- Salas de aula adequadas;</li> <li>- Carga de hora suficiente para o cumprimento do plano de ensino da disciplina;</li> <li>- Metodologia Syllabus contribuiu para bom desempenho das disciplinas;</li> <li>- Coordenador disponível para orientação acadêmica dos discentes e docentes;</li> <li>- Coordenação com características positivas: desempenho, dedicação, e comprometimento, boa atuação na solução dos problemas e bom relacionamento com os discentes e docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinaridade;</li> <li>- Avaliação interdisciplinar;</li> <li>- Aprimoramento nas metodologias inovadoras;</li> <li>- Comprometimento dos discentes em relação ao ensino-aprendizagem;</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem

### 3.6.2.5 Estética e Cosmética (Bacharelado) - Avaliação Discente: 15,56%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	Nem todas responderam satisfatoriamente.	Importante os docentes incentivarem as alunas estimulando e cobrando a prática com a metodologia Syllabus.
II- Infraestrutura	Nem todas responderam satisfatoriamente.	Necessário o coordenador e docentes enfatizarem a estrutura disponível e os recursos oferecidos para as



		práticas das discente.
III- Coordenação do curso	Todas responderam 5 e 6 para as questões da coordenação.	Estar próximo ouvindo e respondendo as questões e dúvidas das discentes.
IV- Autoavaliação do discente	As alunas que não participam de algumas atividades foram sinceras dizendo a verdade.	Orientar para as atividades existentes na Universidade e que algumas não participam.

### **Estética e Cosmética (Bacharelado) - Avaliação Docente: 75%**

<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
O curso está muito bem estruturado.	Reformulação da matriz curricular do curso. Atualização dos planos de ensino. Talvez a ampliação no corpo docente

Fonte: Coordenação do Curso de Estética e Cosmética

### **3.6.2.6 Farmácia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 37,5%**

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
I-Organização didático-pedagógica	De modo geral os estudantes de Farmácia identificam que neste quesito as condições são muito favoráveis, com nível de satisfação de nota 5 e 6 acima de 80 %	Nível de satisfação menor acontece com situações externas à sala de aula. Atividades extraclasse são de difícil realização, na maioria dos casos, pois os estudantes chegam pouco antes do início das aulas, e assim eles tem dificuldade de desenvolver áreas verdes, de participar de atividades culturais (e assim diz que as desconhece), e não consegue participar inclusive do aprimoramento. Esta dificuldade de estar na USC além dos horários de aulas compromete também a disponibilidade de monitores na maioria das disciplinas.
II- Infraestrutura	As condições gerais das salas são muito adequadas. As salas e laboratórios possuem em sua maioria climatização e projetor multimídia.	A questão de número 25 teve uma pontuação estranha, com grande discordância de respostas. Considerando que os nossos laboratórios são muito bons e que as respostas foram na maioria de estudantes dos primeiros anos, estes quesitos em particular serão discutidos com os alunos. Talvez desmembrar a pergunta, vamos verificar.
III-Coordenação do curso	Avaliação positiva, com satisfação 5 e 6 na acima de 80%.	Esta coordenação tem mantido contato com os estudantes via e-mail,

		<p>mas já identificaram que a minoria dos estudantes verifica e-mails regularmente, principalmente os dos primeiros anos.</p> <p>Mas o contato por esse canal ainda é o mais adequado, pois permite o envio de material e a retenção do arquivo encaminhado caso seja necessário um resgate de informação.</p>
IV- Autoavaliação do discente	Assim como nas outras respostas, na autoavaliação os estudantes demonstram coerência, visto na resposta da maioria ao se referir ao uso da biblioteca.	Os docentes do curso de Farmácia estão cientes e atentos à falta de hábito no uso de livros. Esta é uma preocupação visto que muitos dados da área farmacêutica dependem de edições clássicas e manuais, e deste modo temos feito um esforço para melhorar este panorama, levando livros para uso em sala de aula em atividades específicas e colocados partes de textos (livros) como atividades tarefa.

### Farmácia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 85.7%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>A maioria das respostas apresentadas pelos docentes mostram o empenho e dedicação do corpo docente com o curso.</p> <p>Assim como a confiança na coordenação.</p> <p>No curso de Farmácia, a interdisciplinaridade, é trabalhada nos estágios, na disciplina de Tópicos interdisciplinares, e nos seminários gerais do curso de Farmácia.</p> <p>Os estágios permitem as atividades interdisciplinares e a construção de mapas conceituais dão o respaldo teórico. Temos percebido uma melhora na aceitação pelos estudantes pois estes conseguem fazer a atividade com mais facilidade.</p>	<p>Algumas turmas são mais comprometidas com a realização de atividade prévia e se preparam adequadamente para as aulas fortalecendo o aprendizado. Cada docente precisa encontrar um meio que possa estimular a todos os alunos.</p> <p>Os docentes do curso de Farmácia estão na maior parte do tempo comprometidos com a metodologia. Quando recebem alguma orientação de necessidade de adequação realizam com vontade de acertar.</p> <p>A matriz foi construída com a participação dos docentes e de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas ao curso.</p> <p>Muito embora alguns equipamentos específicos não estejam disponíveis nos laboratórios, pode-se pensar em estratégias que supram esta deficiência, como por exemplo, realizar visitas técnicas.</p> <p>Quanto aos outros materiais, são solicitados pelos docentes a cada semestre e adquiridos na totalidade pela instituição.</p>

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia

### 3.6.2.7 Fisioterapia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 17%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização o didático-pedagógica	Em torno de 75% dos alunos responderam que o curso está bem organizado, matriz adequada e O	Conscientização dos alunos para participação mais ativa do processo de ensino-aprendizagem.

	curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	As questões 12 (oportunidades de atividade de extensão), 22 (quantidade de funcionários nos setores administrativo e acadêmico), 23 (quantidade de monitores), e 28 (atividades de cultura, lazer e interação social) apresentaram pontuação negativa de 10,8% dos estudantes.
II- Infraestrutura	Em torno de 80% dos alunos estão satisfeitos com a infraestrutura do curso.	Manutenção preventiva dos materiais em sala de aula, com mais frequência. Laboratórios de informática melhorou bastante. Questão 24 (infraestrutura de sala de aula) teve avaliação negativa pelos estudantes (11%).
III-Coordenação do curso	Foi bem avaliado pelos alunos, em que mais de 85% estão totalmente satisfeito como o desempenho.	
IV-Autoavaliação do discente	Boa percepção de que poderiam dedicar mais tempo aos estudos.	Reforçar a importância de frequentar a biblioteca para desenvolvimentos de trabalhos, tanto individuais como em grupo. Em relação a avaliação dos estudantes a questão com pior pontuação foi a questão 37, que diz respeito a utilização da biblioteca, sendo que 21,6% não frequentam semanalmente a biblioteca.

### Fisioterapia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 95%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>No atual momento o grupo de professores vê o curso muito bem estruturado e com matriz curricular muito bem organizada.</li> <li>Consideramos que o curso vem evoluindo satisfatoriamente, acompanhando as necessidades de mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de mais reuniões pedagógicas e de planejamentos das atividades acadêmicas.</li> <li>O curso de fisioterapia está bem estruturado, foi sugerido apenas como melhoria no investimento em equipamentos para a clínica, principalmente na área de cardiopulmonar (Ex: bicicletas, esteiras, entre outros) a fim de melhorar o atendimento aos pacientes e o aprendizado dos alunos.</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Fisioterapia

### 3.6.2.8 Nutrição (Bacharelado) - Avaliação Discente: 18,5%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	De modo geral os estudantes de Nutrição avaliam que neste quesito as condições são muito favoráveis, com nível de satisfação de nota 5 e 6 acima de 80 a 90 %	Nível de satisfação menor acontece, sendo observado respostas de calouros, pois os índices 7 e 8 aparecem em várias perguntas. A questão 10 menciona sobre atividades extraclasse, sendo de difícil realização, na maioria dos casos, pois a maioria dos estudantes vem de cidades próximas e chegam pouco antes do início das aulas,

		tendo dificuldade de participar de atividades culturais (comentando que desconhece as atividades), e não consegue participar inclusive do aprimoramento.
II- Infraestrutura	As condições gerais das salas são adequadas para 68% dos participantes. As salas e laboratórios possuem em sua maioria climatização e projetor multimídia.	A questão <b>24</b> relata que 26% dos participantes mencionaram quesitos de 1 a 4. O Curso de Nutrição tem permanecido em salas praticamente do número de estudantes e a capacidade da sala. Neste semestre já fizeram carta a coordenação solicitando alteração de uma sala de aula, pois estavam sentindo muito “apertados” . Porém já foi alterado para sala de maior capacidade.
III- Coordenação do curso	Avaliação positiva, com satisfação 5 e 6, sendo <b>acima de 80%</b> .	A coordenação tem mantido contato com os alunos pessoalmente ou por e-mail. De modo geral, em qualquer dificuldade ou problema, os mesmos procuram a coordenadora em seus horários de departamento, ou muitas vezes após as aulas.
IV-Autoavaliação do discente	Na autoavaliação os estudantes demonstram coerência, visto na resposta da maioria ao se referir ao uso da biblioteca. Os demais itens encontram-se acima de 90%, o que podemos observar o comprometimento dos estudantes e o curso.	É observado que a utilização da biblioteca é realizada pela maioria dos estudantes quando estão nos 3 e 4º anos, principalmente pelo fato de ter TCC e estágios. O aluno do 1º ano ainda não tem o hábito de ir a biblioteca, porém os docentes nas atividades prévias e QUIZ, já iniciam esta preparação.

### Nutrição (Bacharelado) - Avaliação Docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
A maioria das respostas relatadas pelos docentes mostram o comprometimento e dedicação do corpo docente com o curso.  O grupo de docentes apresenta confiança na coordenação.	Com o aumento do número de estudantes no curso e a redução do número de vagas de estudantes em determinados campos de estágio, seria importante ter um laboratório de avaliação nutricional (que requer uma sala e alguns equipamentos já solicitados).

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição

### 3.6.2.9 Odontologia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 10,7%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organizaçã o didático-pedagógica	De uma maneira geral, os alunos estão satisfeitos com as metodologias utilizadas, acham o curso bastante exigente e estimulante e reconhecem o trabalho dos professores.	Oferecer mais oportunidades de monitoria; falar sobre a importância da participação dos alunos em órgãos colegiados e o que eles fazem.
II- Infraestrutura	Tanto salas de aula, clínicas e laboratórios foram bem avaliados.	Procurar manter a qualidade dos ambientes de aula; talvez,

		principalmente quando há aulas no período noturno, disponibilizar salas maiores.
III-Coordenação do curso	A coordenação foi vista, pela maioria, com bons olhos, tentando fazer o melhor para o curso	Procurar estar mais presente nas turmas em que o coordenador não ministra aula.
IV-Autoavaliação do discente	Os que responderam disseram que procuram se esforçar, cumprir as regras e estudar muito, já que o curso é difícil.	Estimular o discente a usar mais a biblioteca

### Odontologia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 75,5%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
A maioria está satisfeita com o curso e a interdisciplinaridade que ele proporciona; há o reconhecimento de que sempre são oferecidas oportunidades para aprimoramento pedagógico e com o trabalho da coordenação do curso procurando melhorá-lo.	Os professores valorizam a metodologia Syllabus, mas consideram que ela precisa ser melhorada; os próprios professores sabem que precisam participar mais ativamente do curso, colaborando com sugestões para matriz curricular, NDE e Conselho de Curso. Há reclamações quanto à carga horária das disciplinas, em especial das específicas, que os professores consideram que deveriam ter mais horas para ministrarem todos os conteúdos que julgam necessários.

Fonte: Coordenação do Curso de Odontologia

### 3.6.2.10 Terapia Ocupacional (Bacharelado) - Avaliação Discente: 43%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>*As disciplinas que contemplam a matriz curricular estão de acordo para a formação integral,</li> <li>* aprendizagem inovadoras que estimulam o conhecimento, contribui para a consciência ética para o exercício profissional,</li> <li>*o curso permite o aprendizado em atuar em equipe,</li> <li>*promove sobre a capacidade de refletir para soluções de problemas da sociedade,</li> <li>*permite a ampliação nas formas oral e escrita,</li> <li>*os planos de ensino contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos,</li> <li>* permite melhorar a dedicação e organização aos estudos,</li> <li>* permite a articulação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Fazer revisão das diretrizes ou planos de ensino, junto aos alunos para nortear as mudanças</li> <li>*Dar continuidade as metodologias ativas empregadas</li> <li>*Reforçar os alunos os programas existentes na Universidade,</li> <li>*Propor cursos que não seja possível contemplar no conteúdo ministrado e palestras de curta duração para fortalecer os conhecimentos</li> <li>* Em relação às oportunidades dos estudantes atuem em órgão representativos, divulgar as vagas institucionais existentes e reforçar as disponibilidades das 2 vagas do conselho de curso( mais intensamente)</li> <li>*Nas questões relacionadas ao estágio supervisionado, acredita-se que 26,66% dos alunos são</li> </ul>

	conhecimento teórico com atividades praticas,	ingressantes, devido respostas (não se aplica, não sei responder) *Na questão relacionada ao TCC, mediante as respostas acredita-se que os alunos sejam ingressantes, mas uma ação importante é a de reforçar que esta disciplina é realizada no ultimo ano do curso *Em relação à questão que aborda as avaliações, uma ação apropriada é revisar as questões das provas com todos os docentes do curso( disciplinas básicas e específicas) para checar a compatibilidade do conteúdo *Na questão relacionada a monitoria, deve-se divulgar mais ativamente entre os alunos a disponibilidade para participação
II-Infraestrutura	*Aplicação de materiais tecnológicos na aprendizagem, *Funcionários suficientes para atendê-los, *a biblioteca contempla referencias necessárias para os estudantes, Promoção de atividades realizadas pela Instituição	*Em relação aos ambientes, vale considerar a revitalização contínua dos ambientes, devido ao crescente numero de alunos. *Em relação às atividades culturais realizadas, considera-se importante maior flexibilização de horários para os alunos participarem dos eventos promovidos pela Instituição.
III-Coordenação do curso	*A coordenação está disposta a atendê-los de maneira adequada, *a coordenação apresenta dedicação e comprometimento atendendo as expectativas do curso, *Tenta dar solução aos problemas cotidianos do curso,	*Intensificar a dinâmica de acolhimento para todos os alunos, possibilitar contatos mais constantes.
IV-Autoavaliação do discente	*Apresenta assiduidade e pontualidade às aulas, *Dedicação e desempenho intra e extra sala de aula permite melhor aprendizado das disciplinas ministradas, *Participação ativa das atividades relacionadas a plataforma, *Interação entre alunos e professores	Reforçar ativamente a presença e disposição dos alunos na utilização de livros Estimular a participação mais ativa do uso da plataforma

### Terapia Ocupacional (Bacharelado) - Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>*A interdisciplinaridade interagindo com os conteúdos ministrados</li> <li>*Possibilidade de interação na elaboração de conteúdo interdisciplinar, na elaboração de simulado,</li> <li>*Capacitação que favorece as metodologias inovadoras</li> <li>*Adequação da matriz curricular</li> <li>*Salas de aulas adequadas</li> <li>*Carga horária adequada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Melhorias da clínica de Terapia Ocupacional, na busca de novas tecnologias de atendimento para favorecer o paciente.</li> <li>*O curso está sempre se reciclando e renovando à cada semestre.</li> <li>*Aumentar numero de salas de aulas com ambiente que permita a atividade prática, devido as disciplinas teórico prático, para que a prática seja trabalhada de forma adequada.</li> </ul>

<p>*A metodologia Syllabus adequada para um desempenho efetivo para ensino e aprendizagem</p> <p>*Disponibilidade integral da coordenação</p> <p>*Comprometimento da coordenação</p> <p>*A Coordenação busca solucionar os problemas do dia a dia de forma adequada</p> <p>*A coordenação interage ativamente com professores e alunos</p> <p>*Participação ativa das atividades acadêmicas pedagógicas</p> <p>*Sugestões e melhorias para o curso</p> <p>*Direciona de forma adequada os problemas para a coordenação</p> <p>*Valorização da aplicação da metodologia Syllabus</p>	
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional

### 3.6.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS

#### 3.6.3.1 Administração (Bacharelado) - Avaliação Discente: 12,16%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização o didático-pedagógica	A questão 11 merece destaque, pois 57% dos estudantes concordam que o curso exige organização e dedicação frequente aos estudos, ou seja, é um curso de qualidade.	As questões que sinalizaram que é preciso mais atenção: Q.14 – Oportunidade de participação nos órgãos colegiados (22,5%). Q.15 – Teoria X Prática (50%) Q. 17 – Estágio Supervisionado (22,5%) Q.18 – TCC e formação profissional (40%)
II- Infraestrutura	Destaque positivo para a Biblioteca (questão 26),equivale a 55% das respostas.	Mais atenção às questões: Q. 23 – Monitores para auxílio (45%). Q. 25 – Ambientes, Equipamentos e materiais – aulas práticas (67%).
III-Coordenação do curso	Destaque para a questão 30 – características positivas da Coordenação com 32% das respostas – concordo totalmente. E 27% grau 5.	Mais atenção a questão 31 – atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, 20% - discordo totalmente.
IV-Autoavaliação do discente	Destaque para a questão 35 – colaboro com o clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores – com 75% das respostas – concordo totalmente.	Não há o que destacar.

#### Administração (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Os docentes do curso são extremamente participativos e comprometidos com o curso.	Questões que merecem atenção: Q. 3 – Metodologias Inovadoras (80%)

Sempre prontos para colaborar. A Interdisciplinaridade está bem trabalhada no curso com a aplicação da “Prova Integrada” uma vez em cada semestre.	Q. 5 – Ambiente, equipamentos e materiais para aulas práticas.(40%-5) e (20%-6) Q. 9 – Perfil e comprometimento dos alunos (60%-4) Q. 15 – Contribuição de sugestões e melhorias para o curso (40%-6) e (40%-5)
---	---

Fonte: Coordenação do Curso de Administração

### 3.6.3.2 Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - Avaliação Discente: 16,85%

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b> (avaliados como itens 4, 5 e 6)	<b>Aspectos que demandam atenção</b> (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organizaçã o didático- pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (88,33%);</li> <li>- Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (84,17%);</li> <li>- Experiência de aprendizagens inovadoras (83,33%);</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (90,00%)</li> <li>- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (89,17%);</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (87,33%);</li> <li>-Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (86,67%);</li> <li>- Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (82,50%);</li> <li>- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (93,34%);</li> <li>- Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (82,50%);</li> <li>- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (82,50%);</li> <li>- Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (87,49%);</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (91,67%);</li> <li>- Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (32,50%)</li> <li>- Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (21,66%);</li> <li>- Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (29,17%);</li> <li>- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (37,50% e 25% não sei responder e não se aplica);</li> <li>- Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (23,34% e 38,33% não sei responder e não se aplica).</li> </ul>



	nas disciplinas (90%); - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (91,67%);	
II- Infraestrutura	- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (78,34%); - Referências bibliográficas na biblioteca (91,66%); - Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (85,84%);	- Infraestrutura de sala de aula adequadas (24,17%); - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (25,83%).
III-Coordenação do curso	- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (76,67%); - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (74,99%);	- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (28,33%).
IV-Autoavaliação do discente	- Assiduidade e pontualidade às aulas (97,50%); - Dedicação e desempenho (96,67%); - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (95,01%); - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%). - Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (85,00%);	- Utilização da biblioteca semanalmente (54,17%).

### Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - Avaliação Docente: 72,72%

Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (87,50%);</li> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (75%);</li> <li>- Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (87,5%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (75%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (87,50%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (87,50%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (87,50%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (12,5% avaliado como negativo e 12,5% avaliado como não sei responder);</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes (100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso (100%);</li> <li>- Contribuição para sugestão de melhorias no curso (100%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação (100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus (100%);</li> </ul>	
--	--

Fonte: Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

### 3.6.3.3 Ciência da Computação (Bacharelado) - Avaliação Discente: 13%

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção da contribuição das disciplinas cursadas para a formação integral e para atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional e da articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, bem como acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.</li> <li>- Desafios proporcionados pelas metodologias de ensino no aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, e do curso para organização e dedicação frequente aos estudos.</li> <li>- Desenvolvimento da ética e do trabalho em equipe, da capacidade de comunicação (oral e escrita) e desenvolvimento da reflexão, convivência e respeito à diversidade por meio das atividades acadêmicas.</li> <li>- Percepção das oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, bem como da promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social oferecidas pela USC.</li> <li>- Contribuições do estágio supervisionado, atividades práticas e do TCC como promotores de experiências diversificadas para a formação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuições do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos.</li> <li>- Visibilidade das oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (Aprimoramento, monitoria, revisão, etc).</li> <li>- Visibilidade das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA).</li> <li>- Relação entre avaliações e temas compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores.</li> </ul>

	-Domínio dos conteúdos pelos professores e utilização nas aulas de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino.	
II- Infraestrutura	- Disposição das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. - Adequação dos ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas. - Adequação das condições de infraestrutura das salas de aula.	- Oferecimento pela instituição de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.
III-Coordenação do curso	-Disposição para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido e para resolução dos problemas.	- Apenas 1 aluno discordou parcialmente sobre características positivas da coordenação (desempenho, dedicação e comprometimento) e atuação na resolução dos problemas.
IV-Autoavaliação do discente	- Assiduidade e pontualidade nas aulas e demais atividades previstas. - Dedicação e desempenho, dentro e fora da sala de aula. - Colaboração com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores.	- Participação nas atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula. -Dedicação suficiente aos estudos extraclasse de aula. -Utilização semanal da biblioteca.

### Ciência da Computação (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- Interdisciplinaridade amplamente discutida com todos os professores. - Participação dos professores com sugestões de melhorias e direcionamento de problemas para a coordenação. -Aplicação da metodologia Syllabus.	- Formas de ampliar a contribuição efetiva da metodologia Syllabus para o bom desempenho dos alunos nas disciplinas. -Comprometimento dos alunos.

Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação

### 3.6.3.4 Ciências Contábeis (Bacharelado) - Avaliação Discente: 44%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organizaçã o didático-pedagógica	Dos 37 quesitos, 21 receberam notas acima de 90%, 8 entre 80% e 90% o que representa 78,4%. Outros 5 quesitos receberam notas entre 50% e 80% e apenas 3 quesitos receberam notas abaixo de 50%.	No <b>quesito 2</b> , merece uma atenção pois 20% avaliaram de forma negativa ou não se aplica ou não sabem responder. No <b>quesito 13</b> , precisa melhorar a comunicação sobre a IC. No <b>quesito 14</b> , precisa melhorar a informação sobre os órgãos colegiados. No <b>quesito 15</b> , este quesito deve melhorar, tendo em vista que os alunos começaram a utilizar o software em aula.

		<p>No <b>questo 17</b>, sobre o estágio supervisionado, 42,85% não souberam responder ou não se aplica, o que indica que são alunos de 1 ano.</p> <p>No <b>questo 18</b>, nove alunos responderam com nota concordo ou concordo totalmente (25,72%), indicando ser alunos do 4º ano, sendo que os demais(71,43%) responderam não se aplica ou não sabem, indicando se tratar de alunos de 1º a 3º ano e apenas 1 aluno (2,86%) avaliou com nota 3.</p> <p>No <b>questo 20</b>, precisa avaliar melhorar a informação.</p> <p>No <b>questo 23</b>, não dever ser levado em consideração tendo em vista que o curso não é EAD, entretanto, a questão dos monitores precisa realmente ser reavaliada, disciplina por disciplina.</p> <p>No <b>questo 27</b>, o assunto é abordado em disciplinas, porém, pode ser que os que responderam negativamente (2,86%) e os que não sabem ou não se aplica (8,57%) pode ser de 1º ano, onde o assunto ainda não foi abordado.</p> <p>No <b>questo 28</b>, apesar dos diversos eventos realizados, na sua maioria técnicos, realizamos eventos mistos (vista ao programa do Jô Soares) mas pelas respostas precisamos melhorar ainda mais. Estamos programado para 05/12/2016, ir no programa do Fabio Porchat.</p>
II- Infraestrutura		<p>No <b>questo 25</b>, deve ser avaliado, pois em uma turma, pelo menos 4 alunos compartilham os computadores sendo que poder ter sido três destes que avaliaram negativamente (8,57%). Outros 14,29% disseram que não se aplica, provavelmente alunos de 1º ano.</p>
III-Coordenação do curso		<p>No <b>questo 29</b>, 3 responderam com nota 3 (8,57%) e 1 (2,86%) não soube responder, dessa forma precisamos divulgar mais o horário de atendimento da coordenação aos alunos.</p> <p>No <b>questo 30</b>, 5 responderam com nota 1, 2 e 3 (14,29%) avaliaram negativamente, o demonstra que preciso ficar mais próximos deles ainda.</p>
IV-Autoavaliação do discente		<p>No <b>questo 36</b>, precisamos sensibilizar os alunos quanto a sua</p>

		dedicação. No <b>questo 37</b> , é urgente a necessidade de trabalharmos com os professores a utilização da biblioteca.
--	--	--

### Ciências Contábeis (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Quase que a unanimidade dos quesitos foram avaliadas satisfatoriamente, ou seja, com notas acima de 4.	O único quesito que merece atenção é de que a professora não participa das atividades do curso, tendo em vista que é professor é horista e não participa das atividades do curso.

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

### 3.6.3.5 Design (Bacharelado) - Avaliação Discente: 16,7%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	<p>1 - As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.</p> <p>4 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras (mapas conceituais, situações problema, simulação realística da prática etc.).</p> <p>5 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.</p> <p>6 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.</p> <p>7 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade.</p> <p>8 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.</p> <p>9 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.</p> <p>11 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.</p> <p>15 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.</p> <p>16 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de</p>	<p>2 - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.</p> <p>3 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.</p> <p>10 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (Aprimoramento, monitoria, revisão etc).</p> <p>13 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação (pesquisa) acadêmica.</p> <p>14 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA).</p> <p>19 - As avaliações da aprendizagem (P1 / P2 / Prova Sub / Avaliação Final) realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.</p>

	<p>formação.</p> <p>17 - O estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação.</p> <p><b>Obs: Esta questão aparece com alto índice de “não sei responder” e “não e aplica” (NSR%: 17 e NSA%: 21), que permite um entendimento equivocado do número de repostas positivas (55%) em relação a repostas negativas (7%).</b></p> <p>18 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuíram para qualificar sua formação profissional.</p> <p><b>Obs: Questão com alto índice de “não sei responder” e “não e aplica” (NSR%: 17 e NSA%: 48), que permite um entendimento equivocado do número de repostas positivas (31%) em relação a repostas negativas (3%).</b></p> <p>20 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.</p> <p>21 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).</p>	
II- Infraestrutura	<p>22 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.</p> <p>24 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.</p> <p>25 - Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.</p> <p>26 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.</p> <p>27 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.</p>	<p>23 - O curso disponibilizou monitores (ou tutores = EAD) para auxiliar os estudantes.</p> <p>28 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.</p>

III- Coordenação do curso	29 - A coordenação do seu curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido.	30 - São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento. 31 - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu Curso.
IV- Autoavaliação do discente	32 - Permaneço do início até o final do tempo estabelecido (assiduidade e pontualidade) às aulas e demais atividades previstas. 33 - Minha dedicação e desempenho, dentro e fora da sala de aula, contribuem para o meu aprendizado nas disciplinas do curso. 34 - Participo ativamente das atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula. 35 - Colaboro com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. 36 - Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula.	37 - Utilizo a biblioteca semanalmente.

### Design (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
1 – Quanto a interdisciplinaridade, há interação entre as disciplinas ministradas no curso. 2 – O curso proporciona oportunidades de discussão sobre elaboração de avaliações interdisciplinares. 3 - Há incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras. 4 - Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação do profissional. 7 - A carga horária das minhas disciplinas é suficiente para o cumprimento integral do plano de	5 - Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para o desenvolvimento do trabalho docente. 6 – As aulas disponíveis para as minhas disciplinas são adequadas. 8 - A metodologia Syllabus contribui efetivamente para o bom desempenho das disciplinas que ministro. 12 - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu curso. 13 - A coordenação do seu curso tem bom

<p>ensino.</p> <p>9 - Considero o perfil e o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatória.</p> <p>10 - A coordenação do seu curso está disponível para a orientação acadêmica dos estudantes e professores.</p> <p>11 - São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho, dedicação e comprometimento.</p> <p>14 - Participo ativamente/efetivamente das atividades acadêmico-pedagógicas de meu curso.</p> <p>15 - contribuo frequentemente com sugestões e melhorias para o curso, encaminhando propostas para coordenação/NDE.</p> <p>16 - Direciono os problemas de sala de aula para a coordenação.</p> <p>17 - Valorizo a aplicação da metodologia Syllabus: disponibilizo o plano de aula com antecedência, atividade previa apresentada com clareza e aplicação do quiz.</p>	<p>relacionamento com estudantes e docentes.</p>
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Design

### 3.6.3.6 Design de Moda (Superior de Tecnologia) - Avaliação Discente: 14,8%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I-Organização didático-pedagógica	<p><b>1-</b> Disciplina contribuiu para formação integral, como cidadão e profissional (57,15%);</p> <p><b>2 -</b> Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (42,86%) não se aplica (57,12%);</p> <p><b>3-</b> Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (85,72%);</p> <p><b>4-</b> Experiências de aprendizagem inovadoras (85,72%)</p> <p><b>5-</b> Desenvolvimentos de consciência ética para exercício profissional (71,43%)</p> <p><b>6-</b> Oportunidades de aprender a trabalhar em equipe (85,72%);</p> <p><b>7-</b> Desenvolvimentos da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (85,72%);</p> <p><b>8-</b> Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (85,72%);</p> <p><b>9-</b> Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (71,43%);</p> <p><b>10-</b> Oportunidades para superarem</p>	<p><b>1-</b> Disciplina contribuiu para formação integral, como cidadão e profissional (28,57%);</p> <p><b>2 -</b> Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional não se aplica (57,12%);</p> <p><b>3-</b> Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (14,29%);</p> <p><b>4-</b> Experiências de aprendizagem inovadoras (14,29%)</p> <p><b>5-</b> Desenvolvimentos de consciência ética para exercício profissional (14,29%)</p> <p><b>6-</b> Oportunidades de aprender a trabalhar em equipe (14,29%);</p> <p><b>7-</b> Desenvolvimentos da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (14,29%);</p> <p><b>8-</b> Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (14,29%);</p> <p><b>9-</b> Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (28,57%);</p> <p><b>10-</b> Oportunidades para superarem dificuldades relacionadas ao</p>



	<p>dificuldades relacionadas ao processo de formação (85,72%)</p> <p><b>11-</b> Exigências de organização e dedicação frequente aos estudos (100%);</p> <p><b>12-</b> Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (100%);</p> <p><b>13-</b> Projetos de iniciação científica (42,86%) Não se aplica (52,14%);</p> <p><b>14-</b> Participações órgãos colegiados (85,72%);</p> <p><b>15-</b> Articulações do conhecimento teórico com atividades práticas (57,14%);</p> <p><b>16-</b> Acessam a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (71,44%);</p> <p><b>17-</b> Estágios supervisionados e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (42,86%) não se aplica (57,12%);</p> <p><b>18-</b> TCC contribuíram para qualificar a formação profissional (14,29%) não sei responder (85,72%);</p> <p><b>19-</b> As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (71,43%)</p> <p><b>20-</b> Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (85,72%);</p>	<p>processo de formação (14,29%)</p> <p><b>13-</b> Não se aplicam (52,14%);</p> <p><b>14-</b> Participações órgãos colegiados (14,29%);</p> <p><b>15-</b> Articulações do conhecimento teórico com atividades práticas (28,58%);</p> <p><b>16-</b> Acessam a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (28,57%);</p> <p><b>18-</b> TCC contribuíram para qualificar a formação profissional não se aplica (85,72%);</p> <p><b>19-</b> As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (14,29%);</p> <p><b>20-</b> Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (14,29%).</p>
II-Infraestrutura	<p><b>21-</b> Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (85,72%);</p> <p><b>22-</b> Quantidades de funcionários suficientes para o apoio administrativo e acadêmico (71,44%) Não sei responder (28,57%);</p> <p><b>23-</b> Disponibilizaram Monitores (57,15%) não se aplica (42,86%);</p> <p><b>24 –</b> Infraestruturas das salas adequadas (85,72% );</p> <p><b>25-</b> Equipamentos e ambiente aula práticas adequadas (85,72%);</p> <p><b>26-</b> Biblioteca disponibiliza referências necessárias ( 100% );</p> <p><b>27-</b> As atividades possibilitam reflexão e respeito à diversidade (71,44% ) não sei responder (14,29%);</p> <p><b>28 –</b> A instituição promoveu atividade de cultura e lazer (57,12% ); Não sei responder (14,29%).</p>	<p><b>21-</b> Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (14,29%);</p> <p><b>22-</b> Quantidades de funcionários suficientes para o apoio administrativo e acadêmico Não sei responder (28,57%);</p> <p><b>24 –</b> Infraestruturas das salas adequadas (14,29% );</p> <p><b>25-</b> Equipamentos e ambiente aula práticas adequadas (14,29%);</p> <p><b>27-</b> As atividades possibilitam reflexão e respeito à diversidade (14,29%);</p> <p><b>28 –</b> A instituição promoveu atividade de cultura e lazer (14,29%).</p>
III-Coordenação do curso	<p><b>29 –</b> A Coordenação está disponível para orientação dos estudantes</p>	<p><b>29 –</b> A Coordenação está disponível para orientação dos estudantes</p>

	(85,72%); <b>30-</b> São características do coordenador desempenho, dedicação e comprometimento (85,72% ); <b>31</b> – A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no curso (85,72%);	(14,29%); <b>30-</b> São características do coordenador desempenho, dedicação e comprometimento (14,29% ); <b>31</b> – A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no curso (14,29%);
IV-Autoavaliação do discente	<b>32-</b> Permanecem do início até final da aula (85,72% ); <b>33-</b> Minha dedicação e desempenho contribuem para o meu aprendizado (85,72%); <b>34</b> – Participam ativamente das atividades desenvolvidas em sala e quis (71,43%); <b>35-</b> Colaboram com o clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%); <b>36-</b> Dedicam tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (100%); <b>37</b> – Utilizo a biblioteca semanalmente (42,87%).	<b>32-</b> Permanecem do início até final da aula (14,29% ); <b>33-</b> Minha dedicação e desempenho contribuem para o meu aprendizado (14,29%); <b>34</b> – Participam ativamente das atividades desenvolvidas em sala e quis (28,57%); <b>37</b> – Utilizo a biblioteca semanalmente (57,15%).

### Design de Moda (Superior de Tecnologia) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Interdisciplinaridade (100%); Avaliações Interdisciplinares (100%); Aprimoramento pedagógico (100%); Matriz Curricular adequada (100%); Ambientes e equipamentos para aulas práticas adequadas (50%); Carga Horária das disciplinas é suficiente. (100%); Metodologia Syllabus (100%); Avaliações Interdisciplinares; Interação e comunicação entre coordenação e professores (100%); Boa comunicação entre discentes e coordenação (100%); Contribuição com sugestões e melhorias NDE e Conselho (100%) Assiduidade no planejamento das aulas e postagem (100%)	Ambientes e equipamentos para aulas práticas adequadas (50%)

Fonte: Coordenação do Curso de Design de Moda

### 3.6.3.7 Engenharia Ambiental (Bacharelado) - Avaliação Discente: 29,2%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2, 3, 7 e 8)
I- Organizaçã o didático-pedagógica	- Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (89%); - Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (75%); - Metodologias colaboraram a	- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (36%); - Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (39%); - Estágio supervisionado e atividades

	<p>desenvolver competências reflexivas e críticas (79%);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência de aprendizagem inovadoras (79%);</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (93%);</li> <li>- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (86%);</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (82%);</li> <li>- Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (86%);</li> <li>- Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (86%);</li> <li>- Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (79%);</li> <li>- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (89%);</li> <li>- Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (86%);</li> <li>- Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (82%);</li> <li>- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (86%);</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (89%);</li> <li>- Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (75%);</li> <li>- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (86%);</li> <li>- Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (86%).</li> </ul>	<p>práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (50%);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (57% – itens 7 e 8);</li> <li>- Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (50%).</li> </ul>
<p>II- Infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (93%);</li> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (75%);</li> <li>- Referências bibliográficas na biblioteca (100%);</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (89%);</li> <li>- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (61%).</li> </ul>	

III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (89%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (82%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (89%).</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas (100%);</li> <li>- Dedicação e desempenho (96%);</li> <li>- Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (96%);</li> <li>- Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%).</li> <li>- Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (89%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (36%).</li> </ul>

### Engenharia Ambiental (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (100%);</li> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (100%);</li> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%);</li> <li>- Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (80%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (100%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (100%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (80%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso;</li> <li>- Coordenação do curso tem bom relacionamento com estudantes e docentes (100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso (100%);</li> <li>- Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (100%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação (100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus(100%).</li> </ul>	

### 3.6.3.8 Engenharia Agrônômica (Bacharelado) - Avaliação Discente: 24%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organizaçã o didático- pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (83,33%);</li> <li>- Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (66,67%);</li> <li>- Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (75,00%);</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (75,00%);</li> <li>- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (83,34%);</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (83,33%);</li> <li>-Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (91,67%);</li> <li>- Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (87,50%);</li> <li>- Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (75,00%)</li> <li>- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (91,67%);</li> <li>- Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (62,49%);</li> <li>-Oportunidade para participação em projetos de pesquisa (70,84);</li> <li>- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (70,83%);</li> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (12,5%);</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (87,50%);</li> <li>- Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (70,83%);</li> <li>- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (95,83%);</li> <li>- Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência de aprendizagem inovadoras (49,99%);</li> <li>- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (37,49%);</li> <li>- Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (50,00%);</li> <li>- Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (20,83%);</li> <li>- Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (16,67%);</li> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (33,34%);</li> </ul>

	(83,34%);	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (83,33%);</li> <li>- Referências bibliográficas na biblioteca (83,33%);</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (87,51%);</li> <li>- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (50,33%).</li> </ul>	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (83,34%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (74,99%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (70,83%).</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas (95,84%);</li> <li>- Dedicação e desempenho (100,00%);</li> <li>- Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (95,83%);</li> <li>- Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100,00%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (20,83%);</li> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (70,84%).</li> </ul>

### Engenharia Agrônômica (Bacharelado) - Avaliação Docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (100%);</li> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes(100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso(100%);</li> <li>- Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (50%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação (100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (50,00%);</li> <li>- Considera a matriz curricular do curso adequado ao perfil para formação do profissional (50,00%);</li> <li>- Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (50,00%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (50,00%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (50,00%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (50%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (50,00%);</li> </ul>

Syllabus (100%).

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Agrônômica

### 3.6.3.9 Engenharia Civil (Bacharelado) - Avaliação Discente: 25,7%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (92%);</li> <li>- Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (82%);</li> <li>- Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (86%);</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (92%)</li> <li>- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (90%);</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (82%);</li> <li>-Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (89%);</li> <li>- Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (93%);</li> <li>- Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (84%)</li> <li>- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (96%);</li> <li>- Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (87%);</li> <li>- Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (79%);</li> <li>- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (89%);</li> <li>- Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (61%);</li> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (33%);</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (90%);</li> <li>- Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (88%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência de aprendizagem inovadoras (18%);</li> <li>- Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (17%);</li> <li>- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (24%);</li> <li>- Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (14%).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (95%);</li> <li>- Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (88%);</li> </ul>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (89%);</li> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (89%);</li> <li>- Referências bibliográficas na biblioteca (88%);</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (88%).</li> </ul>	- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (17%).
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (88%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (94%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (91%).</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas (98%);</li> <li>- Dedicação e desempenho (99%);</li> <li>- Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (95%);</li> <li>- Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (14%);</li> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (41%).</li> </ul>

### Engenharia Civil (Bacharelado) - Avaliação Discente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (75%);</li> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (100%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%);</li> <li>- Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (100%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (100%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (75%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (100%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (50%);</li> <li>- Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (25%).</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes(100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso(100%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação(100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus(100%);</li> </ul>	
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil

### 3.6.3.10 Engenharia de Computação (Bacharelado) - Avaliação Discente: 15,4%

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b> (avaliados como itens 4 ,5 e 6)	<b>Aspectos que demandam atenção</b> (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	Os discentes pontuaram como positivos os aspectos da organização didático pedagógicas, com destaque para: 1) A exigência de organização e dedicação frequente aos estudos; 2) Oportunidade de trabalhar em equipe; 3) Apresentação dos planos de ensino contribuindo para a atividade acadêmica do aluno; 4) Apoio ao estudante ( aprimoramento, monitoria...) 5) Ofertas de oportunidades para participar de programas de atividades de extensão 6) Uso de tecnologia da informação e comunicação.	Dentre os aspectos que demandam atenção, estão com 30,1% de frequência nas respostas os seguintes itens: 1) Conteúdos abordados em sala e sua relação com estágio; 2) Reflexões sobre problemas na sociedade; 3) Oportunidades para atuar nos colegiados; 4) Acesso a conhecimentos atualizados; 5) Experiências diversificadas nos estágios.
II- Infraestrutura	Diante da infraestrutura da Universidade, destaque para: 1) Condições adequadas das salas de aula, com 84,6% de aprovação dos discentes.	Merecem atenção (com 23% das respostas): 1) Quantidade de funcionários para apoio acadêmico e administrativo 2) Referências bibliográficas na biblioteca; 3) Atividades de cultura e lazer promovida pela instituição.
III- Coordenação do curso	A coordenação do curso foi avaliada como positiva (com 84,6% )nos seguintes tópicos: 1) Disponibilidade para orientação acadêmica; 2) Desempenho, dedicação e comprometimento;	Merecem atenção: 1) Atuação na resolução de problemas no cotidiano do curso.

IV- Autoavaliação do discente	Os discentes são respeitados os horários das aulas, se dedicam aos estudos fora da sala, participam das atividades prévias e pós, e contribuem para o clima de respeito entre alunos e professores.	Com 38% atribuído como negativo, precisa de atenção o uso da biblioteca semanalmente.
-------------------------------	---	---

### Engenharia de Computação (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos (avaliados como itens 4 ,5 e 6)	Aspectos que demandam atenção
<p>Como o curso tem apenas dois professores e ambos responderam a pesquisa, foi considerado como aspectos positivos apenas os itens com 100% entre os valores 4,5 e 6</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Incentivo para aprimoramento pedagógicos e estudos sobre metodologia inovadoras;</li> <li>2) Matriz curricular do curso adequada ao perfil de formação;</li> <li>3) Ambientes e equipamentos disponíveis para estudo;</li> <li>4) Proporciona oportunidades de discussão e avaliações interdisciplinares;</li> <li>5) Salas de aula adequadas;</li> <li>6) Participação das atividades acadêmicas pedagógicas;</li> <li>7) Contribuição com o NDE e sugestão de melhorias para o curso;</li> <li>8) Direciono problemas de sala de aula para coordenação;</li> <li>9) Valorizo a metodologia Syllabus;</li> <li>10) A coordenação está disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores;</li> <li>11) Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação;</li> <li>12) A coordenação tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso;</li> <li>13) A coordenação tem com relacionamento com estudantes e docentes;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Carga horária das disciplinas (algoritmos e estrutura de dados, computação gráfica, banco de dados) suficiente para o cumprimento integral do plano de ensino;</li> <li>2) Metodologia Syllabus contribui efetivamente para o bom desempenho das disciplinas que ministrou;</li> <li>3) Considero o perfil e o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatório;</li> <li>4) A matriz do curso;</li> <li>5) Falta de um treinamento de alguns Kits que existem no laboratório.</li> </ol>

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia de Computação

### 3.6.3.11 Engenharia de Produção (Bacharelado) - Avaliação Discente: 14,27%

Estrutura	Aspectos positivos Notas: 4, 5 e 6	Aspectos que demandam atenção Notas: 1, 2 e 3
I- Organização didático-pedagógica	1-Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (97%);	13. Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (22%);

	<p>2. Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (87%);</p> <p>3. Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (91%);</p> <p>4. Experiência de aprendizagem inovadoras (81%);</p> <p>5. Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (93%)</p> <p>6. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (91%);</p> <p>7. Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (84%);</p> <p>8. Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (91%);</p> <p>9. Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (97%);</p> <p>10. Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (93%)</p> <p>11. Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (94%);</p> <p>12. Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (94%);</p> <p>16. Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (97%);</p> <p>17. Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (85%);</p> <p>18. TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (93%);</p> <p>19. As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (97%);</p> <p>20. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (91%);</p> <p>21. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (100%);</p> <p>22. Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (91%);</p> <p>23. Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (92%).</p>	<p>14. Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (23%);</p> <p>15. Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (35%);</p>
II- Infraestrutura	<p>24. Infraestrutura de sala de aula adequadas (87%);</p> <p>25. Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas</p>	<p>28. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (21%).</p>

	adequados ao curso (86%); 26. Referências bibliográficas na biblioteca (97%); 27. Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (97%);	
III-Coordenação do curso	29. Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (93%); 30. Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (90%); 31. Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (84%).	
IV-Autoavaliação do discente	32. Assiduidade e pontualidade às aulas (100%); 33. Dedicação e desempenho (100%); 34. Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (94%); 35. Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%). 36. Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (81%);	37. Utilização da biblioteca semanalmente (41%).

### 3.6.3.11 Engenharia de Produção (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos Notas: 4, 5 e 6	Aspectos que demandam atenção Notas: 1, 2 e 3
1. Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (100%); 2. Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (100%); 3. Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%); 4. Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%); 5. Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados(100%); 6. Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (100%); 7. Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%); 8. Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (100%); 9. Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%); 10. Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%); 11. Coordenação do curso tem boa atuação na	Salas de aula adequadas (33%);

solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes(100%); 12. Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso(100%); 13. Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (100%). 14. Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação(100%); 15. Valorização da aplicação da metodologia Syllabus(100%);	
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia de Produção

### 3.6.3.12 Engenharia Elétrica (Bacharelado) - Avaliação Discente: 20,8%

Estrutura		Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 2 e 3)
I-	Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (90%);</li> <li>- Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (100%);</li> <li>- Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (100%);</li> <li>- Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (100%)</li> <li>- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (90%);</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (100%);</li> <li>-Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (80%);</li> <li>- Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (90%);</li> <li>- Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (90%)</li> <li>- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (90%);</li> <li>- Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (90%);</li> <li>- Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (100%);</li> <li>- Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (100%);</li> <li>- Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos (10%)</li> <li>- Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (Aprimoramento, monitoria, revisão) (10%)</li> <li>- A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO E CPA) (10%)</li> </ul>

	<p>(50%);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (90%);</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (90%);</li> <li>- Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (60%);</li> <li>- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (40%);</li> <li>- Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (90%);</li> </ul>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (80%);</li> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (70%);</li> <li>- Referências bibliográficas na biblioteca (80%);</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (90%);</li> <li>- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (90%).</li> </ul>	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (100%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (100%).</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas (100%);</li> <li>- Dedicação e desempenho (100%);</li> <li>- Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (100%);</li> <li>- Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (30%);</li> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (60%).</li> </ul>

### Engenharia Elétrica (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (75%);</li> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (75%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 questões (1, 2, 3 e 13), 25% dos professores não soube responder.</li> <li>1 – Interação entre as disciplinas ministradas com</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (75%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%);</li> <li>- Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados(100%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (100%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (100%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (100%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes(75%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso(100%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação(100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus(100%);</li> </ul>	<p>a matriz curricular do curso;</p> <p>2 – Discussão sobre a elaboração de questão interdisciplinar;</p> <p>3 – Incentivo ao aprimoramento pedagógico e estudo sobre metodologias inovadoras;</p> <p>13 – A coordenação do curso tem boa relação com estudantes do curso e docentes.</p>
--	---

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica

### 3.6.3.13 Engenharia Química (Bacharelado) - Avaliação Discente: 26%

Estrutura	Aspectos positivos (itens 4 a 6)	Aspectos que demandam atenção (itens de 1 a 3)
<p>I- Organização didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A grande maioria dos discentes relata que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional (94,12%);</li> <li>- Os conteúdos favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional (74,51%);</li> <li>- O curso contribui para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional (94,12%);</li> <li>- No curso há a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (98,03%);</li> <li>- Planos de ensino contribuem para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e para seus estudos (96,08%);</li> <li>- Processo de formação (aprimoramento, monitoria, etc) (92,16%);</li> <li>- organização e dedicação frequente aos estudos (94,16%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As metodologias utilizadas desafiam a aprofundar conhecimento e desenvolver competências (13,72);</li> <li>- Experiências de aprendizagem inovadoras (mapas conceituais, situações-problemas, etc) (15,69%);</li> <li>- Oportunidades para participação de iniciação científica (11,76%);</li> <li>- Atuação em órgãos colegiados (13,72%);</li> <li>- Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (11,76%);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- o curso promoveu o desenvolvimento de sua capacidade de refletir sobre soluções para problemas de sociedade (98,04%);</li> <li>- Capacidade de comunicação oral e escrita (98,04%);</li> <li>- são oferecidas oportunidades para participação de atividades de extensão, eventos, jornadas, etc (96,08%);</li> <li>- Conhecimento atualizado e contemporâneo (94,13%);</li> <li>- Avaliações compatíveis com os conteúdos (94,16%);</li> <li>- Professores demonstram domínio do conteúdo (94,11%) e utilizam TICs como estratégia de ensino (96,07%).</li> </ul>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamentos de aula prática adequados ao curso (86,3%);</li> <li>- Biblioteca possuiu referências que os estudantes precisam (98,03%);</li> <li>- Respeito à diversidades (96,07%);</li> <li>- Atividades de cultura, lazer e interação social (90,19%).</li> </ul>	- Condições de infraestrutura das salas de aula (13,72%);
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Está disponível para orientação acadêmica (96,08%);</li> <li>- Atuação, dedicação e comprometimento (92,15%);</li> <li>- Tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso (92,15%).</li> </ul>	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade (100%).</li> <li>- Dedicação e desempenho contribuem para o aprendizado (98,03%);</li> <li>- Participação ativa das atividades desenvolvidas em classe, nas atividades prévias e pós aula (98,03%);</li> <li>- Respeito e cordialidade (100%).</li> <li>- Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (92,15%).</li> </ul>	- Utilização da biblioteca semanalmente (50,98%).

### Engenharia Química (Bacharelado) - Avaliação Discente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O curso proporciona interação entre as disciplinas e discussão sobre avaliações interdisciplinar (100%);</li> <li>- Incentivo para aprimoramento pedagógico e aprendizagens inovadoras (100%);</li> <li>- Matriz adequada (100%);</li> <li>- Salas de aula são adequadas (100%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas são adequados para o trabalho do docente (25%);</li> <li>- Comprometimento dos alunos no ensino-aprendizagem satisfatório (25%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas (25%)</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Carga horária da disciplina adequada para cumprimento integral do plano (100%);</li> <li>- A metodologia Syllabus contribui com o bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- A coordenação está disponível para orientação acadêmica, e tem dedicação ao curso, boa atuação na solução de problemas e bom relacionamento entre discentes e docentes (100%);</li> <li>- Contribui com sugestões de melhorias para o curso, propostas para coordenação e NDE (100%);</li> <li>- Direcionamento dos problemas para a coordenação de curso (100%).</li> <li>- Valorizo a aplicação da metodologia Syllabus (100%).</li> </ul>	
---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Química

### 3.6.3.14 Gastronomia (Superior de Tecnologia) - Avaliação Discente: 22,09%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização o didático-pedagógica	<p>Questões de 1 a 20:</p> <p><b>9 (nove)</b> destas questões obtiveram votação de <b>100%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p> <p><b>7 (sete)</b> destas questões obtiveram votação de <b>95%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p>	<p>Questões de 1 a 20:</p> <p>A <b>questão 8 (oito)</b> obteve <b>11%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3. <i><u>Aumentar a motivação e atividade de aula para a questão de comunicação oral e escrita.</u></i></p> <p>As <b>questões 12 (doze) e 14 (quatorze)</b> obtiveram <b>16%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3. <i><u>Intensificar divulgação sobre extensão e eleição de órgãos colegiados.</u></i></p> <p>A <b>questão 13 (oito)</b> obteve <b>32%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3. <i><u>Criar caminhos e motivação para aumentar a pesquisa científica no curso tecnológico.</u></i></p>
II- Infraestrutura	<p>Questões de 21 a 28:</p> <p><b>2 (duas)</b> destas questões obtiveram votação de <b>100%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p> <p><b>1 (uma)</b> destas questões obtiveram votação de <b>95%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p> <p><b>3 (nove)</b> destas questões obtiveram votação de <b>89%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p>	<p>Questões de 21 a 28:</p> <p>A <b>questão 24 (vinte e quatro)</b> obteve <b>16%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3. <i><u>Entende-se como reclamações do laboratório, visto que 80% do curso é lá.</u></i></p> <p>A <b>questão 23 (vinte e três)</b> obteve <b>21%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3. <i><u>O curso não possui monitores.</u></i></p>
III-Coordenação do curso	<p>Questões de 29 a 31:</p> <p><b>2 (duas)</b> destas questões obtiveram votação de <b>95%</b> da amostra nas</p>	<p>Questões de 29 a 31:</p> <p>A <b>questão 31 (trinta e um)</b> obteve <b>11%</b> da amostra nas alternativas</p>

	alternativas 4,5,6.	1,2,3. <u>2 (dois) alunos da amostra escolheram 3 na solução de problemas do coordenador.</u>
IV-Autoavaliação do discente	<p>Questões de 32 a 37:</p> <p><b>4 (quatro)</b> destas questões obtiveram votação de <b>100%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p> <p><b>1 (uma)</b> destas questões obtiveram votação de <b>95%</b> da amostra nas alternativas 4,5,6.</p>	<p>Questões de 32 a 37:</p> <p>A <b>questão 37 (trinta e sete)</b> obteve <b>47%</b> da amostra nas alternativas 1,2,3.</p> <p><u>Incentivar o uso da biblioteca. Esta realidade está relacionada a questão 13 sobre pesquisa científica, constatada no II Congresso Internacional de Gastronomia e Ciência dos Alimentos em Fortaleza em um Fórum de Coordenadores de Gastronomia do Brasil.</u></p>

### Gastronomia (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Avaliação somente do Coordenador, único docente do curso.	Avaliação somente do Coordenador, único docente do curso.

Fonte: Coordenação do Curso de Gastronomia

### 3.6.3.15 Gestão de Recursos Humanos (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Discente: 25%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização o didático-pedagógica	<p>Contribuição para formação integral (87,5%)</p> <p>Conteúdos alinhados a atuações em estágios e trabalhos (81,25)</p> <p>Aprimoramento do trabalho em equipe (93,75%)</p> <p>Articulação entre teoria e prática (87,5%)</p>	<p>Desenvolvimento da consciência ética (25%)</p> <p>Utilização de Metodologias Inovadoras (12,5%)</p> <p>Aprimorar o desafio em pesquisas complementares à sala de aula (12,5%)</p>
II- Infraestrutura	<p>Pessoal administrativo em quantidade suficiente (100%)</p> <p>Biblioteca com acervo satisfatório (100%)</p>	<p>Conforto das salas de aula (6,25%)</p> <p>Maior disponibilidade de materiais para aulas práticas (6,25%)</p> <p>Questão 13 – Participação iniciação científica (25%)</p> <p>Questão 14 – Participação Consepe, Conselho de Curso, CPA (25%)</p>

III-Coordenação do curso	Disponibilidade (93,75%) Empenho Dedicação Satisfatória atuação na solução de problemas	Maior envolvimento com as turmas (6,25%)
IV-Autoavaliação do discente	Colaboração com clima e respeito Participação ativa na sala de aula	Maior dedicação aos estudos Questão 37 - Melhor aproveitamento da biblioteca

Fonte: Coordenação do Curso de Gestão de Recursos Humanos

### **Gestão de Recursos Humanos (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Docente: 0%**

Obs: Há apenas um professor locado no curso, que fez a avaliação de outro curso no qual leciona.

### **3.6.3.16 Jornalismo (Bacharelado) – Avaliação Discente: 12,5%**

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos (nota 6)</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
I- Organização didático-pedagógica	Auxílio para aprimorar habilidades de comunicação (85%) Estímulo à participação em eventos (76%) Incentivo à organização dos estudos e uso de tecnologias; acesso a conhecimentos atualizados (67%) Domínio dos conteúdos pelos professores e provas compatíveis com os conteúdos(61%) Ações de debate para solucionar problemas da sociedade (57%) Planos de ensino e atividades práticas adequadas (52%)	Ações para formação cidadã e profissional e refletir sobre soluções para problemas da sociedade (14% - nota 4) Incentivo a práticas de aprendizagem inovadora (14% - nota 4) Incentivo à representação em órgãos colegiados (4% - nota 1 e 3) Ações para iniciação profissional, IC, aprimoramento, metodologias para competências críticas e planos de ensino adequados (4% - nota 3)
II- Infraestrutura	Atividades acadêmicas de reflexão, convivência e respeito à diversidade (57%) Biblioteca bem equipada e com acervo adequado (52%) Salas de aula adequadas (47%)	Adequação dos ambientes e materiais às aulas (9% notas 2 e 3) Atividades de convivência, respeito, cultura, lazer (4% nota 2)
III-Coordenação do curso	Desempenho, dedicação e comprometimento, além de atuação na solução de problemas (85%) Disponibilidade para orientação acadêmica (80%)	
IV-Autoavaliação do discente	Colaboração com clima de respeito entre alunos e professores (85%)	Assiduidade e pontualidade, além de participação nas atividades (14% - nota 4) Dedicação e desempenho dentro e fora da sala (9% - nota 4)

		Tempo para estudos extraclasse (4 % nota 3; 28% nota 4) Utilização da biblioteca (4% nota 1; 14% nota 3)
--	--	---

### Jornalismo (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicabilidade da metodologia Syllabus pelos docentes</li> <li>- Participação docente na definição de ações do curso</li> <li>- Avaliação positiva da coordenação do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicabilidade de metodologias inovadoras (25% - conceito 3)</li> <li>- Adequação da matriz ao profissional que se espera formar (25% - conceito 2)</li> <li>- Novos equipamentos e instalações para as aulas (25% - conceito 2)</li> <li>- Inserção de conteúdos de jornalismo digital no conteúdo programático de disciplinas dos 1º, 2º e 3º anos</li> <li>- Incentivo aos alunos para aumentar o nível de comprometimento (50% - conceito 4)</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Jornalismo

### 3.6.3.17 Publicidade e Propaganda (Bacharelado) – Avaliação Discente: 13,6%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organizaçã o didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conteúdos e adequados à formação do profissional;</li> <li>- Conteúdos adequados às necessidades para a vivência e prática profissional;</li> <li>- Trabalho em equipe de forma organizada e presente no curso;</li> <li>- O curso possibilitou ampliar as competências e habilidades dos alunos;</li> <li>- O curso exigiu dedicação constante aos estudos;</li> <li>- Boas possibilidades de participação em atividades de extensão</li> <li>- Boa articulação entre teoria e prática;</li> <li>- Avaliações compatíveis com os conteúdos trabalhados;</li> <li>- Professores com domínio do conteúdo e das tecnologias disponíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar o uso de metodologias inovadoras;</li> <li>- Ampliar a visibilidade das ações em órgãos com representatividade dos discentes;</li> <li>- Ampliar a divulgação das atividades do estágio curricular obrigatório ou não-obrigatório;</li> <li>- Ampliar a participação em atividades de iniciação científica e a divulgação dos trabalhos de conclusão de curso.</li> </ul>
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade adequada de técnicos como suporte para as atividades de laboratório;</li> <li>- Condições das salas de aula muito bem avaliadas;</li> <li>- Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas com boa avaliação dos alunos;</li> <li>- Biblioteca com diversidade e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos monitores e/ou atividades de monitoria no curso;</li> <li>- É necessário ampliar as atividades culturais voltadas ao curso.</li> </ul>

	quantidade de obras que os alunos necessitavam para os estudos.	
III-Coordenação do curso	- Coordenação disponível para atendimento e orientação dos alunos; - Boa atuação dentro das necessidades da gestão do curso.	- Ampliar a visibilidade da resolução das pendências no âmbito do curso; - Problemas extraclasse que acabam por influenciar no âmbito do curso.
IV-Autoavaliação do discente	- Alunos com boa permanência e assiduidade às aulas; - Dedicção aos estudos; - Frequência constante na participação das atividades propostas pelo professor.	- Baixa utilização da biblioteca no decorrer do semestre.

### Publicidade e Propaganda (Bacharelado) – Avaliação Docente: 66,7%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliam a interdisciplinaridade de forma presente e eficaz dentro do curso;</li> <li>- Consideram a matriz curricular bem contextualizada com as exigências do mercado;</li> <li>- Consideram a carga-horária das disciplinas adequadas;</li> <li>- Avaliam a coordenação como presente, dedicada e que consegue solucionar os problemas pertinentes ao curso;</li> <li>- Participam ativamente das atividades propostas pela instituição;</li> <li>- Valorizam a aplicação da metodologia Syllabus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior participação com sugestões e melhorias para o curso.</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Publicidade e Propaganda

### 3.6.3.18 Química (Bacharelado) – Avaliação Discente: 25%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	<p>Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (96%);</p> <p>Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (84%);</p> <p>Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (80%);</p> <p>Experiência de aprendizagem inovadoras (84%);</p> <p>Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (100%)</p> <p>Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (92%);</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (20%);</li> <li>- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (16%) – nsa</li> <li>- Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (28%) – nsa</li> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (64%) – nsa</li> <li>- Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (40%) – sendo 20% nsa</li> </ul>

	<p>refletir sobre soluções para problemas da sociedade (88%);  Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (84%);  Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (92%);  Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (84%)  Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (100%);  Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (84%);  Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (88%);  Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (88%);  As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (84%);  Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (80%);  Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (96%);  Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (84%);</p>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (84%);</li> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (84%);</li> <li>- Referências bibliográficas na biblioteca (84%);</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (92%);</li> </ul>	- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (16%).
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (68%)</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (68%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (60%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (32%) – sendo 8% nsa</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (24%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (24%).</li> </ul>
IV-Auto avaliação do	- Assiduidade e pontualidade às aulas	

discente	(96%); - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (96%); - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (96%). - Dedicção de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (84%); - Utilização da biblioteca semanalmente (84%).	
----------	---	--

### Química (Bacharelado) – Avaliação Docente: 83%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (100%);</li> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (100%);</li> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (100%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (100%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes (100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso (100%);</li> <li>- Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (100%).</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação (100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus (100%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (20%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (20%);</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Química

### 3.6.3.19 Química (Licenciatura) – Avaliação Discente: 35%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional (87,5%);</li> <li>Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (100%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (75%) – nsa</li> <li>- As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores (37,5%);</li> </ul>

	<p>Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas (87,5%);  Experiência de aprendizagem inovadoras (87,5%);  Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional (87,5%)  Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (100%);  Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (87,5%);  Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita (100%);  Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos (87,5%);  Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos (100%);  Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária (100%);  Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica (87,5%);  Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (87,5%);  Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (100%);  Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação (100%);  Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (87,5%);  Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) (100%);</p>	<p>- Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico (37,5%);</p>
<p>II- Infraestrutura</p>	<p>- Infraestrutura de sala de aula adequadas (100%);  - Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso (100%);  - Referências bibliográficas na biblioteca (100%);  - Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (100%);  - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (100%).</p>	



III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (87,5%)</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação (75%);</li> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (62,5%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso (37,5%).</li> </ul>
IV-Auto avaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade às aulas (100%);</li> <li>- Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula (87,5%);</li> <li>- Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (100%).</li> <li>- Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (87,5%);</li> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (62,5%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização da biblioteca semanalmente (37,5%).</li> </ul>

### Química (Licenciatura) – Avaliação Docente: 83%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso (100%);</li> <li>- Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar (100%);</li> <li>- Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras (100%);</li> <li>- Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional (100%);</li> <li>- Salas de aula adequadas (100%);</li> <li>- Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino (100%);</li> <li>- Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas (100%);</li> <li>- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos (100%);</li> <li>- Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso (100%);</li> <li>- Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes (100%);</li> <li>- Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso (100%);</li> <li>- Contribuição com sugestões e melhorias para o curso (100%).</li> <li>- Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação (100%);</li> <li>- Valorização da aplicação da metodologia Syllabus (100%);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientes, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados (20%);</li> <li>- Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios (20%);</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso de Química

### 3.6.3.20 Relações Internacionais (Bacharelado) – Avaliação Discente: 23%

Estrutura	Aspectos positivos (4,5,6)	Aspectos que demandam atenção (1,2,3)
I- Organização o didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção da contribuição das disciplinas cursadas para a formação integral, bem como acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.</li> <li>- Percepção da importância e da complementaridade das metodologias aplicadas no curso para a construção do conhecimento crítico.</li> <li>- Reconhecimento da necessidade de simulações realísticas da prática e dos debates sobre as situações-problema apresentadas no mundo hoje.</li> <li>- Importância da consciência ética, do trabalho em equipe, das reflexões sobre os problemas sociais para a formação do profissional completo.</li> <li>- Reconhecimento do domínio dos conteúdos pelos professores e da importância dos planos de ensino.</li> <li>- Atualidade do curso e das temáticas trabalhadas.</li> <li>- Relação conteúdo trabalhado em sala e avaliação.</li> <li>- Utilização nas aulas de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade em relacionar as disciplinas trabalhadas durante o curso com a inserção no mercado de trabalho. (estágios e iniciação profissional)</li> <li>- 1 aluno discordou parcialmente da utilização de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem, do desenvolvimento da capacidade de refletir sobre os problemas da sociedade e a contribuição do curso para a melhora na comunicação oral e escrita.</li> <li>- Visibilidade das oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (Aprimoramento, monitoria, revisão, etc) e também ao estímulo a pesquisa científica.</li> <li>- Visibilidade das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA).</li> <li>- 1 aluno discordou parcialmente das exigências do curso, das oportunidades de extensão e da articulação entre teoria e prática.</li> <li>- 1 aluno discordou parcialmente da relação conteúdo/avaliação.</li> </ul>
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disposição das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.</li> <li>- Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula como propulsoras da reflexão e respeito à diversidade.</li> <li>- Promoção de atividades culturais, de lazer e de interação por parte da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecimento pela instituição de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.</li> <li>- Adequação dos ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas.</li> <li>- 1 aluno discordou parcialmente da disposição das referências bibliográficas.</li> <li>- 1 aluno discordou parcialmente da característica de promotora de atividades culturais, de lazer, etc, da Instituição.</li> </ul>
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Disposição para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido e para resolução dos problemas.</li> <li>- Desempenho, atuação, dedicação e comprometimento da coordenação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apenas 1 aluno discordou parcialmente sobre a atuação do coordenador na resolução dos problemas cotidianos do Curso.</li> </ul>
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assiduidade e pontualidade.</li> <li>- Participação ativa.</li> <li>- Colaboração com o necessário clima de respeito, cordialidade e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo dedicado para os estudos.</li> <li>-Utilização da biblioteca.</li> </ul>

	integração entre alunos e professores.	
--	--	--

### Relações Internacionais (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinaridade amplamente discutida com todos os professores.</li> <li>- Participação dos professores com sugestões de melhorias e direcionamento de problemas para a coordenação.</li> <li>- Aplicação da metodologia Syllabus.</li> <li>- Reconhecimento do incentivo ao aprimoramento pedagógico.</li> <li>- Reconhecimento da atuação da coordenação do curso e da participação dos professores no processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprometimento dos alunos.</li> <li>- Adequação da matriz ao perfil do profissional.</li> </ul>

Fonte: Coordenação do Curso Relações Internacionais

### 3.6.3.21 Relações Públicas (Bacharelado) – Avaliação Discente: 20,56%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	<p>- <b>Média acima de 90%</b> - disciplinas contribuem para a formação como cidadão e profissional (questão 1); os conteúdos favorecem atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (questão 2); os professores demonstram domínio dos conteúdos (questão 20); o curso contribuiu para o desenvolvimento da consciência ética (questão 5); as avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados (questão 19).</p> <p>- <b>Média acima de 80%</b> - oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (questão 6); desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (questão 7); ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita (questão 8); o curso exigiu organização e dedicação frequente aos estudos (questão 11); os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação como estratégias de ensino (questão 21); as metodologias de ensino desafiaram a aprofundar conhecimentos (questão 3); os planos de ensino apresentados contribuíram para o</p>	<p><b>Média abaixo de 70%:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades ao processo de formação (questão 10);</li> <li>- foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação (questão 13)</li> <li>- estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a formação (questão 17) – <b>IMPORTANTE: 45,45% responderam entre “Não sei responder” (04 alunos – 18,18%) e “Não se aplica” (06 alunos – 27,27%)</b></li> <li>- o curso disponibilizou monitores para auxiliar os estudantes (questão 23) – <b>IMPORTANTE: 36,36% responderam entre “Não sei responder” (06 alunos – 27,27%) e “Não se aplica” (02 alunos – 9,09%)</b></li> <li>- a instituição ofereceu oportunidade para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (questão 14) – <b>IMPORTANTE: 18,19% responderam entre “Não</b></li> </ul>

	<p>desenvolvimento das atividades (questão 9).</p> <p>- <b>Média acima de 70%</b> - curso propiciou experiências de aprendizagem inovadora (questão 4); foram oferecidas oportunidades para participarem de programas de extensão universitária (questão 12); o curso ofereceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (questão 15); o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados (questão 16); A instituição dispôs de funcionários suficientes para apoio administrativo (questão 22).</p>	<p><b>sei responder” (03 alunos – 13,64%) e “Não se aplica” (01 aluno – 4,55%)</b></p> <p>- as atividades realizadas durante o TCC contribuíram para qualificar sua formação profissional – <b>IMPORTANTE: 72,73% responderam entre “Não sei responder” (02 alunos – 9,09%) e “Não se aplica” (14 alunos – 63,64%)</b></p>
II- Infraestrutura	<p>- <b>Média acima de 90%</b> - a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram (questão 26); as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas (questão 24).</p> <p>- <b>Média acima de 80%</b> - as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (questão 27).</p> <p>- <b>Média acima de 70%</b> - os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas foram adequados ao curso (questão 25).</p>	<p><b>Média abaixo de 70%:</b></p> <p>- A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (questão 28).</p>
III- Coordenação do Curso		<p><b>Média abaixo de 70%:</b></p> <p>- São características positivas da coordenação do curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento (questão 30);</p> <p>- A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (questão 29);</p> <p>- A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do curso (questão 31).</p>

IV- Autoavaliação do discente	<p>- <b>Média acima de 90%</b> - dedicação e desempenho, dentro e fora da sala de aula, contribuem para aprendizado nas disciplinas de curso (questão 33); participa ativamente das atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias (questão 34); colabora com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (questão 35); permanece do início até o final do tempo estabelecido às aulas e demais atividades previstas (questão 32);</p> <p>- <b>Média acima de 70%</b> - dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (questão 36).</p>	<p><b>Média abaixo de 70%:</b></p> <p>- utiliza a biblioteca semanalmente (questão 37)</p>
-------------------------------	---	--

### Relações Públicas (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Das 17 questões avaliadas, 16 (94,11%) apresentaram resultados positivos, em relação à: Interdisciplinaridade (questão 1); oportunidades para discussão (questão 2); incentivo para aprimoramento (questão 3); matriz curricular adequada (questão 4); equipamentos e materiais disponíveis adequados (questão 5); salas de aula adequadas (questão 6); carga horária das disciplinas é suficiente (questão 7); metodologia syllabus contribui (questão 8); coordenação do curso esta disponível (questão 10); características positivas da coordenação (questão 11); coordenação do curso na solução de problemas (questão 12); coordenação tem bom relacionamento com estudantes (questão 13); participa ativamente das atividades acadêmicas (questão 14); contribui frequentemente com sugestões (questão 15); direciona problemas para a coordenação (questão 16); e, valoriza a aplicação da metodologia syllabus (questão 17)</p>	<p>Em relação à questão 9, 50% dos docentes <b>discordam</b> que o perfil e o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatório.</p>

Fonte: Coordenação do Curso de Relações Públicas

### 3.6.4 Avaliação do Curso de Pedagogia para Licenciados (modalidade EAD)

O Curso de Pedagogia para Licenciados (modalidade EAD) teve início no ano de 2016 com 29 alunos matriculados. Ao final do ano, foi realizada a pesquisa com os estudantes, por meio de plataforma digital, no mesmo formato da avaliação dos cursos

presenciais de graduação, com adaptações que contemplam aspectos singulares da modalidade. A avaliação do curso foi organizada em quatro partes: I) Organização didático-pedagógica – 16 questões; II- Tutoria – 07 questões; III- Coordenação de Curso – 02 questões; IV- Autoavaliação do Estudante – 4 questões.

A avaliação do curso foi realizada no mês de dezembro/2016 e, dos 22 alunos vigentes, 13 estudantes (60%) responderam à pesquisa. Seguem os principais aspectos apontados pelos cursistas:

### **Pedagogia para Licenciados (Licenciatura - EAD) – Avaliação Discente: 60%**

<b>Estrutura</b>	<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos que demandam atenção</b>
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As disciplinas cursadas foram avaliadas positivamente em relação à formação integral;</li> <li>- Os conteúdos abordados foram importantes para atuação nos estágios e na vida profissional;</li> <li>- A organização e dedicação frequente aos estudos foi um ponto que se destacou com 76.9% das respostas.</li> <li>- O estágio supervisionado também foi bem avaliado pelos cursistas, pois apontaram experiências diversificadas para a na formação.</li> <li>- Outro ponto positivo foram as avaliações, que se mostraram bem elaboradas, bem como os professores conteudistas das disciplinas.</li> <li>- O trabalho da tutoria também foi bem avaliado pelos estudantes, com relação a orientações, correções, interação e devolutivas das avaliações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O trabalho em equipe foi um aspecto que ficou a desejar, na opinião dos alunos. Embora a maioria tenha respondido positivamente, há um percentual de concordância menor nesse item da avaliação.</li> <li>- Outro aspecto a ser revisto é quanto às oportunidades para os estudantes participarem de atividades de extensão universitária (programas, projetos, eventos, jornadas, simpósios, palestras, cursos etc.).</li> <li>- Também merece atenção a promoção de atividades de interação com os estudantes da EAD.</li> <li>- Quanto à tutoria, há que se rever a comunicação entre tutor e estudantes, pois a pesquisa aponta que os estudantes não estavam tão satisfeitos.</li> </ul>
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A infraestrutura das salas de (69% totalmente satisfeitos) aula e da biblioteca (61%) também se destaca na avaliação discente.</li> </ul>	
III- Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A coordenação do curso passou por mudança durante o ano, sendo que, ainda assim, foi bem avaliada (53% dos alunos estavam totalmente satisfeitos com a coordenação).</li> </ul>	
IV- Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os estudantes fizeram uma autoavaliação de sua dedicação e desempenho no curso bem positiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O item que aborda a participação do estudante nas atividades da Universidade é um aspecto que</li> </ul>

	com 46% concordando totalmente com uma postura séria e comprometida com os estudos.	merece atenção, acredita-se que pela própria modalidade ser a distância.
--	---	--

Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia

### **3.6.5 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional**

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica para a importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia, ampliação da sua atuação e resguardo do seu espaço na definição e operacionalização de diretrizes e estratégias na USC.

#### **3.6.5.1 Informativo e Site da CPA/USC**

##### **Informativo CPA/USC**

Uma importante ação foi a criação do Informativo CPA USC. Com periodicidade anual, o boletim apresenta uma síntese dos diversos eixos que permeiam a avaliação na Universidade. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao boletim por meio do e-mail institucional e do site da CPA.

##### **Site CPA/USC**

A atualização do site institucional da comissão ([www.usc.br/institucional/cpa](http://www.usc.br/institucional/cpa)) contém informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, relatórios institucionais, além da legislação, portarias e notícias correlatas.

#### **3.6.5.2 Pesquisa com o corpo técnico-administrativo**

Parte importante do processo de autoavaliação é ouvir todos integrantes da comunidade universitária. Além da pesquisa com os estudantes e docentes, a CPA consultou também o corpo técnico-administrativo a respeito de questões essenciais da Universidade. Os colaboradores foram consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da Instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação.

A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma *online*, o Portal RH, e os dados são analisados e tratados pela CPA. As questões, que são referentes ao ano de 2016, versam sobre conhecimento dos cursos e da instituição, clareza das competências e responsabilidades, os serviços prestados, infraestrutura do local de trabalho, possibilidade de crescimento profissional, ações de capacitação, entre outros. O número de respondentes foi de 76 técnico-administrativos (31,5%) de um total de 242 funcionários. A distribuição dos respondentes por unidades administrativas e acadêmicas é observada no quadro a seguir:

Quadro 3- Distribuição dos respondentes pesquisa Autoavaliação 2016

<b>Unidades Administrativas Acadêmicas</b>	<b>Quantidade de funcionários do setor</b>	<b>Quantidade de participantes</b>	<b>Percentual</b>
Almoxarifado	2	2	2.6%
Audiovisual	4	2	2.6%
Biblioteca	17	4	5.3%
Central de Eventos	5	3	3.9%
Clinica de Fisioterapia	1	1	1.3%
Clínica de Odontologia	18	5	6.6%
Clínica de Psicologia	3	2	2.6%
Concessão de Bolsas e Financiamento Estudantil	1	1	1.3%
Contabilidade	4	2	2.6%
Coordenadoria Nead	4	4	5.3%
DICOM	6	5	6.6%
Diretoria de Relações Internacionais	1	1	1.3%
Diretoria/Secretaria Exatas	4	1	1.3%
Diretoria/Secretaria Pós-Graduação	13	3	3.9%
Diretoria\Secretaria Humanas	2	2	2.6%
Financeiro Contas a Receber	5	4	5.3%
GTUSC	8	6	7.9%
Laboratório Biotério	2	1	1.3%
Laboratório de Anatomia	3	1	1.3%
Laboratório de Biologia	2	2	2.6%
Laboratório de Biologia Molecular	1	1	1.3%
Laboratório de Ciências e Tecnologia Ambiental	1	1	1.3%
Laboratório de Ciências, Tec Amb. e Op. Unitárias	1	1	1.3%
Laboratório de Computacao	2	2	2.6%
Laboratório Histotécnico	1	1	1.3%
Prac-Central de Atendimento	11	3	3.9%



Prac-Coordenadoria Pedagógica	4	3	3.9%
Pró Reitoria e Secretaria Acadêmica	7	1	1.3%
Projetos de Extensão	2	1	1.3%
Recursos Humanos	12	4	5.3%
Secretaria Comunitária	1	1	1.3%
Secretaria Reitoria	3	2	2.6%
Secretaria Saúde	2	2	2.6%
UATI	1	1	1.3%
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>76</b>	<b>.....</b>

Fonte: Portal RH

Entre as principais questões da avaliação, destacam-se as seguintes respostas dos técnico-administrativos:

Figura 1 - Questão 1: Conhecimento da IES

1. Meu conhecimento sobre os cursos, Centros e o Campus da USC.

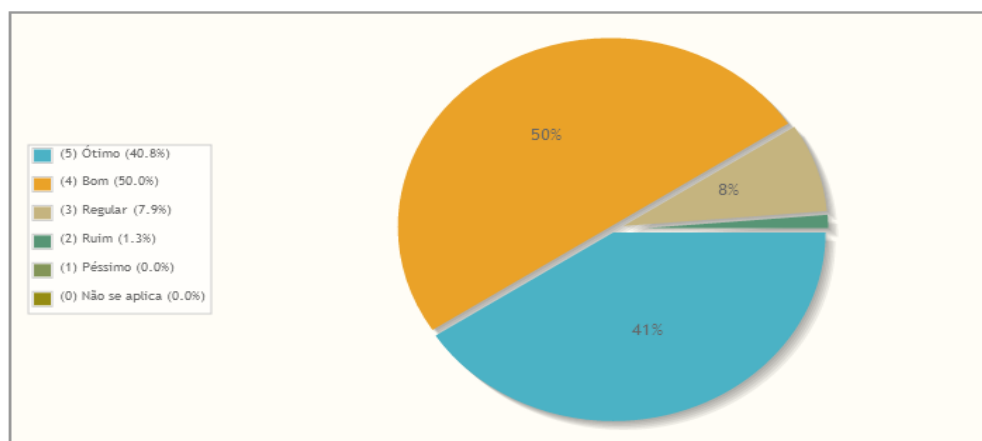


Figura 2 - Questão 2: Facilidade de comunicação

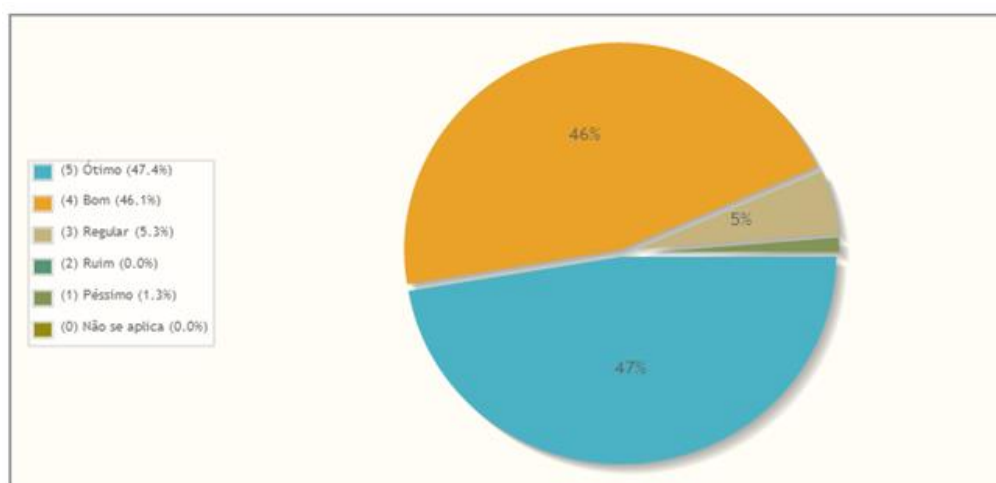


Figura 3 - Questão 3: Clareza sobre as competências e responsabilidades

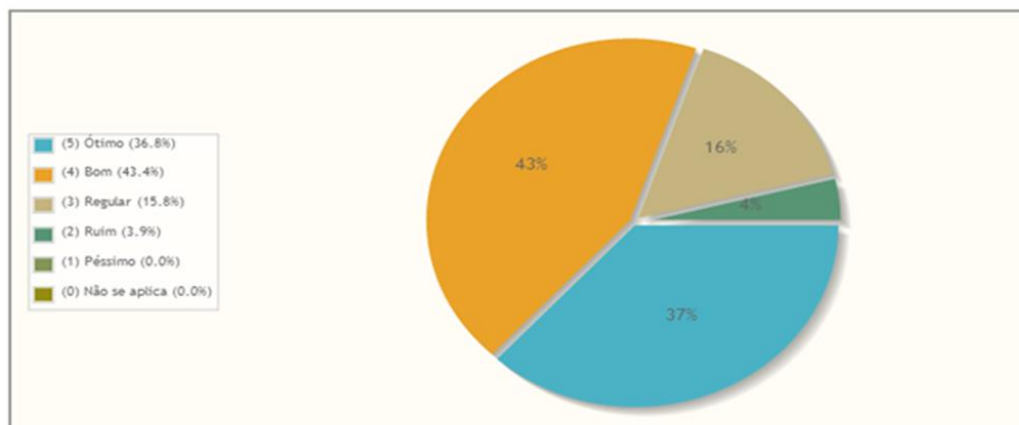


Figura 4 - Questão 4 – Estrutura física do local de trabalho

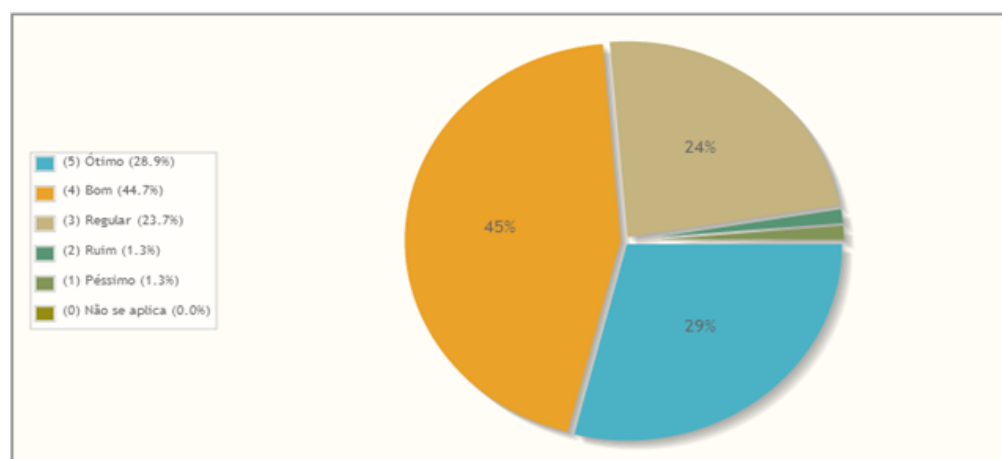


Figura 5 - Questão 5 – Oferta de recursos necessários para o trabalho

5.A Oferta de recursos necessários para realização de seu trabalho.

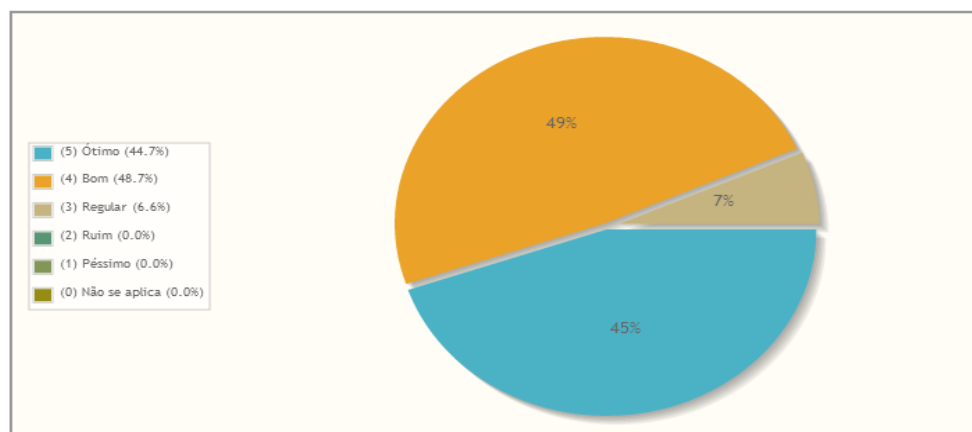


Figura 6 - Questão 7 – Qualidade da alimentação do restaurante

7.A qualidade da alimentação oferecida pelo Restaurante da USC.

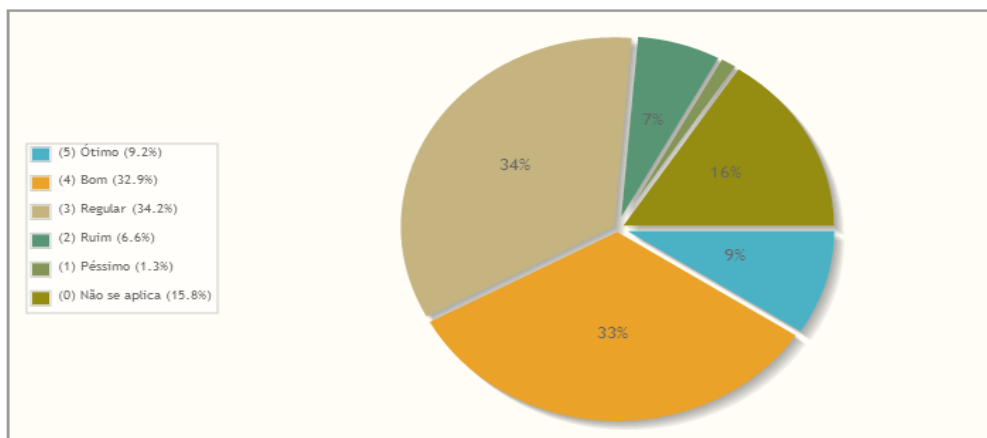


Figura 7 - Questão 12 – A USC preocupa-se com a valorização humana

12.A USC preocupa-se com a valorização humana de seus profissionais.

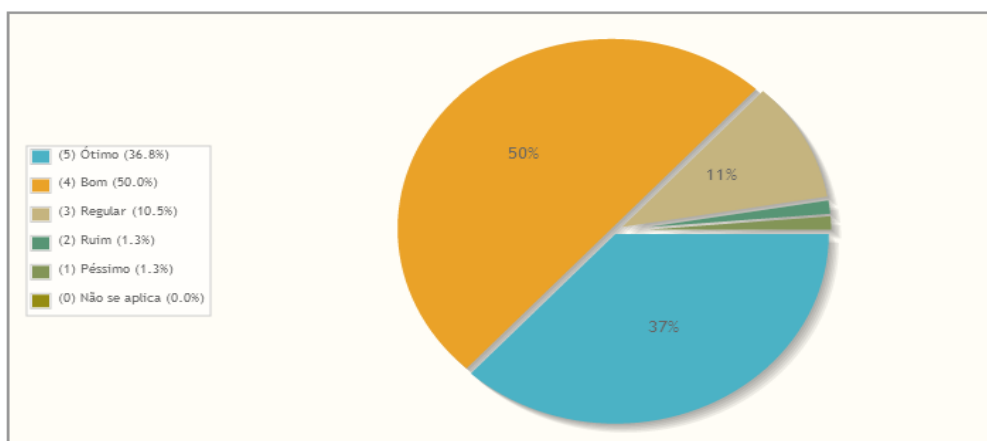


Figura 8 - Questão 14 – Oferta de cursos e treinamentos com qualidade

14.Oferta de cursos e treinamentos com qualidade aos colaboradores.

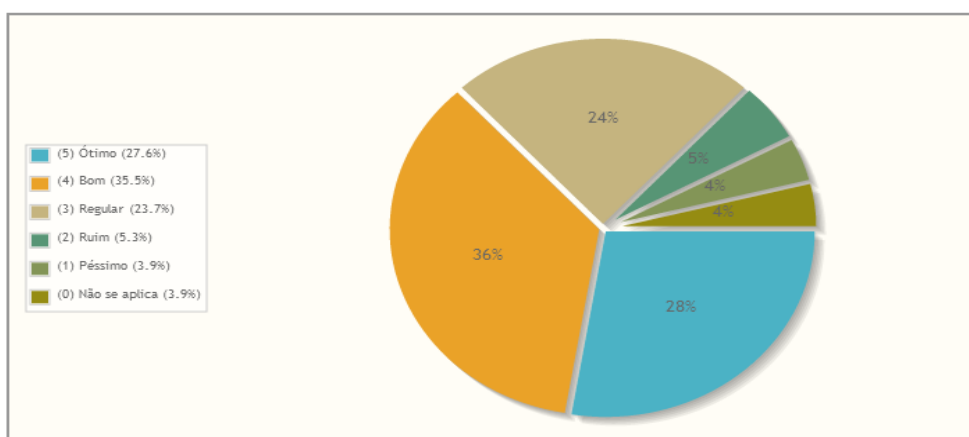
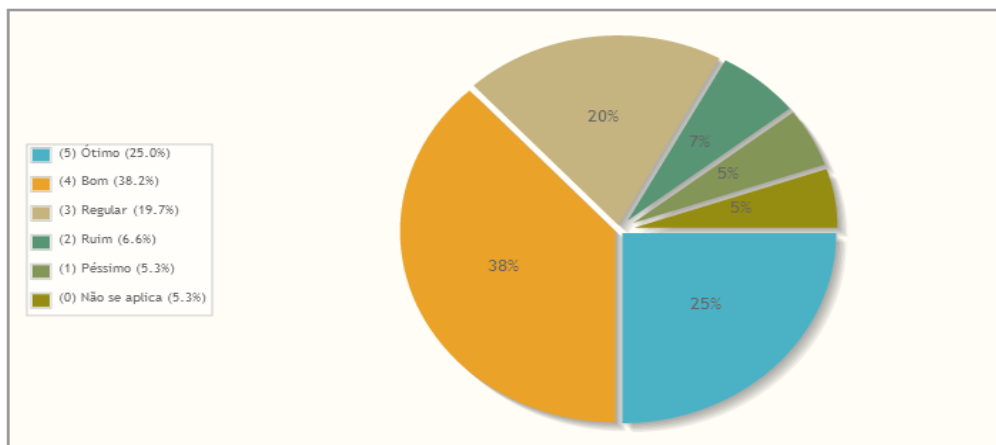


Figura 9 - Questão 17 – Oportunidades de crescimento

17. Há possibilidade de crescimento profissional (promoção) na minha área de atuação.



Fonte: As figuras de 1 a 9 foram extraídas do Portal RH

### 3.6.6 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Conforme descrito neste eixo (Planejamento e Avaliação Institucional) , em 2016, a USC promoveu uma série de ações de autoavaliação, tais como a avaliação da docência, a avaliação de cursos e a avaliação com os colaboradores. Os resultados obtidos mostraram pontos positivos e, também, aspectos que necessitam de melhorias. Tais informações subsidiaram o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. No Eixo 2, a seguir, serão apresentadas algumas das ações realizadas e priorizadas pela gestão a partir dos processos de avaliação no ano de 2016, tendo como base o PDI.

## 4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).

### 4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Sagrado Coração foi elaborado para dar continuidade às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861 de 14/4/2004 e Portaria INEP nº 31 de 17/2/2005, mas principalmente para assegurar sua governabilidade, metas e

ações para atingir os objetivos propostos em consonância com a MISSÃO institucional e otimização de seus serviços educacionais.

O grande objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USC é a articulação de diretrizes e ações que conduzam ao crescimento em qualidade na universidade em todos os seus aspectos, em um caminho de busca pela excelência.

Em 2016 teve início um novo PDI, com o trabalho coletivo de construção e elaborado para o quinquênio de 2016 a 2020, sendo uma nova oportunidade de avaliar e projetar a Instituição, sobretudo, no que diz respeito à vivência da missão e dos valores, às metas e aos objetivos que norteiam nossa razão de ser como Instituição Católica de Ensino Superior.

Ao término do primeiro ano de vigência deste documento, faz-se uma avaliação **das metas e objetivos da IES e sua correlação com o Plano de Ação PDI 2016-2020:**

Quadro 4 – Metas e objetivos da IES e correlação com o PDI 2016-2020

<b>EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: compreende as dimensões de Planejamento e Avaliação.</b>			
<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>
Ampliar a visibilidade da Universidade.	Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.	Avaliar e fortalecer os grupos de pesquisa existentes por meio da implantação de metas para produção técnica e científica.	<p><b>Pós-Graduação:</b></p> <p>Reestruturação dos grupos de pesquisa dos professores vinculados ao Programa de pós-graduação. Cada docente é líder de pelo menos um grupo e participa de outros.</p> <p>Criação do Regulamento dos grupos de pesquisa, por meio do qual se institucionalizou os grupos de pesquisa e o funcionamento dos mesmos.</p> <p>Orientação e acompanhamentos dos GP para que envolvam estudantes da pós e da graduação.</p> <p>Os estudantes de graduação desenvolvem IC vinculadas aos GP. Além das bolsas do Programa de IC do CNPq e da FAP USC, em 2016 foram captadas 24 novas bolsas de IC da FAPESP, 2 bolsas Treinamento Técnico FAPESP, 1 bolsa IC oriunda de cooperação empresarial (Tera Ambiental).</p> <p>Implantação de programa “ciranda de artigos” para otimização da produção científica.</p> <p>A IES ofereceu apoio financeiro para as despesas com as produções</p>

			científicas.
		Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC).	<p><b>PRAc e Diretorias dos Centros:</b></p> <p>Programa Saber em Rede: Acompanhamento dos resultados do ENADE, análise das provas, análise dos relatórios de cada curso, realização de oficinas de formação geral e específica. Revisão de Planos de Ensino de acordo com as diretrizes do ENADE. Revisão das referências bibliográficas básicas e complementares Investimento e manutenção de Infraestrutura de qualidade. Capacitação constante do corpo docente. Avaliação dos cursos pelos professores e estudantes com análise e devolutiva dos resultados pela CPA/Coordenação dos Cursos.</p>
		Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES.	<p><b>Pós-Graduação:</b></p> <p>Implantação do programa de metas para obtenção do conceito 4 na Capes: os coordenadores dos programas juntamente com os docentes elencaram os requisitos pontuados pela Área de avaliação da CAPES para atingir conceito 4. Os coordenadores de programa orientaram todos os docentes e discentes quanto às metas e trabalharam para atingir a produção científica e demais atividades de acordo com o recomendado por cada área para o conceito 4. A avaliação de metas de produção científica foi feita continuamente através de planilhas de controle que foram compartilhadas entre a Coordenação e os docentes. As reuniões com docentes foram mensais e o tema foi sempre discutido uma vez que somos avaliados em grupo. Adicionalmente, a Coordenação Stricto Sensu apoiou a coordenação do Programa com reuniões individuais com docentes que necessitam de maiores orientações. Os docentes foram apoiados para submeterem projetos regulares (todos os que não tinham projetos em andamento submeteram) e solicitação de bolsas de mestrado, tendo resultado positivo, conforme relatado no relatório de fomentos.</p>

**EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.**

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.	Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão	Divulgar para a comunidade os resultados das avaliações.	<p><b>Dicom:</b></p> <p>Editado um livreto, digital e impresso, com os resultados da auto avaliação institucional;</p> <p>Realizada a divulgação de todas as reuniões da Comissão Própria de Avaliação, com suas temáticas sendo enfatizadas, principalmente as relacionadas com as avaliações;</p> <p>A página da CPA no site da Universidade é constantemente atualizada;</p> <p>Realizada a divulgação da obtenção do conceito 4 para a Universidade, pelo ótimo desempenho no processo de recredenciamento institucional;</p> <p>Realizada a divulgação da obtenção do conceito 4 para o curso de Engenharia de Computação;</p> <p>Realizada a divulgação da obtenção do conceito 4 para o curso de Engenharia Civil.</p>
		Realizar encontros com a comunidade universitária para discutir a Identidade Institucional.	<p><b>Dicom e Reitoria:</b></p> <p>Realização de 04 encontros de integração para os colaboradores novos sobre os temas da Identidade, Missão, Visão e Valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 22/04: 04 participantes</li> <li>• 24/05: 21 participantes</li> <li>• 22/09: 06 participantes</li> <li>• 26/10: 02 participantes</li> </ul> <p><b>Total: 33 participantes</b></p> <p>Envio de comunicação para a toda comunidade universitária, fortalecendo a Identidade, Missão e Valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* festa do Patrono da Universidade</li> <li>* aniversário de Fundação da Instituição</li> <li>* Festa da Fundadora.</li> </ul> <p>Realização de 02 encontros com os colaboradores sobre a Fundadora e seus ideais.</p> <p>Realização de encontro com professores, na SECOD 2016, para a oficina “Casa Comum, Nossa Responsabilidade”.</p> <p>Inserção, nos materiais impressos e digitais da Universidade, da missão – visão – valores. Os materiais são</p>

			destinados à professores, funcionários, estudantes, sociedade em geral e influenciadores.
		Divulgar, nas diferentes mídias, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.	<p><b>Dicom:</b></p> <p>Durante o ano de 2016 a Dicom enfatizou os seus esforços de comunicação para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Google+, Youtube e LinkedIn)</li> <li>- Portal Institucional (através de notícias inseridas e hotspots específicos de eventos)</li> <li>- TV Corporativa</li> <li>- Newsletter com notícias</li> <li>- E-mail Marketing sobre eventos</li> <li>-Assessoria de Imprensa para geração de mídia espontânea, através da sugestão de pauta.</li> <li>-Catálogo de cursos, sendo 10 mil exemplares distribuídos em colégios públicos e privados.</li> <li>- Boletim USC, sendo 12 mil exemplares distribuídos em colégios públicos e privados.</li> <li>- Calendário Acadêmico</li> <li>- Lançamento do Balanço Social 2015</li> </ul>
		Realizar Eventos científicos.	<p><b>Prac / Pós-Graduação:</b></p> <p><u>Graduação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-COMUNICA 2016</li> <li>-Seminário de Bioética</li> <li>-II Encontro Científico de Administração e Ciências Contábeis</li> <li>-VIII Jornada da Química e IV Jornada da Engenharia Química</li> <li>-VI Jornada de Informática</li> <li>-Jornada do curso de Estética e Cosmética</li> <li>-VI Semana Gastronômica</li> <li>-V ENEC: Encontro do Curso de Engenharia Civil</li> <li>-Jornada de Enfermagem</li> <li>-2ª Semana Integrada das Licenciaturas</li> <li>-Jornada de Gestão de RH</li> <li>-Jornada de Biomedicina</li> <li>-VIII Jornada de Administração e V Semana Tecnológica de Engenharia de Produção</li> <li>-Jornada de Nutrição</li> <li>-X Jornada de Farmácia</li> <li>-I Encontro de Ciências Ambientais e Agrárias</li> <li>-XI Jornada do curso de</li> </ul>



		<p>Odontologia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Jornada do Curso de Tradutor</li> <li>-IV Jornada de Arquitetura e Urbanismo</li> <li>-II Jornada de Eng. Elétrica e Eng. de Computação</li> <li>-IV International Relations Week</li> <li>-Jornada de Terapia Ocupacional</li> <li>-Jornada de Fisioterapia</li> <li>-II Jornada de Design e Inovação</li> <li>-Jornada de Ciências Biológicas</li> <li>-XXIII Fórum de Iniciação Científica - PIBIC / IV Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI / III</li> <li>-Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio.</li> <li>- PIBIC-EM</li> <li>- Mostra de práticas de Estágio do Curso de Psicologia</li> <li>-V Fórum do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).</li> </ul> <p><u>Pós-Graduação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Congresso Paulista de Ciência e Tecnologia Ambiental (CPCTA - 2016) Realizado em 30 e 31/05/2016.</li> <li>- I Encontro de Bioenergia –do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental. Realizado de 05 a 07 de maio de 2016.</li> <li>- Curso de Oratória: Como falar bem em público - realizado no dia 12/09/16.</li> <li>- Jornada de Fisioterapia e 1º Seminário de pós-graduação em Fisioterapia na Saúde Funcional– Mestrado em Fisioterapia. Realizado no período de 19/10/2016 a 21/10/2016.</li> <li>- XXIII Fórum de Iniciação Científica, IV Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e III Fórum De Iniciação Científica do Ensino Médio - 2016, realizado de 07 a 11/11/2016.</li> <li>- Curso sobre Boas Práticas em Pesquisa Científica - Iniciativa do programa de Mestrado e Doutorado em Biologia Oral. Realizado em 22/11/2016.</li> </ul> <p>Cursos coordenados/organizados pelo Prof. Dr. Marcos Siqueira:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao Melhoramento Genético de Plantas, Realizado em 12/03/2016.</li> <li>- Minicurso Restauração Florestal, ,</li> </ul>
--	--	---

			<p>realizado em 30/04/2016.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Redação Científica, Realizado em 13 e 14/06/2016.</li> <li>- Minicurso de Introdução à Plataforma R, realizado em 27/08/2016.</li> <li>- Minicurso de Introdução ao Sequenciamento Genético (2ª edição), realizado em 24/09/2016.</li> <li>- Minicurso: Da Extração do Ácido Nucléico ao Sequenciamento de Nova Geração (NGS),</li> <li>- Introdução à Biologia Da Conservação, realizado em 12/11/2016.</li> </ul>
<b>EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: abrange Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes.</b>			
OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Consolidar a qualidade dos cursos.	Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais.	Implantar, expandir e atualizar os espaços pedagógicos de aprendizagem.	<p><b>PRAc / Coordenadoria Pedagógica:</b></p> <p>Criação do Laboratório de Metodologias Ativas. Criação da Brinquedoteca. Reforma dos laboratórios de música e artes. Aquisição de peças para o Laboratório de Anatomia. Aquisição de equipamentos para os laboratórios das engenharias e fazenda experimental.</p>
		Desenvolver um plano de Ações voltadas ao atendimento das metas do PNE.	<p><b>PRAc e Pós-Graduação:</b></p> <p><u>Graduação:</u> Elaboração do plano com as ações que devem ser desenvolvidas para contribuir com o cumprimento das metas do PNE.</p> <p><u>Pós-Graduação:</u> Adequação de grade curricular do Curso de mestrado em Saúde Coletiva com objetivo de atender a demanda dos profissionais da secretaria de saúde do município. Reestruturação da grade curricular do Programa de Biologia Oral e Odontologia para adequação de formação docente do egresso. O programa de Ciência e Tecnologia Ambiental apresentou proposta para um programa de Doutorado de modo a garantir a formação continuada e qualificada de seus discentes e atender também a carente demanda de formação de profissionais docentes</p>

		pesquisadores titulados e qualificados para atuarem em prol da sociedade nesta importante região do país.
	Fortalecer os programas de atendimento ao discente com necessidades especiais.	<p><b>PRAc e Pós-Graduação:</b></p> <p><u>Graduação:</u> Readequação do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e do STAD (Setor Técnico de Apoio ao Deficiente).</p> <p><u>Pós-Graduação:</u> Nos cursos de pós-graduação não tivemos demanda de estudantes com necessidades especiais.</p>
Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.	<p><b>Pós-Graduação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvido projeto de extensão em escola de educação básica denominado Ciência na Escola, envolvendo docentes e discentes dos programas de Odontologia, Biologia Oral, Fisioterapia e Ciência e Tecnologia Ambiental.</li> <li>- Realizado ciclo de palestras voltadas ao interesse da educação básica para os estudantes dos cursos de licenciatura da IES, envolvendo docentes e discentes dos 04 programas de pós-graduação stricto sensu.</li> <li>- Manutenção do PIBIC-Ensino Médio, envolvendo estudantes da graduação e dos programas de PG nos projetos.</li> <li>- Participação de estudantes de IC e TCC em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes da PG.</li> <li>- Desenvolvimento de dissertações relacionadas à Educação Básica: “Educação ambiental: a conservação da natureza segundo alunos do quinto ano do ensino fundamental”, “Educação ambiental: a conservação da natureza segundo alunos do quinto ano do ensino fundamental” e “Análise Epistemológica da Conservação no Ensino Médio. Um estudo de Caso”.</li> <li>- Popularização da Ciência - Projeto de Pesquisa com fomento – FAPESP que contemplou o desenvolvimento de atividades com 80 alunos do 3º ano do Ensino Médio.</li> <li>- Projeto “Feira de Ciências e</li> </ul>

			Mostra Itinerante” com apoio financeiro do CNPq, envolvendo alunos de pós-graduação e de ensino médio.
		Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.	<p><b>Pós-Graduação:</b></p> <p>Viabilizado curso para a área de concentração em Saúde Coletiva com horário especial para atender a demanda de profissionais da Secretaria da Saúde permitindo a sincronização do trabalho com as atividades do curso. (Odontologia)</p> <p>Disponibilização, nas redes sociais, de vídeo aulas sobre temas relacionados a saúde bucal.</p> <p>4ª edição do projeto “Plantando Sorrisos”, que tem como objetivo promover a sustentabilidade de diversos grupos sociais, promovido pelos docentes. Marcos Siqueira e Beatriz Antoniassi. Realizado em 23/10/2016.</p>
		Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.	<p><b>Pós-Graduação / Nead:</b></p> <p><u>Graduação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de professores para produção de conteúdos de Educação a Distância.</li> <li>- Oferta dos cursos de Pedagogia, Filosofia, Matemática e Administração na modalidade EAD.</li> <li>- Produção de conteúdo das disciplinas do Curso de Administração: Fundamentos de Administração, Fundamentos de Contabilidade, Comunicação e Expressão e Matemática.</li> <li>- Produção de conteúdo das disciplinas semipresenciais: Métodos e Técnicas da Pesquisa e Sociologia da Responsabilidade Social.</li> <li>- Produção de conteúdo das do 2º e 3º semestre do curso de Pedagogia para Licenciados.</li> <li>- Abertura de turma de Pedagogia para Licenciados.</li> <li>- Disponibilização do curso Fundamentos de EAD para os Professores da instituição.</li> </ul> <p><u>Pós-graduação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de conteúdo das disciplinas do 1º semestre dos cursos Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Gestão, Planejamento e Docência em EAD.</li> </ul>

		<p>Oferta dos cursos de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Gestão, Planejamento e Docência em EAD na modalidade EAD.</p> <p>- Em 2016 ofertados 2 cursos Lato Sensu na modalidade EAD e para 2017 serão 14 cursos, sendo 07 cursos da Área de Humanas e 07 cursos da Área de Ciências Sociais Aplicadas.</p>
	Implantar cursos de extensão em EAD.	<p><b>Pró-Reitoria de Extensão / NEAD:</b></p> <p>Implementados 5 cursos gratuitos na modalidade EAD. Até o final do primeiro semestre, se inscreveram 3.927 estudantes e foram certificados 1.895 (48%). No segundo semestre estes cursos foram preparados para serem ofertados com valores de mercado. Neste momento estamos na fase de finalização de sistema. A procura pelos cursos através do canal “Tenho interesse” é contínua.</p>
Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.	Implantar um sistema de gestão informatizada que contemple os egressos.	<p><b>GTUSC / Setor de Egressos:</b></p> <p>Realizada implantação do portal do egresso, possibilitando a atualização cadastral e verificação de informações acadêmicas e financeiras por parte do egresso. Realização do encontro de egressos de psicologia com apoio da tecnologia da informação através de inscrição online e relatórios de acompanhamento.</p>
	Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.	<p><b>Setor de Egressos:</b></p> <p>Dentro do Relatório da CPA 2015, no Eixo3 referente às POLÍTICAS ACADÊMICAS, o desafio era aprimorar a política de atenção aos Egressos; e as recomendações eram intensificar a comunicação com o Egresso e implantar a avaliação da CPA no Portal do Egresso. Ambas as recomendações estão em discussão e estudo para o ano de 2017, devido a alterações no setor.</p>
	Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.	<p><b>Setor de Egressos:</b></p> <p>Realizado o ENCONTRO DE FORMANDOS, visando fidelizar os futuros egressos e divulgar o programa de benefícios (no auditório João Paulo II, seis encontros em cinco datas englobando todos os cursos da</p>

			graduação):
		Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.	<p><b>Setor de Egressos / Pró-Reitoria de Extensão</b></p> <p>Participaram dos cursos de extensão na modalidade EAD (gratuitos) um total de <u>236 estudantes</u> egressos, a saber:</p> <p>Formação Técnica pedagógica de tutores EAD = 90  Ecologia Aplicada = 51  Empreendedorismo = 76  Fundamentos de Estética e História da Arte = 41  Sustentabilidade e o cidadão = 45</p> <p>Além desta atividade realizou-se evento RECORDE PSICOLOGIA, específico para os alunos egressos deste curso. O mesmo ocorreu no dia 27 de agosto e participaram 18 estudantes.</p>
Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos.	Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos.	Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes.	<p><b>Prac e Pós-Graduação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento na parceria existente com a FOB para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;</li> <li>- Manutenção de parceria com o Hospital Estadual para o desenvolvimento de Projeto de Extensão.</li> <li>- Parcerias com a Empresa Pharma do Brasil Com. e Serv. Prod. Saúde Ltda. e Curaden por meio da doação de material odontológico de consumo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</li> <li>- Convênio em processo final de consolidação com a Universidade do Oeste dom Paraná (UNIOESTE) para o desenvolvimento de pesquisas. (Biologia Oral)</li> <li>- Estabelecimento de parceria com pesquisadores de Instituições nacionais e internacionais na área de Fisioterapia.</li> <li>- Parceria com a Empresa Lwarcel, Bratac, Tera Ambiental, empresa de Fungicultura “Sítio Irmãos Tonin”, Nexsteppe e Dow Agrosience para o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Ciência e Tecnologia Ambiental, por meio de auxílio financeiro e de produtos.</li> <li>- Parceria com a empresa AES - Tietê – por meio do fornecimento</li> </ul>

			<p>de uma bolsa de Mestrado para uma aluna do Programa de Ciência e Tecnologia Ambiental.</p> <p>- Desenvolvimento de projetos em colaboração com docentes de várias IES tais como a USP, UNESP, FAMEMA.</p>
		Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.	<p><b>Pós-Graduação:</b> No ano de 2016, os docentes da universidade foram contemplados com 63 fomentos, sendo 31 financiados pela FAPESP (divididos em 24 bolsas de iniciação científica, 2 bolsas de Treinamento Técnico, 4 bolsas de mestrado, 1 bolsa de doutorado e 3 auxílio a pesquisa regular), 27 financiados pelo CNPq e 2 por outras empresas.</p>
		Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.	<p>- Reformulação do Programa de Capacitação do Corpo Docente (PROCAD USC).</p> <p>- No ano de 2016 investimos o valor de R\$ 498.686,78 na capacitação de docentes.</p>
	Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.	<p>Normatizar orientações para que os relatórios finais dos projetos de iniciação científica e tecnológica sejam em formato de artigos ou protótipos, de acordo com as especificidades.</p>	<p><b>Prac:</b> Em processo de finalização da criação do repositório institucional para disponibilização dos trabalhos on-line.</p>
		Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.	<p><b>Prac / Coord. Pedagógica:</b> Incentivo aos estudantes para a participação em projetos de iniciação científica e em grupos de pesquisa por meio de orientações em palestras e eventos científicos dos cursos.</p>
		Ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e empresas.	<p><b>Prac / Pós-Graduação:</b> No ano de 2016 contempladas as bolsas abaixo: - 27 CNPq - 16 FAP - 87 PIVIC - 13 PIVITI - 24 FAPESP - 2 outras empresas</p>
		Capacitar os estudantes para utilizarem amplamente as bases	<p><b>Prac e Pós-Graduação:</b> - Disponibilização, pela Biblioteca, de capacitação presencial e on-line</p>

		<p>científicas de dados disponibilizadas pela IES.</p>	<p>para a utilização da base de dados.  <b>NÚMERO DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA:</b>  - 5365 alunos da Graduação  - 1537 alunos da Pós-graduação  - 40 alunos/funcionários  - 9 alunos da Pós-graduação/funcionários  <b>TOTAL: 6.951</b>  - Ministrados treinamentos quanto a:  - Utilização do Portal de Periódicos da Capes = 8 grupos – público total: 189  - Normalização de trabalhos acadêmicos em sala de aula – 8 turmas – público total: 188  - Gerenciador de referências Mendeley – 1 turma – público: 5 pessoas  - Utilização da biblioteca (recepção dos calouros) – 27 turmas – total de 1.035 alunos</p>
		<p>Consolidar os processos e instrumentos de avaliação das ações extensionistas.</p>	<p><b>Pró-Reitoria de Extensão:</b>  Implementadas algumas melhorias nos processos de gerenciamento das ações de extensão. De forma resumida destaca-se:  <b>EVENTOS:</b> Os dados estão sendo consolidados neste final de ano. Destaca-se como consolidação dos processos a redução da inadimplência a ZERO. Essa redução deve-se a exclusão de alunos com boletos vencidos e o cancelamento eventos sem receita efetivada. De maneira geral, foram realizados este ano 110 eventos (entre pagos, gratuitos e visitas técnicas com certificação), 39% a mais do que 2015. Inscreveram-se 8.183 estudantes e foram certificados 6.273.  Obs: dados parciais, alguns eventos ainda estão com inscrições abertas.  <b>CURSOS:</b> feitas adaptações na planilha financeira o que permitiu a viabilizar alguns cursos pagos. Em 2015, dos cinco (5) ofertados, nenhum foi viabilizado. Em 2016, foram ofertados dezoito (18) cursos e destes, quatorze (14) foram viabilizados o que gerou a certificação de 415 estudantes (dados parciais). Dois (2) cursos não conseguiram formar turmas. Também foram ofertados dois (2) cursos gratuitos, um (1) na</p>



			<p>modalidade EAD.</p> <p><b>PROJETOS DE EXTENSÃO:</b> Nos projetos de extensão houve melhorias na divulgação o que permitiu um aumento nas inscrições em 18% (3.513 estudantes inscritos em 2016). Aumentou o número de alunos selecionados em 10% (2.133). A certificação, considerando os valores do 1º semestre de 2016 está em 48,8%. É provável uma pequena redução no número de estudantes certificados nos projetos este ano em função da exigência de no mínimo 10% de frequência. Houve também aumento no número de pessoas atendidas pelos projetos.</p>
		Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.	<p><b>Pró-Reitoria de Extensão:</b></p> <p>De 2015 para 2016, houve aumento no número de projetos (Em 2015: 1º semestre = 48 e 2º semestre = 47, em 2016: 1º semestre = 57 e 2º semestre = 53), no entanto, redução no número de linhas temáticas contempladas (de 11 para 10). Isso ocorreu em função da reanálise por parte dos coordenadores dos projetos das linhas e sublinhas. Durante o ano de 2016, o corpo docente foi estimulado à propositura de projetos em linhas temáticas ainda não contempladas.</p>
<b>EIXO 4 – Políticas de Gestão: compreende Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.</b>			
<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>
Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.	Qualificação continuada da gestão institucional.	Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.	<p><b>Prad</b></p> <p>Mantido e incrementado o auxílio financeiro, sendo investido um valor total correspondente a R\$ 508.815,08, segmentados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos Locais: R\$ 450.558,73</li> <li>- Eventos Nacionais: R\$ 40.105,39</li> <li>- Eventos Internacionais: R\$ 18.150,96</li> </ul>
		Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a Comunidade Interna	<p><b>Prad e RH:</b></p> <p>Realizada no período de 03 a 07 de outubro a 21ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), com o objetivo de conscientizar os colaboradores do corpo docente e técnicos administrativos quanto à importância da prevenção de</p>

		<p>acidentes e doenças relacionadas ao ambiente do trabalho. Foram apresentadas, por profissionais especializados, 05 palestras focando a qualidade de vida e saúde, com os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício Físico e Laboral;</li> <li>- Câncer de Mama;</li> <li>- Economia Doméstica: organize suas finanças e evite o stress;</li> <li>- Alimentação Saudável;</li> <li>- Saúde Mental.</li> </ul> <p>O evento recebeu, em média, 70 funcionários por dia e, ao final, os presentes participaram de sorteios de brindes.</p>
Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados	Realizar e registrar reuniões periódicas	<p><b>Secretaria Geral:</b></p> <p>Registro das Reuniões do CONSEPE e respectivas Atas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 25/01/2016: Processo 2016001. Assunto: Aplicação/utilização da Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Exercício 2014.</li> <li>- 25/02/2016: Processo: 2016002. Assunto: Aprovação do PDI 2016-2020. Relatora: Ir. Susana de Jesus Fadel.</li> <li>- 17/06/2016: Processo: n. 2016008. Criação do curso de Curso de Artes (licenciatura) - Presencial</li> <li>. Processo: n. 2016009. Criação do curso de Matemática (licenciatura) – EAD</li> <li>. Processo: n. 2016010. Extinção do curso de Música: Educação Musical (licenciatura)</li> <li>. Processo: n. 2016011. Criação do curso de Engenharia Mecânica (bacharelado) – Presencial</li> <li>. Processo: n. 2016012. Criação do curso de Jogos Digitais (tecnológico).</li> <li>. Processo: n. 2016013. Criação do curso de Administração – EAD</li> <li>. Processo: n. 2016014. Extinção de Marketing (tecnológico).</li> <li>. Processo: n. 2016015. Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Exercício 2016</li> <li>. Processo: n. 2016016. Regulamento do Estágio de Docência para Discentes de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu</li> </ul>

		<p>nos Cursos de Graduação.</p> <p>. Processo: n. 2016017. Regulamento do Programa Institucional de Monitorias para os cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>. Processo: n. 2016018. Regulamento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA.</p> <p>. Processo: n. 2016019. Regulamento dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da USC - PIBIC</p> <p>- 25/08/2016: Processo: n. 2016021. Assunto: Regulamento Institucional para os Grupos de Pesquisa</p> <p>. Processo: n. 2016022. Assunto: Atualização do Regulamento do Programa de Fisioterapia – Mestrado</p> <p>. Processo: n. 2016023. Assunto: Curso de Especialização (2º semestre 2016): Personal Stylist: Consultoria de moda e estilo.</p> <p>. Processo: n. 2016024. Assunto: Alteração curricular do Curso de Engenharia Civil</p> <p>. Processo: n. 2016025. Assunto: Alteração curricular do Curso de Engenharia de Computação</p> <p>. Processo: n. 2016026. Assunto: Alteração curricular do Curso de Química (bacharelado)</p> <p>. Processo: n. 2016027. Assunto: Alteração curricular do Curso de Letras Português/Inglês (licenciatura)</p> <p>. Processo: n. 2016028. Assunto: Alteração curricular do Curso de Letras Português (licenciatura)</p> <p>. Processo: n. 2016029. Assunto: Alteração curricular do Curso de Matemática (licenciatura)</p> <p>. Processo: n. 2016030. Assunto: Alteração curricular do Curso de Estética e Cosmética (tecnólogo)</p> <p>. Processo: n. 2016031. Assunto: Alteração curricular do Curso de Relações Públicas</p> <p>- 18/11/2016: Processo: n. 2016032. Assunto: <i>Calendário Acadêmico 2017</i>.</p> <p>. Processo: n. 2016033. Assunto: <i>Regulamento das AACCs</i></p> <p>. Processo: n. 2016034. Assunto:</p>
--	--	--

			<p><i>Utilização de Reserva Técnica - 2015</i></p> <p>. Processo: n. 2016035. Assunto: <i>Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Eventos</i></p> <p>. Processo: n. 2016036. Assunto: <i>Curso de Especialização - MBA em Gestão Financeira e Controladoria</i></p> <p>. Processo: n. 2016037. Assunto: <i>Regulamento da Biblioteca.</i></p>
	Manutenção da sustentabilidade.	Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.	<p><b>Prac / Prad:</b></p> <p>Houve a otimização de espaços físicos, mediante revitalização dos espaços existentes e compartilhamento dos laboratórios e equipamentos.</p>
Consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente.	Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.	Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.	<p><b>Prad / Prefeitura do Campus:</b></p> <p>Auditórios João Paulo II e Clélia Merloni; Sala de aula da Fazenda Experimental; Laboratório de Anatomia; Substituição da iluminação externa do Campus, por led; Laboratório de Metodologia; Anfiteatros do Bloco O; Capela – Bloco F.</p>
		Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.	<p><b>Prad / Prefeitura do Campus:</b></p> <p>Campanhas de conscientização e o Projeto REGER.</p>
		Adquirir lixeiras adequadas para reciclagem.	<p><b>Prad / Prefeitura do Campus:</b></p> <p>Manutenção e conservação das lixeiras existentes.</p>
		Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.	<p><b>Prad / Prefeitura do Campus:</b></p> <p>Contratação de Empresa Certificada para a destinação correta das lâmpadas fluorescentes.</p>
		Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.	<p><b>Prefeitura do Campus:</b></p> <p>Contratação de Empresa qualificada para o descarte correto de resíduos e Produtos químicos.</p>
<b>EIXO 5 – Infraestrutura Física</b>			
<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>
Melhorar a infraestrutura	Expansão e melhoria de	Implementar o Plano de Atualização	<p><b>GTUSC:</b></p> <p>Realizadas ações e a</p>

tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.	infraestrutura física, tecnológica e comunicação.	Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.	implementação do Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos equipamentos conforme planejamento estratégico.
		Executar projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Véritas.	<b>Prad / Prefeitura do Campus</b> Contratação de Empresa para viabilização do Projeto para análise.
		Executar Projeto de Acessibilidade nas edificações existentes.	<b>Prad / Prefeitura do Campus</b> Plataforma elevatória no Auditório João Paulo II; Readequação nos banheiros dos Blocos O e L; Piso Tátil; Placas Baile para identificação de setores e salas de aula; Adequação para acessibilidade nos Anfiteatros do Bloco O e Bloco L.
		Implementar a Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G.	<b>GTUSC</b> Realização de estudo para implementação futura.
		Desenvolver Projeto de Sinalização nos Blocos J, K, L e O.	<b>DICOM</b> O Projeto de Sinalização nos blocos citados foi finalizado na sua totalidade.
		Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.	<b>Prad</b> Compressor de Ar para Clínica de Odontologia; Equipamento para o laboratório de Engenharia Civil; Equipamento Eletromagnético para a Biblioteca; Equipamento de Backup - TI Climatização: Salas de Aula do Bloco J – 1º andar; Complementação de climatização nas salas de aula do Bloco L; Climatização das Salas do Biotério; Climatização do Laboratório de radiologia; Laboratório Dinâmico no Bloco E; Salas da central de Eventos; Anfiteatros E1 e E2; Equipamentos para Laboratório de TV Acadêmica; TV para Laboratório de

			Metodologias; Equipamentos Agrícolas para Fazenda Experimental.
		Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.	<p><b>Prad / Pefeitura do C ampus</b></p> <p>Melhorias no Bloco L; Piso Granilite nos corredores dos Blocos F e G; Pintura na Capela Bloco F; Melhorias na Clínica de Radiologia; Laboratório para Metodologias Ativas; Brinquedoteca; Melhorias e readequação de espaços no Laboratório do Curso de Música; Melhorias e readequação dos espaços nas salas do Setor Contábil e Contas a pagar; Melhorias na Biblioteca – Obras raras; Aquisição de 578 cadeiras universitárias. Manutenção corretiva na Subestação Elétrica; Manutenção corretiva na Cabine de transmissão elétrica; Sistema Alarme de Incêndio; Manutenções e aquisições dos equipamentos de combate a incêndio; Manutenção nos equipamentos de climatização em geral; Melhorias nos espaços da Fazenda Experimental; Aquisição de 1 Tomógrafo Digital e 1 Panorâmico digital para Laboratório de Imaginologia; Manutenção e Revitalização da área verde do Campus.</p>
		Otimizar o espaço físico da biblioteca através do desbaste do acervo.	<p><b>Coord. Biblioteca</b></p> <p>Processo de desbaste concluído em julho de 2016, onde foram descartados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Periódicos: 491 títulos</li> <li>- Livros: 8497 exemplares</li> <li>-Trabalhos acadêmicos: 291 exemplares (duplicatas)</li> <li>- Audiovisual: 441 exemplares (CDs, DVDS, VHS)</li> <li>- Partituras: 126 exemplares</li> <li>- Mapas: 03 exemplares</li> <li>- Gravuras: 28 exemplares</li> <li>- Diapositivos: 969 conjuntos</li> </ul>

Fonte: Reitoria/USC

A autoavaliação institucional promovida pela CPA durante o ano de 2016 constatou o cumprimento das metas e objetivos do PDI em vigência, haja vista o trabalho de revisão desenvolvido pela equipe diretiva, que culminou na elaboração do relatório intitulado “Metas e objetivos de desenvolvimento da IES e a sua correlação com o Plano de Ação” (PDI-2016), disponível para consulta na Reitoria/USC e sintetizado neste Relatório de Autoavaliação Institucional.

## **4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL)**

A relação de indissociabilidade entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa deve ser almejada de forma contínua pelas ICES, sempre em busca de contribuir para a resolução de problemas que emergem da sociedade e que constituem demandas com características de pluralidade e complexidade que só poderão ser atendidas sob a perspectiva da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e é responsável pela gestão das ações extensionistas. Suas atividades implicam a necessidade de uma articulação permanente entre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e seus coordenadores. São consideradas ações de extensão, os programas, projetos, serviços, eventos, cursos livres e outras atividades com caráter extensionista, de acordo com as orientações do Plano Nacional de Extensão (MEC/SESu), Plano Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias (ICES); Projeto Pedagógico Institucional (PPI/USC); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/USC).

### **4.2.1 Ações Desenvolvidas no ano de 2016**

#### **Eventos de Extensão**

Os eventos têm por finalidade aprimorar os conhecimentos dos estudantes em sua área de conhecimento. São divididos em curriculares – aqueles que estão vinculados ao Plano de Ensino das disciplinas e não curriculares – aqueles que contribuem para a formação complementar do estudante e, neste caso, cabem certificação e são

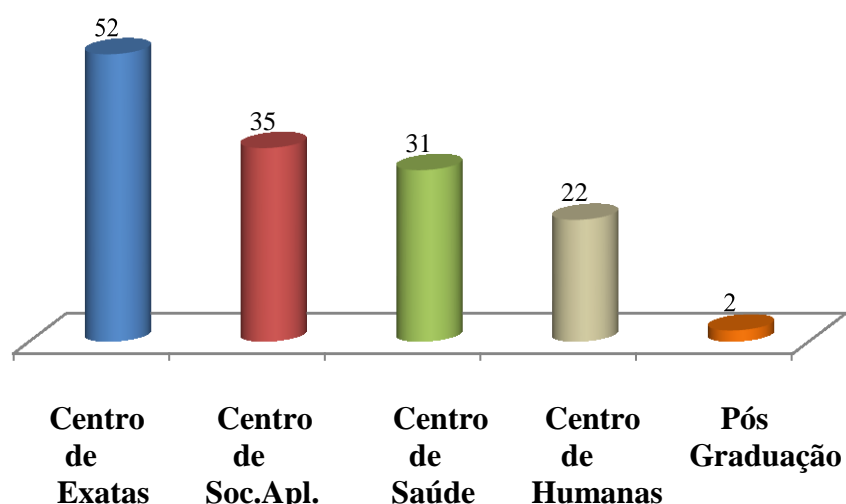
importantes para as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Todos os eventos têm por finalidade envolver a comunidade discente e docente.

### Eventos Curriculares (Atividades Curriculares)

Os eventos curriculares constituem momentos importantes para a qualificação profissional dos estudantes e por isso, verifica-se que a cada ano o número de registros na Coordenadoria de Extensão vem aumentando. Em 2016 esse incremento foi de 71%.

O Centro de Exatas e Sociais Aplicadas foi o que apresentou o maior número de eventos curriculares registrado na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária (Figura 10). Isso ocorre em função do Centro abarcar o maior número de cursos de graduação.

Figura 10 – Distribuição de eventos curriculares por Centro



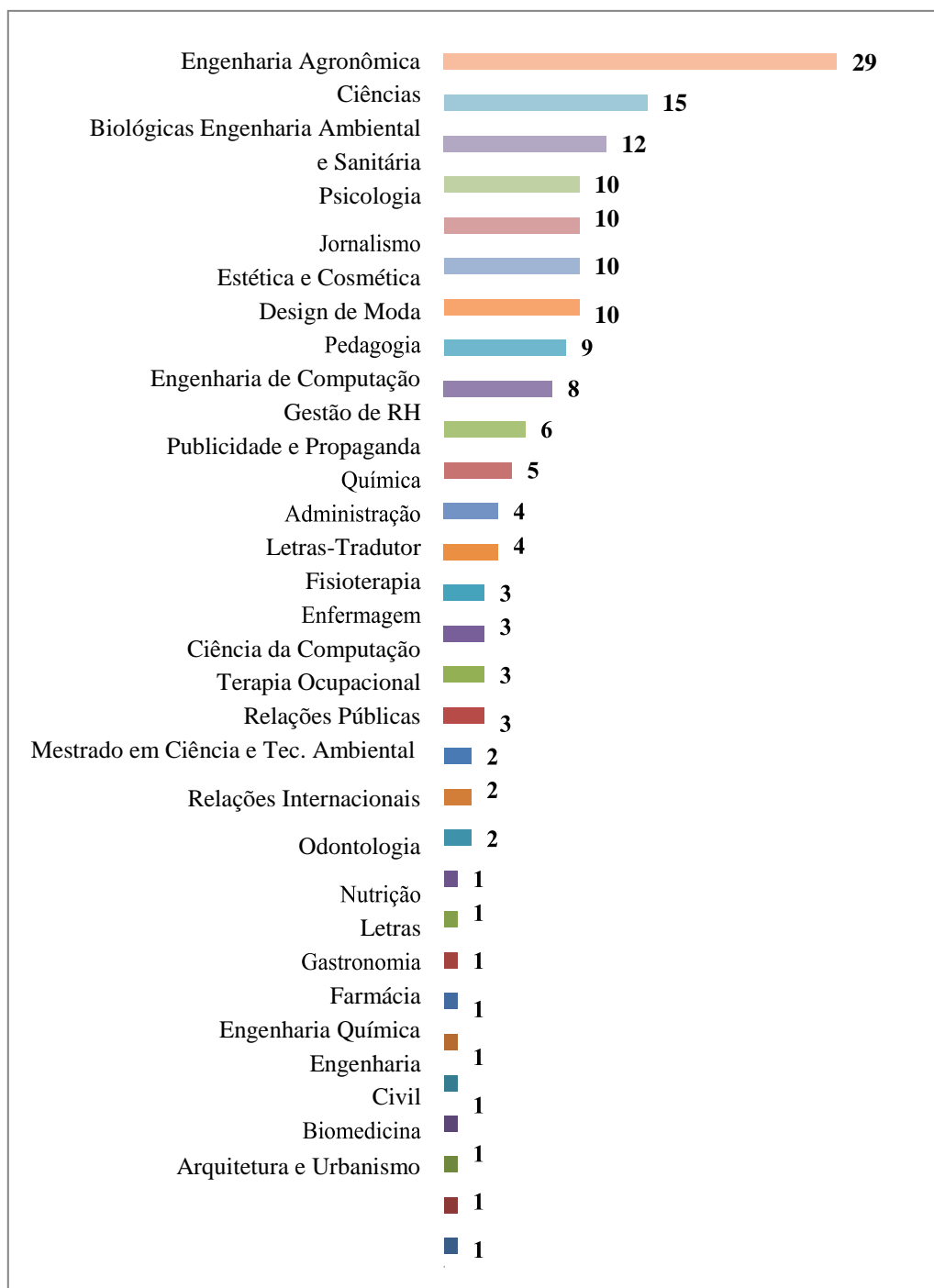
Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Ainda em relação aos eventos curriculares, verificou-se que as áreas temáticas mais contempladas em 2016 foram: Educação, Meio Ambiente e Comunicação. A finalidade desta classificação é a sistematização das informações para os relatórios da Extensão. Com essas informações é possível incentivar a criação de grupos para a oferta de projetos e programas de extensão, eventos e outras ações em linhas temáticas ainda não contempladas pela extensão. Além disso, permite articulação da comunidade acadêmica nos seus respectivos cursos em linhas temáticas confluentes.



O gráfico a seguir (figura 11) apresenta o número de eventos curriculares realizados pelos cursos de graduação e mestrado, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2016.

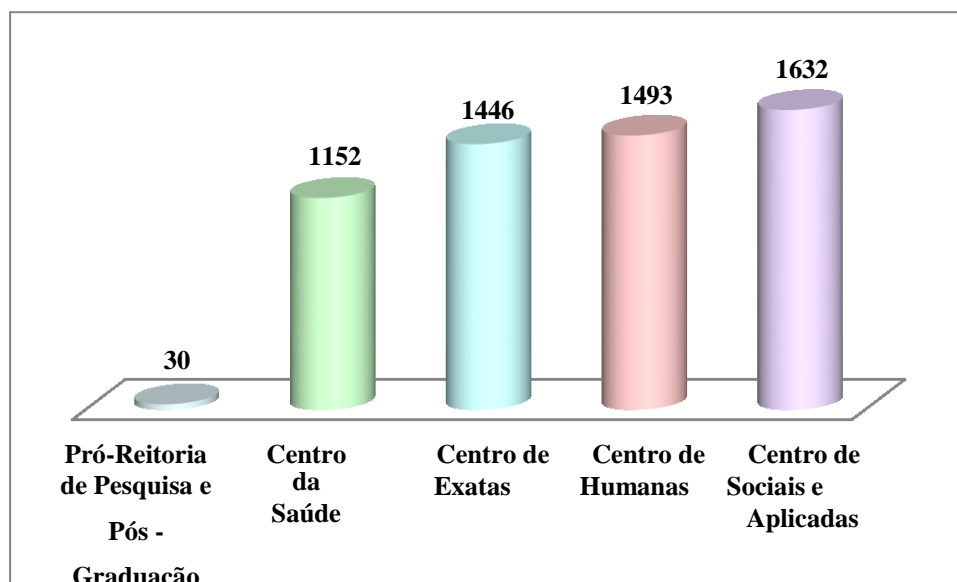
Figura 11 - Número de eventos curriculares realizados pelos cursos de graduação e mestrado



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

O gráfico a seguir apresenta o número de estudantes participantes das atividades curriculares de extensão em 2016, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

Figura 12 - Número de estudantes participantes das atividades curriculares de extensão



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em relação ao tipo de Ação de Extensão, a maioria das atividades curriculares estão relacionadas à “Formação Acadêmica” destacando-se o Centro de Exatas e Sociais Aplicadas com 86 atividades, correspondente a 61% do total registrado.

### **Eventos não Curriculares (Atividades não Curriculares)**

Por “Eventos não curriculares” são consideradas todas as atividades realizadas pelos cursos de graduação, programas de extensão e da pós-graduação com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos nossos estudantes. Esses eventos visam ao aperfeiçoamento técnico dos estudantes nas diferentes áreas de atuação profissional. Em 2016, foram emitidos 8.345 certificados e declarações para os eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas. Vale ressaltar que um mesmo evento pode envolver mais que um Centro.

Considerando os eventos gratuitos oferecidos em 2016, foram certificados 4.155 estudantes, 76% do total de inscritos. A universidade tem ofertado, ao logo dos

últimos anos, várias atividades gratuitas como forma de contribuir para que os estudantes tenham a comprovação das AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Para os 31 eventos pagos, foram certificados 3.467 estudantes, 83% em relação ao total de inscritos. O número de eventos pagos, viagens e visitas técnicas tiveram um incremento em 2016.

Considerando apenas os eventos pagos, percebeu-se uma redução significativa na inadimplência. Em 2012 a porcentagem de estudantes inadimplentes era de 24,8%, em 2016 essa porcentagem caiu para 0,05%. Esse resultado deve-se as medidas administrativas adotadas pela universidade, principalmente o encerrar das inscrições antes da data de início do evento e a exclusão boletos vencidos.

Outro aspecto positivo com essas medidas foi a elevação da porcentagem de estudantes certificados nos eventos pagos. Em 2015 foram certificados 73% dos estudantes já em 2016 essa porcentagem aumentou para 83%.

Em 2016, constatou-se que os eventos **não curriculares**, quando analisados por Áreas Temáticas, foram classificados, na sua maioria, como “Ação Científico Acadêmico”. Considerando os desafios da universidade e seu papel social, para o próximo ano, deve-se incentivar a realização de eventos voltados para a Ação Cultural e Social.

Em relação às áreas temáticas, assim como para os eventos curriculares, a área temática com maior número de eventos foi a de Educação. É importante destacar que, com exceção da área “Trabalho” todas as demais áreas foram contempladas pelos eventos realizados na universidade. Uma análise mais detalhada dessas áreas deverá ser realizado pela Coordenadoria de Extensão, pois é papel da universidade atuar no maior número de áreas possíveis considerando o número de cursos de graduação e pós-graduação que oferece.

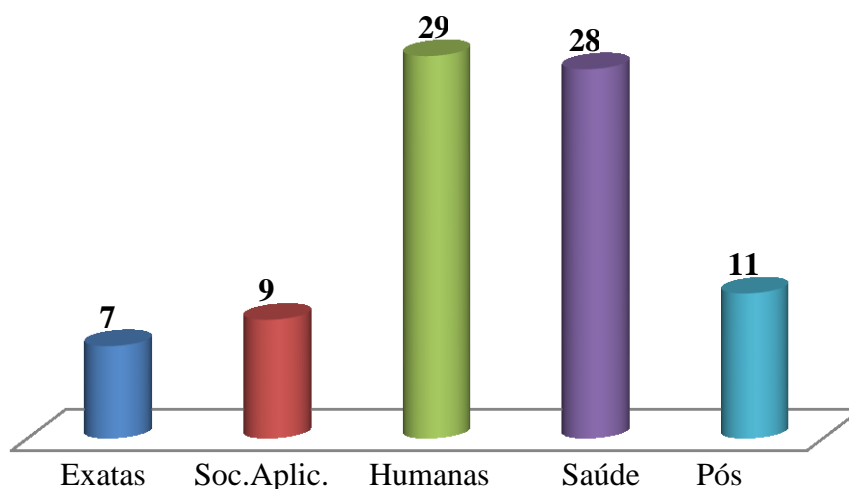
### **Programas e Projetos de Extensão**

Os programas e projetos de extensão visam articular o ensino e a pesquisa através da ação de docentes e estudantes na sociedade. Propicia ao discente, a oportunidade de reconhecer o seu papel na busca de respostas às principais demandas sociais; contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida e

fortalece a ação extensionista através da busca da autonomia dos grupos sociais atendidos.

Os programas constituem um conjunto de projetos com atividades e ações de caráter orgânico-institucional, estes, devem ter clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum. A Figura 13 a seguir apresenta o número de projetos de extensão realizado pelos Centros e Pós-graduação em 2016.

Figura 13 - Número de projetos de extensão em 2016



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Ao longo dos últimos anos a Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária tem orientado os coordenadores dos projetos de extensão para a seleção de estudantes que disponham de tempo para atuar nos projetos. Essa diretriz tem contribuído para a fidelização dos discentes nas ações desenvolvidas que passou de 52,5% em 2012 para 69,26% em 2016. Em comparação com os dados de 2015, apesar de uma queda na fidelização, destaca-se um incremento em 18% no número de inscritos e seleção de 60% dos alunos.

Com esta política percebeu-se que os estudantes veem nos programas e projetos de extensão uma excelente oportunidade para o seu aprimoramento e vínculo da sua ação extensionista com a pesquisa.

Em 2016 a USC viabilizou 11 programas, 55 projetos e 62 docentes com um total de 140 horas semanais destinadas aos projetos de extensão. O quadro a seguir

apresenta as informações quantitativas da participação dos discentes nos programas e projetos durante o primeiro e segundo semestres em 2016:

Quadro 5 - Quadro com as informações quantitativas da participação dos discentes

PROGRAMA	NOME DO PROJETO	1º Semestre			2º Semestre		
		Insc.	Sel.	Cert.	Insc.	Sel.	Cert.
COLETA SELETIVA	SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	40	22	16	18	8	6
	A ECONOMIA SOLIDÁRIA NAS COOPERATIVAS	18	6	5	9	9	0
	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS	38	16	12	32	20	16
COMUNICAÇÃO 3.0	CÍRCULO (JORNAL LABORATÓRIO)	28	15	15	20	14	14
	WEBRÁDIO USC	46	38	23	43	33	23
	RP COMUNICA	16	13	13	25	19	13
	AGÊNCIA G-15	36	30	21	37	29	27
USCOLETIVA	HABIT-AÇÃO SOCIAL	24	19	11	32	27	20
	FLORA URBANA	28	14	12	43	23	22
	CANTEIRO VIVO	33	25	14	40	36	25
Diabetes Mellitus	ASSISTENCIA NUTRICIONAL NO DIABETES	41	6	3	21	5	0
	ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES	21	17	14	36	30	7
	REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUOPATIA DIABÉTICA	15	12	7	17	15	11
	ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DIABÉTICOS	16	16	15	30	24	19
	PSICOLOGIA SAÚDE E COMUNIDADE	62	39	29	57	35	28
Fisio	TBA (TOXINA BOTULÍNICA)	21	17	12	27	15	11
	FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	19	19	14	10	10	8
	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: PROMOVENDO SAÚDE AO GRUPO DE TERCEIRA IDADE	41	28	25	35	29	21
	ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE FUNCIONAL DO IDOSO	30	15	4	25	17	4
	ATIVA PARKINSON MULTIDISCIPLINAR	32	18	18	49	35	29
	TERAPIA MANUAL ESTRUTURAL	24	22	19	25	25	19
Terras Indígenas Araribá	IDENTIDADE ARARIBÁ	36	23	17	30	22	13
Saúde da Mulher	MATERBABY	46	25	21	31	17	15
	QUALIDADE DE VIDA APÓS O CANCER DE MAMA	45	27	27	25	11	11
	CONTATO DE AMOR E CARINHO	21	13	9	9	9	5
	GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE	41	12	8	30	9	9
	EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA GESTANTES	28	6	4	28	13	11
	OFICINA DE TEATRO PARA A TERCEIRA IDADE	9	9	0	-	-	-

	<b>ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE FUNCIONAL DO IDOSO</b>	15	15	4	17	17	4
<b>PSICOLOGIA</b>	<b>BRINQUEDISTA</b>	47	8	5	44	15	15
	<b>PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIAS</b>	100	29	27	55	24	22
	<b>GRUPO DE CUIDADORES</b>	72	8	8	44	8	8
	<b>GRUPO DE PAIS ADOTIVOS</b>	96	8	6	51	5	5
<b>POT</b>	<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA FUTUROS EMPREENDEDORES</b>	17	11	7	8	5	0
	<b>PRIMEIROS PASSOS: Adolescência e Mundo do trabalho</b>	37	12	12	28	13	12
<b>ARTES CÊNICAS</b>	<b>ENCENAÇÃO TEATRAL</b>	49	19	18	-	-	-
	<b>CORPO E MOVIMENTO</b>	42	42	0	-	-	-
	<b>PRODUÇÃO TEATRAL</b>	45	45	21	-	-	-
	<b>INVENTAMODA</b>	10	10	6	18	18	12
	<b>AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS</b>	35	24	22	37	28	0
	<b>ATIVIDADE LÚDICA NO HOSPITAL ESTADUAL</b>	56	23	18	40	27	20
	<b>LEITURA DRAMÁTICA</b>	51	31	11	34	31	17
	<b>MESA BRASIL</b>	23	19	8	21	17	12
	<b>SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA</b>	32	11	6	22	10	5
	<b>PAIPE</b>	63	52	26	77	68	34
	<b>ENSINO PARA A VIDA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA</b>	63	56	42	34	34	22
	<b>PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) EM QUINTAIS</b>	31	26	19	36	34	28
	<b>ENSINO DE CIÊNCIAS NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS</b>	33	15	9	27	27	8
	<b>EM "CENA-SOM</b>	13	8	0	15	15	0
	<b>ÉTICA E CIDADANIA: ENSINO E PRÁTICA</b>	17	10	9	12	10	10
	<b>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA</b>	11	9	9	12	10	11
	<b>ÁGUA SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL</b>	27	13	13	-	-	-
	<b>MEMÓRIAS DE BRINCADEIRAS: A HISTÓRIA ORAL E O ENSINO TRANSVERSAL DE HISTÓRIA"</b>	25	22	21	42	21	21
	<b>ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERAÇÃO: CAMINHOS POSSÍVEIS</b>	16	5	5	27	27	14
	<b>DO EXERCÍCIO DA ORALIDADE E DA ESCRITA À CONSTRUÇÃO DA COMUNICAÇÃO EFICIENTE E PARTICIPATIVA POR MEIO DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES</b>	18	8	8	32	19	19
	<b>ESCREVER É PRECISO: PROCESSOS DE MELHORIA NA PRODUÇÃO ESCRITA POR MEIO DE ANÁLISES DE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS</b>	14	8	8	15	10	10
	<b>A APRECIÇÃO MUSICAL SIGNIFICATIVA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II</b>	10	3	3	16	11	11
	<b>ÉTICA, CIDADANIA E LINGUAGENS EDUCATIVAS: NO ENSINO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA</b>	25	22	21	42	21	21

	<b>CAMINHOS POSSÍVEIS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS</b>	16	5	0	27	27	14
	<b>O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA PELA ABORDAGEM DO GÊNERO FÁBULA</b>	13	13	13	30	21	21
	<b>PIBID - EM</b>	13	8	0	-	-	-
	<b>UM OLHAR PARA A BIODIVERSIDADE NA ESCOLA PÚBLICA</b>	-	-	-	20	16	21
<b>TOTAL DE ESTUDANTES</b>		1980	1120	773	1667	1128	784

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

O número de pessoas beneficiadas pelos projetos vem aumentando nos últimos anos. Isso se deve ao fato da Coordenadoria de Extensão orientar os coordenadores dos projetos para a sistematização na coleta de dados.

Considerando todos os projetos realizados em 2016, foram beneficiadas de forma direta 113.188 pessoas em diferentes ações. Se considerarmos que as famílias também se beneficiam dos projetos, projeta-se um total de 337.144 pessoas atendidas. Para efeito de comparação, em 2015 foram beneficiadas 85.429 pessoas de forma direta, portanto um aumento em 24,5% e 254.670 de forma indireta correspondente a um aumento de 23,3%.

### Cursos de Extensão

Em 2016 foram ofertados 15 cursos de extensão presenciais com 711 estudantes inscritos e 488 certificados. O número de alunos certificados em 2016 nos cursos presenciais foi significativo considerando que em 2015 poucos cursos conseguiram ser viabilizados (Quadro 6).

Quadro 6- Alunos inscritos e certificados nos Cursos de Extensão

Nome do Curso	Pró-Reitoria e Centro Responsável pelo curso	Curso(s) Envolvido(s)	Responsável pela proposta	Vagas Abertas	Alunos Inscritos	Alunos Certificados
BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA DA SAÚDE	Centro de Ciência para Saúde e Secretaria Municipal de Bauru	FUNCIONARIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE BAURU	D.ra Leila Maria Vieira	35	34	34

CURSO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA	Centro de Saúde, Centro de Humanas, Centro de Exatas e Sociais Aplicadas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	TODOS	D.r Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira e Rodney	80	79	58
INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS	Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica e Programa de Mestrado em Ciência Tecnologia	Prof. Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	40	40	36
MINICURSO RESTAURAÇÃO FLORESTAL	Centro de Ciências da Saúde, Centro de Exatas e Sociais Aplicadas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Agrônômica	Prof. Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	60	54	50
MINICURSO EM TOXICOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Centro da Saúde	Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental e Graduação em Biomedicina, Farmácia e Ciências Biológicas	Profa. Dra. Camila Peres Buzalaf e Profa. Dra. Carla Dal Bianco Fernandez	50	32	27
GESTÃO DE IMAGEM PROFISSIONAL	Centro Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Design de Moda	Karla Alves	25	14	12
MINICURSO: DA EXTRAÇÃO DO ÁCIDO NUCLÉICO AO SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS)	Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica e Programa de Mestrado em Ciência Tecnologia	Prof. Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	80	76	56
INTRODUÇÃO A BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica e Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	55	26	21



MINICURSO DE INTRODUÇÃO À PLATAFORMA R	Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Pós-Graduação	Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Computação, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	30	30	21
MINICURSO DE INTRODUÇÃO AO SEQUENCIAMENTO GENÉTICO(2ª EDIÇÃO)	Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Mestrado em Ciências e Tecnologia Ambiental, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrônômica e cursos da área da Saúde	Dr. Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira	30	30	22
ORATÓRIA	Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	TODOS	Meire Cristina Nogueira de Andrade	150	69	65
PREPARO E PADRONIZAÇÃO DE SOLUÇÕES	Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Química	Dr. Angelo Ricardo Fávaro Pipi Me. Erik Ceschini Panighel Benedicto Ma. Bárbara de Olivera Tessaroli	30	29	27
BOAS PRÁTICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA	TODOS	Todos e Pós-graduação	Profa. Dra. Andréia Silva	210	139	105
CURSO DE FOTOGRAFIA PARA A TERCEIRA IDADE	UATI	Aberto a Comunidade Universitária	Gislaine Aude Fantini	20	20	0

CURSO DE TRATAMENTO DE FERIDAS	Centro de Ciência para Saúde e Secretaria Municipal de Bauru	FUNCIONARIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE BAURU	IR. ANA CRISTINA T. DE ALBUQUERQUE LOPES	70	59	59
--------------------------------	--	---	--	----	----	----

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Quanto ao número de participantes inscritos e certificados nos cursos de extensão presenciais em 2016, os resultados são os seguintes: vagas abertas: 965; alunos inscritos: 711; alunos certificados: 488.

Na modalidade EAD os cursos lançados no final de 2015 de forma gratuita foram encerrados em julho de 2016 e permitiram a certificação de um total de 1.903 estudantes (Quadro 7 ). Esses cursos serão ofertados a partir de 2017 com valores acessíveis.

Quadro 7 – Quantidade de certificados nos cursos de extensão EAD

Cursos	Certificados
ECOLOGIA APLICADA	336
EMPREENDEDORISMO	332
FORMAÇÃO INICIAL TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE TUTORES PARA A	563
FUNDAMENTOS DE ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE PARA PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	311
SUSTENTABILIDADE E O CIDADÃO: O QUE FAZER NO SÉCULO XXI?	353
FUNDAMENTOS DE ESUCAÇÃO A DISTANCIA	8

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Ainda destacando as ações de **responsabilidade social**, as informações apresentadas no relatório da **Gerência de Operações** comprovam que a Universidade do Sagrado Coração cumpre seu papel na inserção regional para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência.

Os eventos, dentro do contexto institucional, são de grande importância para as organizações. A realização, portanto, passa a ser um importante instrumento a ser aliado à comunicação institucional. Neste sentido, o planejamento e a organização dos eventos contribuem para estreitar o relacionamento da Universidade com os diferentes públicos

da comunidade acadêmica e da sociedade, ao mesmo tempo em que auxilia na criação de novos conceitos e consolidação a imagem/marca da Instituição, de seus produtos, serviços e mensagens.

Para a efetivação da parte operacional e logística, a Gerência de Operações conta com a Central de Eventos, como um órgão de apoio à USC. Está diretamente ligada aos professores, alunos e comunidade em geral e tem como finalidade atuar, de várias formas, organizando, coordenando, auxiliando e apoiando os diversos eventos culturais e organizacionais no campus e em outros ambientes e a administração das atividades do Teatro Universitário Veritas, Anfiteatros e Auditórios.

Suporte oferecido:

- a) Suporte no planejamento e execução de projetos;
- b) Agendamento de salas, anfiteatros, teatro e setores de vivência, para eventos internos ou aluguel de terceiros;
- c) Controle de empréstimo ou aluguel de material;
- d) Solicitação de manutenção, reparo e compra de equipamentos e materiais, envolvendo Teatros e Anfiteatros;
- e) Suporte ao processo do cerimonial das formaturas (agendamentos das datas, organização do teatro ou local da cerimônia de formatura);
- f) Organização e apoio às celebrações religiosas;
- g) Apoio geral em eventos na Universidade e externos (recepção, orientação e esclarecimentos);
- h) Apoio logístico para estruturação de espaços para coquetéis, coffee break etc;
- i) Apoio logístico para os eventos acadêmicos e sociais;
- j) Orientação para planejamento e execução das atividades de eventos da USC;
- k) Organização e autorização para a divulgação de terceiros, nas dependências da Universidade;
- l) Organização e realização do Projeto “USC Cultural”.

No ano de 2016, a Gerência de Operações realizou o mapeamento de todos os seus processos em vista da produção de um novo sistema de gestão para os eventos. Em parceria com o GTUSC. O objetivo do sistema de gestão está em facilitar o processo de cadastramento das atividades, de planejamento, de produção de planilhas financeiras, bem como delimitar check-list e tarefas, de acordo com cada atividade. Também é um sistema que facilita a distribuição de serviços, de fornecimento de dados financeiros

realizados, bem como de acompanhamento de inscrições e receitas oriundas dos eventos. A proposta é que os eventos de 2017 já sejam planejados pela nova plataforma.

Em 2016, a Gerência de Operações administrou eventos nas seguintes áreas:

- Cultural e Esportiva: 25 eventos
- Socioeconômico: 55 eventos

Um dos trabalhos da Universidade, no que tange ao aspecto de formação, está, dentro de uma perspectiva da Responsabilidade Social, em acolher visitas de escolas públicas e privadas, além de instituições para que estudantes possam conhecer ambientes de estudo, como o Laboratório de Anatomia, Laboratório de Química, Laboratório de Medicamentos, Laboratório Zoobotânico – Herbário e Biblioteca Central “Cor Jesu”. O coordenador da escola aponta quais os cursos e laboratórios de interesse e a equipe da Central de Eventos fica responsável pela mediação entre as escolas e os demais departamentos a serem visitados. Em cada visita, após a acolhida, é falado sobre a Universidade e apresentadas as suas estruturas. Em cada departamento, funcionários ou estagiários são responsáveis por preparar atividades interativas com os visitantes. Abaixo, a quantidade de visitas monitoradas realizadas no 1º e 2º Semestre de 2016, resultando um total de 815 visitantes:

- Maio: 12
- Junho: 190
- Julho: 34
- Agosto: 110
- Setembro: 150
- Outubro: 153
- Novembro: 134

Dentre sua missão, visão e valores, os eventos institucionais da Universidade auxiliam na produção de conhecimento, nas áreas da educação e cultural. Para tanto, dispõe de alguns eventos institucionais como a Aula Magna, o Encontro de Pais e Familiares dos Calouros e a Feira das Profissões.

Pelas informações apresentadas pela Gerência de Operações, no âmbito da Responsabilidade Social, conclui-se que a Universidade cumpre seu papel na inserção regional para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência. Também, é verificável que

alternativas foram buscadas e apresentadas para contemplar a característica de inovação, proposta pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (2016), no que tange às ações de incremento no planejamento e execução dos eventos universitários, vislumbrando a meta de entregar aos *stakeholders* atividades que sejam centrais à missão, identidade e valores da IES.

Há que se destacar a preocupação institucional em divulgar ações científico-acadêmicas, de cultura e esporte que culminam na proposta da Universidade em formar seu aluno de maneira integral. Dentro da mesma dimensão, o cumprimento da proposta de ações de acolhida ao ingressante, no que concerne o estreitamento de relações entre instituição e família foi contemplado pelo investimento no Encontro de Pais e Familiares dos Calouros da USC, como uma forma de buscar que os familiares dos estudantes façam parte do período formativo na Universidade e acompanhem seus parentes durante o decorrer de estudos, bem como de eventos institucionais como a Aula Magna e a Feira das Profissões, como importantes eventos de disseminação cultural e científica.

### **Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI)**

A Universidade Aberta à Terceira Idade desenvolve ações que promovem a integração das pessoas da terceira idade com a comunidade universitária e com a sociedade em geral; contribui para a melhoria da qualidade de vida, oferecendo-lhes oportunidades de atualização cultural e inserção social, como cidadão ativo na sociedade e propicia a aquisição de conhecimentos e habilidades, por meio de cursos, palestras, oficinas, cantos, encontros, entre outros.

#### **Atividades e número de pessoas beneficiadas**

Figura 14 - EIXO CENTRAL

Nome da atividade	Responsável	Alunos beneficiados		C/H semanal
		1º sem	2º sem	
Lição dos Grandes Mestres	Prof. <sup>a</sup> M <sup>a</sup> Gislaine Aude Fantini	236 alunos	239 alunos	2 horas

Fonte: UATI

Figura 15 - PROJETOS DE EXTENSÃO

Nome da atividade	Responsável	Alunos beneficiados		Carga horária semanal
		1º sem	2º sem	
Atenção Multidisciplinar à Saúde Funcional	Profª Dra. Lucilene Ferreira Profª Draª Gizele Zanca (1º sem.)	61 alunos	60 alunos	2 horas

Fonte: UATI

Figura 16 - PROJETOS VOLUNTÁRIOS

Nome da atividade	Responsável	Alunos beneficiados		Carga horária semanal
		1º sem	2º sem	
Recanto das Letras	Rosangela Diegoli	11 alunos	7 alunos	1 hora
Oficina de oração e vida	Irma Rangel	8 alunos	6 alunos	2 horas
Informática para Usuário	Cleide Goy	30 Alunos	11 Alunos	1h30
Informática Básica	José Victor Cruz e Maria Fernanda F. M. Lessa	Não houve	29 alunos	1 hora
Coral EnCanto	Regente Magda Bruschi	23 Alunos	17 alunos	4 horas
Motivação Humana	Giani Vieira e Maria Madalena	25 Alunos	Não houve	2 horas
Trilhando a Leveza	Eliane Scucuglia	Não houve	56 alunos	2 horas
Oficina de Teatro	Letícia Ravanini e	13 alunos	13 alunos	2 horas
História Geral	Profª. Margareth Ivo	41 alunos	52 alunos	2 horas
Arqueologia	Prof. M. Ricardo	8 alunos	6alunos	1h30
Inglês básico I	Bruno Góes	23 alunos	26 alunos	1 hora
Oficina de artesanato	Mariza Pereira	27 alunos	21 alunos	2 horas

Mandarim	Lilly Long	9 alunos	6 alunos	1 hora
Oficina Matemática	Isaque Rodrigues Júlio Longo de Andrade Diego de Souza Fortunato Nathalia Beatriz Domingues	Não houve	23 alunos	1 hora
Ballet Clássico para a Terceira Idade	Larissa Sona	22 alunos	10 alunos	1 hora
Inglês para viagens	Karina Veronese Scarabel e Fernanda Franco Gantzel	Não houve	10 alunos	1 hora
Espanhol básico	Rosalina Freitas	20 alunos	20 alunos	1 hora
Língua italiana I	Yume Tanab	15 alunos	42alunos	1 hora
Língua italiana II	Cláudio Pedrini	21 alunos	37 alunos	1 hora
Tarde com Arte	Alaine Sampaio	Não houve	22 alunos	1 hora
Cultura Italiana	Angela Zuntini	Não houve	42 alunos	1 hora
Baila Comigo	Cris Lopes	56 alunos	57 alunos	2 horas
Letradora Filósofica	Débora Fonseca Ogusku Lucas Alexandre de Matos Laura Sandeli Luana Ap. Alves	16 Alunos	19 alunos	2 horas

Fonte: UATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade atende o que preconiza a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso no que se refere à criação de programas e projetos que promovam a participação e a inclusão social do idoso.

Neste contexto, a Universidade do Sagrado Coração destaca-se pelo apoio a este programa de extensão, tornando-se referência no envelhecimento da população, principalmente por disponibilizar espaços para discussão e realização de atividades que

melhoram a qualidade de vida da terceira idade, de forma que continuem atuantes e dinâmicos, sempre em busca de atualização.

### **Bolsas aos estudantes**

Ainda focalizando a dimensão da Responsabilidade Social, a USC ofereceu aos seus estudantes, em 2016, um número significativo de bolsas de estudo, detalhadas no quadro abaixo:

Quadro 8 – Resumo quantitativo de oferta de bolsas de estudos

<b>BOLSAS DE ESTUDO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>2016</b>
Funcional	101
Prouni 100%	989
Prouni 50%	309
Social 50%	52
Social 100%	58
Beneficência 50%	3
Projeto Araribá	22
UATI	1
Pós Funcional	9
Mestrado Funcional	5
Pós Beneficência 50%	1
Irmãs Apóstolas	5
PEC-G	2

Fonte: Setor de Bolsas

## **5 EIXOS 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)**

### **5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)**

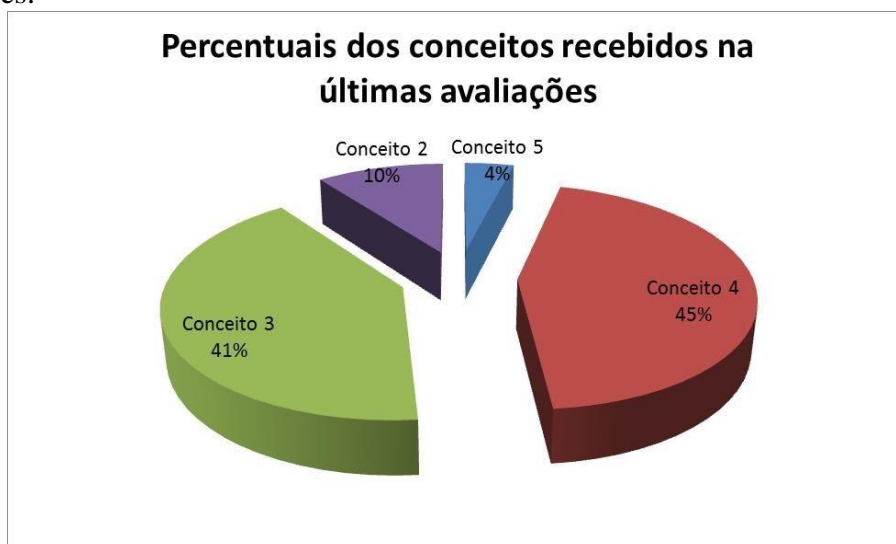
Atualmente, a Universidade oferece 43 cursos na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 9 cursos; Ciências da Saúde com 10 cursos; Ciências Exatas com 13 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 11 cursos. Para o ano



de 2017 foram oferecidos 5 cursos em EAD no processo seletivo. A figura a seguir demonstra os cursos oferecidos separados por áreas.

## CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS

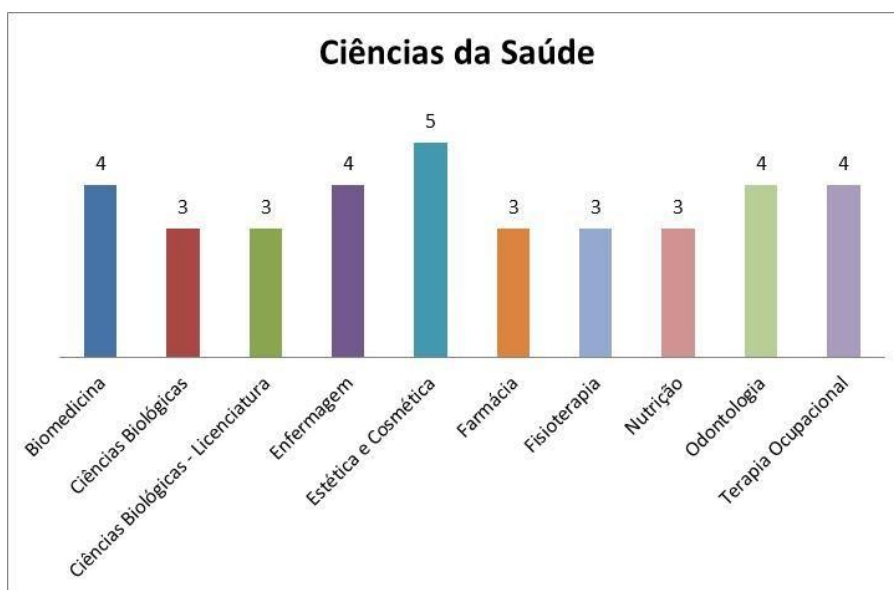
Figura 17 – Percentuais de conceitos de cursos recebidos nas últimas avaliações.



Fonte: Inep/MEC

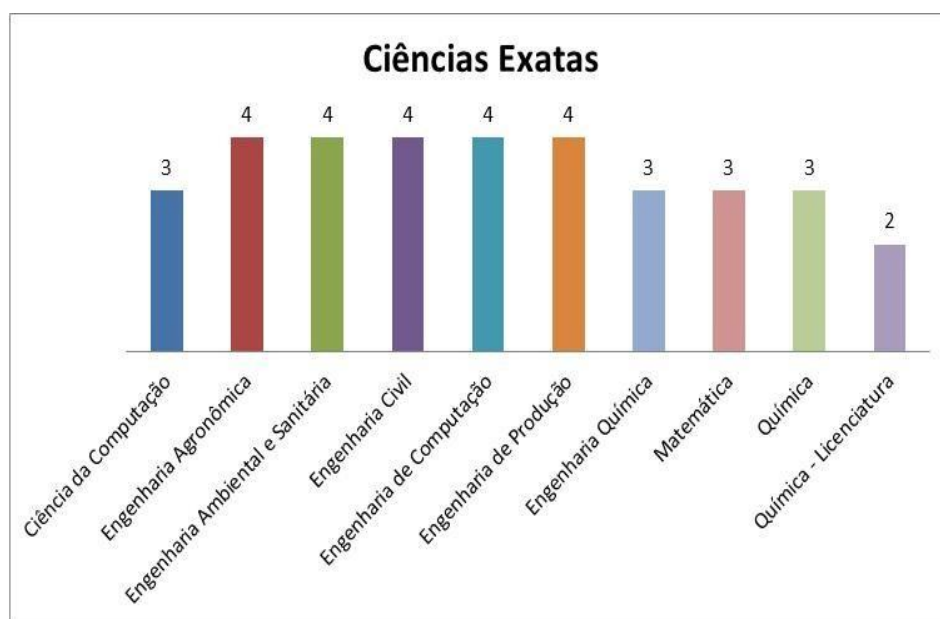
Nas figuras a seguir são apresentadas todos os últimos conceitos (CPC ou CC) recebidos pelos cursos presenciais, separados por áreas.

Figura 18 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências da Saúde



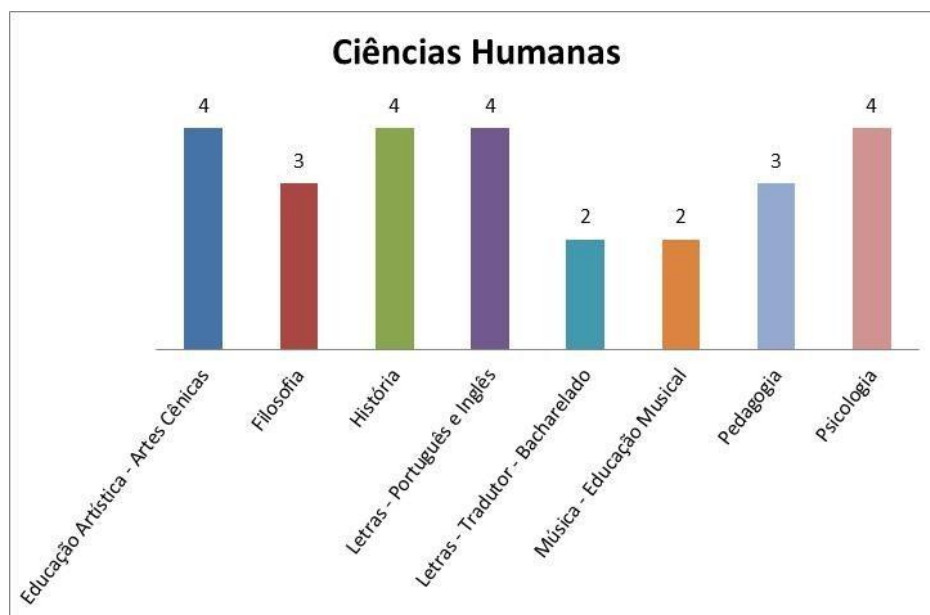
Fonte: Inep/MEC

Figura 19 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Exatas



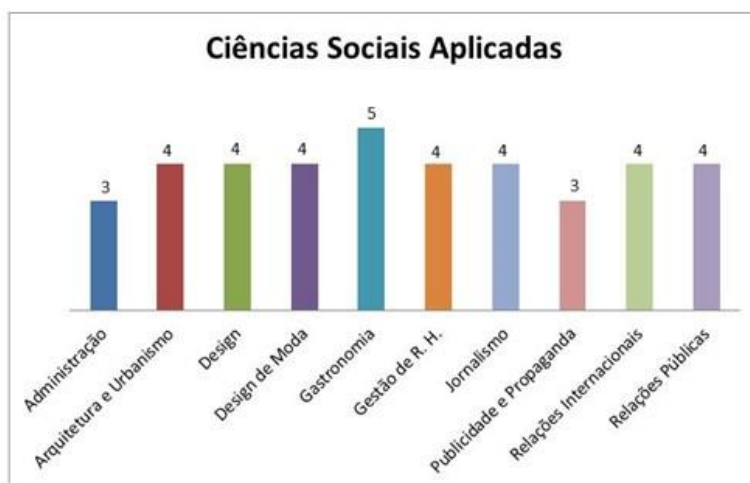
Fonte: Inep/MEC

Figura 20 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Humanas



Fonte: Inep/MEC

Figura 21 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas



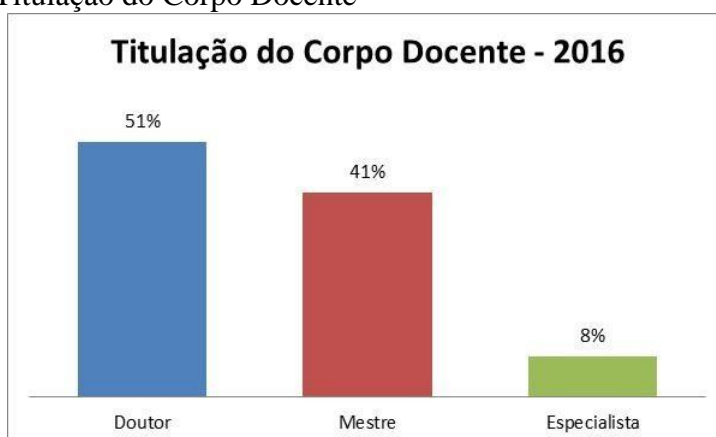
Fonte: Inep/MEC

Em 2016, os seguintes cursos ficaram sem conceito, pois ainda receberão avaliações para reconhecimento: Ciências Contábeis e Engenharia Elétrica.

#### CORPO DOCENTE

O corpo docente da Universidade, no ano de 2016, foi formado por 274 professores, sendo que 92% possuem titulação mínima de Doutor ou Mestre. Deste total, 58% em regime de trabalho integral ou parcial. As figuras a seguir demonstram os percentuais referentes à titulação e regime de trabalho do corpo docente.

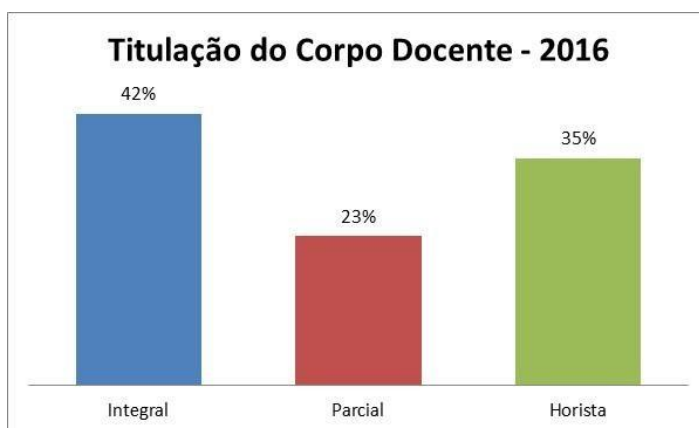
Figura 22 – Titulação do Corpo Docente



Fonte: Setor de Recursos Humanos

A figura a seguir indica o percentual quanto ao regime de trabalho do Corpo Docente, no ano de 2016:

Figura 23 – Regime de Trabalho do Corpo Docente



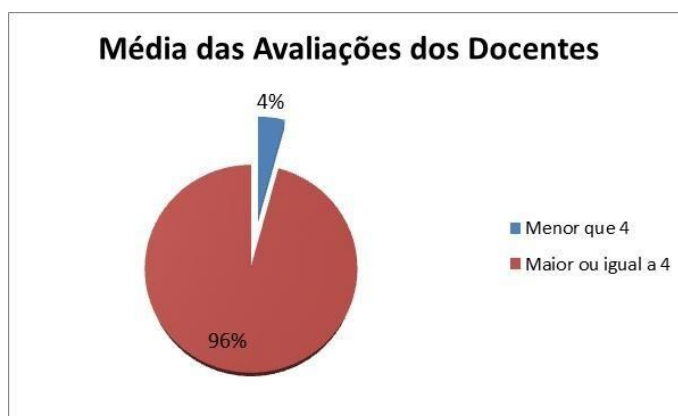
Fonte: Setor de Recursos Humanos

De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional, os docentes são avaliados semestralmente pela CPA. O instrumento de avaliação é composto por 15 questões. Os estudantes participam voluntariamente pelo portal do aluno. A escala utilizada em cada questão é a seguinte: 5 – Ótimo / 4 – Bom / 3 – Regular / 2 – Ruim / 1 – Péssimo

Com a análise dos dados, são calculadas médias para cada item da avaliação e uma média geral por docente. É considerada satisfatória média maior ou igual a 4.

Na última avaliação realizada, 96% receberam médias satisfatórias (Figura 24). A média geral apurada considerando todas as avaliações foi de 4,6 pontos com desvio padrão de 0,3, o que demonstra pouca variabilidade nas notas. O valor da mediana foi 4,7, ou seja, 50% dos professores obtiveram média maior ou igual a 4,7. A mínima foi 3,3 e a máxima 5.

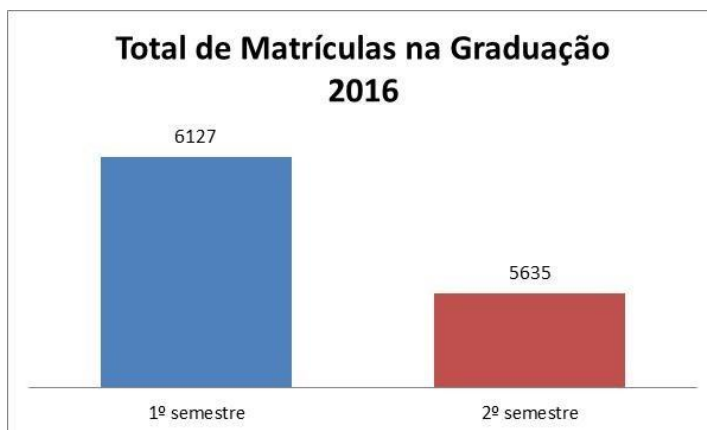
Figura 24 – Proporção de docentes com avaliação satisfatória



Fonte: PRAc

No ano de 2016 o corpo discente possui 6.127 estudantes matriculados no 1º semestre, sendo que, destes, 1374 foram novos ingressantes. No segundo semestre, o total de alunos foi de 5.635 (Figura 25)

Figura 25 – Corpo Discente (2016)

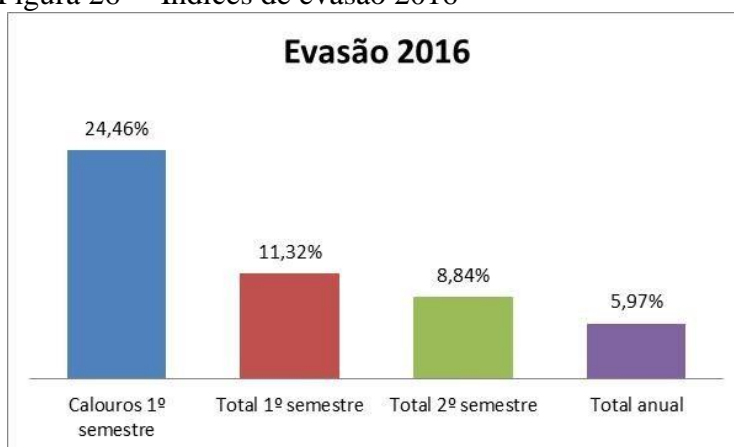


Fonte: Prac

O controle da evasão dos estudantes da graduação é uma constante preocupação da Pró-Reitoria Acadêmica. Para preveni-la são realizadas diversas ações, como, por exemplo: Programa de Aprimoramento, acompanhamento das notas e frequência, atendimento especializado ao aluno, atendimento psicológico e pedagógico, acompanhamento das coordenações de cursos, orientação profissional (feira das profissões), efetiva comunicação sobre prazos e orientações acadêmicas.

No ano de 2016 a evasão total anual foi de 8,84% e o comportamento da evasão de calouros e totais do 1º e 2º semestre é demonstrado na figura 26:

Figura 26 – Índices de evasão 2016



Fonte: PRAc

Uma pesquisa realizada com entrevistas de uma amostra aleatória de 299 estudantes que solicitaram trancamento ou cancelamento de cursos, no 1º semestre de 2016 e, demonstrou que as causas mais frequentes são: motivos financeiros (29%), transferência para outra IES pública (18%), falta de identificação com cursos (10%) e não abertura do curso (10%), os dados são apresentados na Figura 27:

Figura 27 – Motivos de evasão



Fonte: PRAc

#### PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Desde 2012 a USC participa do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência), que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático- pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

#### OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;

- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

#### MODALIDADES DE BOLSA

A Capes concede cinco modalidades de bolsa aos participantes do projeto institucional:

- Iniciação à docência – para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. Valor: R\$400,00 (quatrocentos reais).
- Supervisão – para professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. Valor: R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais).
- Coordenação de área – para professores da licenciatura que coordenam subprojetos. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
- Coordenação de área de gestão de processos educacionais – para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
- Coordenação institucional – para o professor da licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Valor: R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

As bolsas são pagas pela Capes diretamente aos bolsistas, por meio de crédito bancário. Podem se candidatar às bolsas de iniciação à docência, estudantes regularmente matriculados, dos seguintes cursos/áreas de licenciatura da Universidade do Sagrado Coração:

Quadro 9 – Cursos participantes e vagas do PIBID 2014/2016

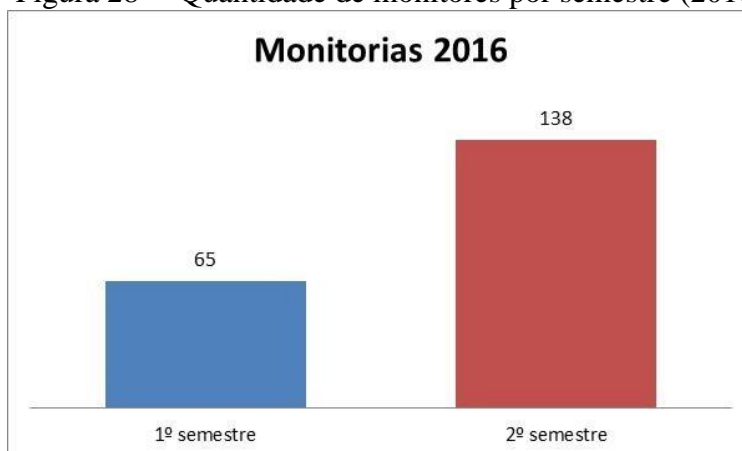
<b>SUBPROJETOS APROVADOS PELA CAPES</b>	<b>VAGAS</b>
Artes Cênicas / Teatro	10
Interdisciplinar (Filosofia, História, Letras - Português, Música, Teatro)	10
Biologia	21
Filosofia	10
Geografia	5
Letras Português	10
Letras Inglês	21
História	21
Matemática	10
Pedagogia	21
Música	10
<b>TOTAL</b>	<b>149</b>

Fonte: Projeto Institucional do PIBID

## MONITORIAS

As instruções normativas para a realização de Monitorias foram reformuladas com o objetivo de aperfeiçoar os processos de seleção e admissão de monitores. Há, semestralmente, uma sensibilização com os docentes e estudantes para a realização de monitorias que podem ser um auxílio para os estudantes e o incentivo à iniciação para a docência. Os estudantes inscritos são selecionados de acordo com os critérios estabelecidos pelo regulamento. Após a conclusão dos semestres letivos, a Pró-Reitoria Acadêmica certifica as monitorias que podem ser computadas como AACCs. São admitidos em média aproximadamente 73 monitores por semestre. A quantidade de monitores certificados em 2016 está demonstrada na Figura 28 .

Figura 28 – Quantidade de monitores por semestre (2016)



Fonte: PRAC



## COORDENADORIA PEDAGÓGICA

A Coordenadoria Pedagógica está ligada à Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade e atua em conjunto com as Diretoras de Centros, Coordenadores de Cursos e Docentes, a fim de contribuir com a formação didático-pedagógica, visando ao fortalecimento de competências e habilidades dos profissionais que compõem o corpo de formadores da USC.

A Coordenadoria Pedagógica tem como principais funções:

- Orientar e acompanhar o trabalho docente, sendo responsável pela ligação entre a Equipe Diretiva, Pró-Reitoria Acadêmica e os envolvidos no processo educacional;
- proporcionar o constante aperfeiçoamento pedagógico dos docentes em relação à metodologia institucional com atualização / inserção dos Planos de Ensino a cada semestre e dos Planos de aula semanalmente;
- orientar e acompanhar a atualização dos PPC's dos cursos; orientar e acompanhar o processo avaliativo nos diferentes cursos (avaliações externas).

Além desse acompanhamento das questões pedagógicas, tem sob sua responsabilidade a coordenação, orientação e acompanhamento do Programa de Aprimoramento institucional nas áreas de: Língua Portuguesa, Inglês, Matemática, Física e Química.

## APOIO TÉCNICO/PEDAGÓGICO

São também funções da Coordenadoria Pedagógica fornecer suporte técnico ao AVA- Syllabus; atender e orientar professores e alunos no uso da plataforma Moodle. As atividades do suporte técnico são:

- Oferecer apoio técnico ao AVA-Syllabus corrigindo erros, aplicando melhorias e efetuando manutenções necessárias ao programa Moodle para o bom andamento da metodologia;
- auxiliar professores e estudantes oferecendo atendimento por telefone, e-mails ou pessoalmente solucionando problema e esclarecendo dúvidas;
- fazer a manutenção de cursos livres no portal;
- organizar bancos de dados do corpo docente: análise quantitativo-qualitativa – materiais didáticos – Metodologia Syllabus;
- oferecer apoio técnico ao Programa de Aprimoramento Acadêmico;
- organizar cursos de capacitação para docentes (Online - Plataforma Moodle);

- revisar e atualizar material tutorial sobre o uso da plataforma (guias tutoriais) para docentes e discentes da instituição.

## CAPACITAÇÃO DOCENTE

Quanto às atividades de Capacitação Docente organizadas pela Coordenadoria Pedagógica, no ano de 2016, foram realizadas as seguintes capacitações / oficinas pedagógicas:

Quadro 10 - Capacitação docente realizada pela Coordenadoria Pedagógica em 2016.

<b>CAPACITAÇÃO DOCENTE – COORDENADORIA PEDAGÓGICA 2016</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>	<b>MODALIDADE</b>
1- Palestra: Aprendizagem ativa e metodologias inovadoras	Janeiro (Secod) / 2016	238	Presencial
2- OFICINA – O uso de filmes como recurso pedagógico na sala de aula	Janeiro (Secod) / 2016	97	On-line
3- OFICINA – Como elaborar questões de prova	Janeiro (Secod) / 2016	98	On-line
4- OFICINA – Pastoral – Tema: “Laudato si”	Janeiro (Secod) / 2016	53	On-line
5- OFICINA - Explorando a Plataforma Moodle: funcionalidades	Janeiro (Secod) / 2016	102	Presencial
6- OFICINA – Como trabalhar com Mapas Conceituais	Janeiro (Secod) / 2016	71	Presencial
7- OFICINA – Gestão e Organização de Eventos	Janeiro (Secod) / 2016	93	Presencial
8- Lousa Digital como recurso para metodologias ativas	Janeiro (Secod) / 2016	72	Presencial
9- REUNIÃO PEDAGÓGICA com docentes do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	06 de Abril/2016	79	Presencial
10- REUNIÃO PEDAGÓGICA com docentes do Centro de Ciências Humanas	07 de Abril/2016	58	Presencial

11- REUNIÃO PEDAGÓGICA com docentes do Centro de Ciências da Saúde	14 de Abril/2016	94	Presencial
12- OFICINA - Como elaborar questões de prova no modelo do Enade	Agosto/2016	76	Presencial
13- OFICINA - Diferentes formas de Avaliação da Aprendizagem	Setembro/2016	93	Presencial
14- OFICINA - A aula expositiva reinventada	Outubro/2016	97	Presencial
<b>TOTAL</b>		<b>1.321</b>	

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

## ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DA METODOLOGIA

Além da manutenção dos Documentos Oficiais da IES nos Portais do Aluno, Portal do Coordenador e Portal do Professor, o que inclui a constante revisão e atualização de todos os Planos de Ensino das disciplinas da Graduação, conforme demanda indicada pelos Coordenadores de Curso sob a supervisão das respectivas Diretorias dos Centros, a Coordenadoria Pedagógica também realiza o Acompanhamento Pedagógico da Metodologia Institucional Syllabus.

No decorrer de cada semestre letivo, a Coordenadoria Pedagógica acompanha e orienta a aplicação docente da Metodologia Institucional no AVA-Syllabus (Portal do Professor), o que inclui:

- **Preenchimento do Diário de Classe:**
  - Faltas, Notas e Conteúdos/Registros de Aula (registro posterior à aula ministrada).
- **Postagem, com antecedência mínima de 5 dias, e elaboração dos Planos de Aula com todos os respectivos itens:**
  - Objetivos;
  - Conteúdo Programático;
  - Metodologia;
  - Atividade Prévia;
  - Atividade Pós-Aula (facultativa).
- **Análise Quantitativa:** demonstra, em relatório, a assiduidade dos professores

no preenchimento do Sistema (Diário de Classe e AVA-Syllabus).

• **Análise Qualitativa:** de cunho pedagógico, demonstra, em relatório, a elaboração dos Planos de Aula e dos Conteúdos/Registros de Aula por parte dos professores, mensurando a proximidade dos mesmos com a proposta da Metodologia Institucional no que se refere ao desenvolvimento da aprendizagem ativa.

Os casos de incorreções detectados nos portais dos docentes são orientados, mediante envio de e-mails da Coordenadoria, com esclarecimentos sobre os itens em desacordo. Em alguns casos, os docentes são convidados a comparecerem à Coordenadoria Pedagógica para esclarecimentos e orientações presenciais.

O acompanhamento da metodologia institucional Syllabus durante o ano de 2016 apresentou os seguintes resultados:

### **1º semestre/2016:**

TOTAL DE PORTAIS ANALISADOS: 260

○ *Professores novos (admitidos em jan/2016): 20 (7%)*

#### • **Análise Quantitativa**

○ Portais totalmente preenchidos: 233 (90%)

○ Portais incompletos: 27 (10%)

○ *Professores novos (admitidos em jan/2016): 20 (7%)*

▪ Portais totalmente preenchidos: 19 (95%)

▪ Portais incompletos: 1 (5%)

#### • **Análise Qualitativa**

○ Preenchimento/planejamento pedagógico - INSATISFATÓRIO: 91 (35%)

○ Preenchimento/planejamento pedagógico -SATISFATÓRIO: 100 (38%)

○ Preenchimento/planejamento pedagógico - EXCELENTE: 69 (27%)

### **2º semestre/2016:**

TOTAL DE PORTAIS ANALISADOS: 257

○ *Professores novos (admitidos em jul/2016): 15 (6%)*

#### • **Análise Quantitativa**

○ Portais totalmente preenchidos: 236 (92%)

- Portais incompletos: 21 (8%)
- *Professores novos (admitidos em jul/2016): 15 (6%)*
  - Portais totalmente preenchidos: 13 (87%)
  - Portais incompletos: 2 (13%)
- **Análise Qualitativa**
  - Preenchimento/planejamento pedagógico - INSATISFATÓRIO: 70 (27%)
  - Preenchimento/planejamento pedagógico - SATISFATÓRIO: 113 (44%)
  - Preenchimento/planejamento pedagógico -EXCELENTE: 74 (29%)

## **PESQUISA**

A atividade de pesquisa atrelada ao desenvolvimento social e intelectual do indivíduo vem sendo desenvolvida e estimulada na USC desde a existência da instituição e nas mais diversas áreas, incluindo saúde, exatas, humanas e sociais aplicadas. Os programas de Iniciação Científica (IC) estimulam a pesquisa dos alunos sob a direção de um orientador qualificado.

Na Graduação, a Universidade estimula a pesquisa por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos Programas de Iniciação Científica. Esses programas têm como objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes

das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

## EVOLUÇÃO DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Nos últimos anos é significativo o crescimento do número de projetos inscritos no processo de seleção das bolsas de IC da Universidade. O quadro abaixo exemplifica essa evolução:

Quadro 11 - Distribuição dos trabalhos aprovados nas diversas modalidades de Iniciação Científica por ano.

<b>Projetos IC</b>	<b>2016</b>
PIBIC	145
PIVITI	1
PIBITI	23
PIBIC-EM	13
PIVIC	26

Fonte: Site da IC/USC

O número de bolsas de IC, nas suas diferentes modalidades, foram assim distribuídas: - 27 CNPq; - 16 FAP; - 87 PIVIC; - 13 PIVITI; - 24 FAPESP; - 2 outras empresas.

## DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS DE IC

Uma forma consistente de divulgação das pesquisas na Universidade é por meio dos Fóruns de Iniciação Científica, realizados todos os anos no mês de novembro.

No ano de 2016, de 07 a 11 de novembro, foi realizado o XXIII Fórum de Iniciação Científica, IV Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e III Fórum de Iniciação Cientificando do Ensino Médio. Foram inscritos 143 trabalhos, sendo 120 de Iniciação Científica, 13 de Iniciação em Tecnologia e Inovação e 10 de Iniciação Científica do Ensino Médio.

Do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas foram inscritos 39 trabalhos; 22 do Centro de Ciências Humanas e 83 do Centro de Ciências da Saúde.

## PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Pós-graduação Lato Sensu contempla os programas de Especialização e o MBA. A Especialização é direcionada aos profissionais que buscam atualização ou

aperfeiçoamento em determinada área do conhecimento e o MBA é voltado aos profissionais que estão no mercado de trabalho e buscam conhecimento consolidado nas áreas de gestão e negócios. O principal objetivo dos cursos Lato Sensu oferecidos pela USC é o de proporcionar aos pós-graduandos conhecimentos científicos e tecnológicos atualizados, apresentando propostas pedagógicas baseadas na legislação vigente do MEC e dos Conselhos de Classe, visando atender à demanda de mercado e à realidade sociopolítica e econômica da região ao preparar o profissional para atuar com excelência e sucesso.

Após a reformulação da grade de cursos lato sensu baseada nas estratégias adotadas durante o exercício de 2015, foi apresentado em 2016 um portfolio com 35 cursos de Especialização e MBA, sendo ofertados 11 cursos na área de Ciências da Saúde, 04 cursos na área de Ciências Exatas, 07 cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, 10 cursos na área de Ciências Humanas, 01 curso Interdisciplinar e 02 cursos na modalidade à distância (EAD). Desse total, foram implantados 20 cursos com um total de **532 alunos matriculados**.

#### PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A Universidade do Sagrado Coração conta atualmente com quatro programas de Pós-graduação *Stricto-sensu*, sendo dois programas na área de Odontologia (Área 18), um Mestrado Profissional em Odontologia (áreas de concentração em Saúde Coletiva e Ortodontia) e um Programa acadêmico em Biologia Oral nos níveis de Mestrado e Doutorado (áreas de concentração em Implantologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Biologia Oral). Os outros dois programas são: um na área de Ciência e Tecnologia Ambiental (Área 49) – Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental e o outro na área de Educação Física (Área 21) – Mestrado Acadêmico em Fisioterapia.

Os programas Profissional e Acadêmico da área de Odontologia possuem conceito 3 e após o acompanhamento das avaliações, reuniões na CAPES e em eventos da área, ambos passaram por reestruturação e por meio de apoio institucional, o maior envolvimento dos docentes em relação à produção científica, internacionalização, orientações atreladas à produção discente, participação em eventos, espera-se melhoria do conceito no próximo ciclo avaliativo.

Os Programas de Ciência e Tecnologia Ambiental e de Fisioterapia foram recomendados em 2014 e tiveram início em 2015. Em 2016, foi realizado o segundo processo seletivo dos dois programas e, ao término deste ano, foram realizadas as primeiras defesas desses programas de Mestrado. Espera-se que no início de 2017 sejam realizadas as defesas restantes.

Além dos programas em andamento, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, apoiada pela direção da Universidade, tem trabalhando no planejamento de novas propostas de programas *Stricto Sensu*, com objetivo de implantar até 2020 novos cursos de mestrado e doutorado.

## **5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A função específica da Assessoria de Imprensa é potencializar o relacionamento da USC com os meios de comunicação, com a finalidade de divulgação de maneira espontânea, consolidando assim a imagem da Instituição e sua comunidade universitária junto aos diferentes setores e segmentos sociais de interesse. Tem ainda, juntamente ao tripé ensino, pesquisa e extensão, o objetivo de fomentar pautas para que a informação chegue à sociedade, como forma de “prestação de contas” de tudo o que é feito pela Universidade, legitimando assim sua existência e conta com o apoio dos veículos de comunicação para serem intermediadores desta dinâmica.

Os resultados são múltiplos e beneficiam toda a comunidade acadêmica e externa, pois a assessoria facilita a divulgação das pesquisas, cursos, extensão, resultados das avaliações e projetos/atividades em geral da USC e, por outro lado, também oferece à imprensa o acesso rápido e certo às pautas e aos vários especialistas ligados à Instituição.

Assim, as ações de ensino, extensão e pesquisa são divulgadas através da assessoria para os diferentes meios de comunicação com o objetivo de obter mídia espontânea, além de serem divulgadas nas redes sociais, newsletter e site oficial da própria Universidade. Também há a inserção das ações na Revista anual e no Boletim semestral, principalmente.

Como complemento das atividades da Assessoria de Comunicação e Imprensa, a Universidade intensifica seus esforços para que a comunidade interna e externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Desta forma, os cursos quando avaliados têm suas



comunicações realizadas em forma de releases enviados à imprensa; notícias publicadas no site da Universidade, nas redes sociais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail à listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o opt in pelo site; e faixas colocadas nos arredores externos do campus para que a comunidade próxima seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC. Da mesma forma, as avaliações da CPA são comunicadas, tendo como complemento o material impresso a cerca dos seus resultados.

No ano de 2016, foi realizada a divulgação da obtenção do conceito 4 para os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Computação. Foi realizada a divulgação, também, da obtenção do conceito 4 para a Universidade, pelo ótimo desempenho no processo de credenciamento institucional, assim como de todas as reuniões da Comissão Própria de Avaliação, com suas temáticas sendo enfatizadas, principalmente as relacionadas com as avaliações. Foi editado um livreto, digital e impresso, com os resultados da autoavaliação institucional de 2015 e a página da CPA no site da Universidade é constantemente atualizada.

A Diretoria de Comunicação da USC vem cumprindo o seu objetivo e as suas metas em torno de promover o melhor relacionamento da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Assim:

- Divulga a USC, promove sua imagem e fortalece sua inserção na sociedade.
- Consolida e amplia a imagem da USC enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Estreita as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e a mídia como mediadoras e geradoras de expectativas.
- Otimiza e aproxima as relações da USC junto a formadores de opinião.
- Desenvolve estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da USC, principalmente com empresas e escolas de ensino médio.
- Desenvolve estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a comunicação, na USC, estabelece-se de forma organizada, uma vez que há a valorização da comunicação e a Instituição faz uso da mesma de forma planejada e sistematizada, através da comunicação integrada.

É importante evidenciar que a Diretoria de Comunicação da USC é aberta às novas realidades comunicacionais, atenta aos novos comportamentos de seu público e atualizada sobre as tecnologias de comunicação para com o mesmo.

Atualmente, a Assessoria de Comunicação e Imprensa desenvolve:

- Newsletter digital USC Notícias
- Abastecimento do portal [www.usc.br](http://www.usc.br) e Portal do RH com notícias
- Abastecimento das Redes Sociais On-line oficiais da USC
- TV Corporativa
- Elaboração de matérias
- Cobertura fotográfica de eventos
- Cobertura jornalística de eventos
- Elaboração de sugestões de pauta para a imprensa
- Guia de Professores
- Clipping
- Atualização do mailing de imprensa
- Projetos especiais (Balanço Social, Treinamento sobre o Facebook aos coordenadores de curso)

No âmbito de PROPAGANDA E MARKETING COMUNICACIONAL, a Diretoria de Comunicação realiza:

- Jornal impresso e digital (Boletim USC)
- Revista Impressa e digital
- Calendário Acadêmico
- Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha do Vestibular
- Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha de Captação da Pós-Graduação
- Projetos especiais (Dia dos Professores e SECoD, Manual de Segurança Pessoal)

Em se tratando do PORTAL, este é um meio eficaz para o oferecimento de conteúdos e serviços específicos, voltados a todos os públicos da comunidade acadêmica (alunos, funcionários e professores), egressos e sociedade em geral.

para que o abastecimento da intranet com informações de interesse do público interno seja realizado, os setores enviam e-mail para a Dicom.

Há, também, o abastecimento da INTRANET.USC.BR com informações de interesse do público interno, uma vez que a rede é de uso exclusivo de professores, funcionários e estagiários. Como conteúdo, tem-se informações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto, Regimento, Comissão Própria de Avaliação, Portal do Coordenador, Portal do Professor, Portal do RH, Aniversariantes do mês, Pastoral, Sistema de Apoio Tecnológico e Webmail. O objetivo é o relacionamento e disseminação de mensagens para o público interno.

## OUVIDORIA

A Ouvidoria no primeiro semestre de 2016, continuou evoluindo conforme os objetivos traçados, aperfeiçoando o funcionamento, com atendimentos mais eficazes e rápidos, resultando na constante melhoria dos serviços oferecidos.

Desenvolveu seus trabalhos com a participação da comunidade universitária, público externo, bem como a colaboração dos gestores, valorizando e respeitando a pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos.

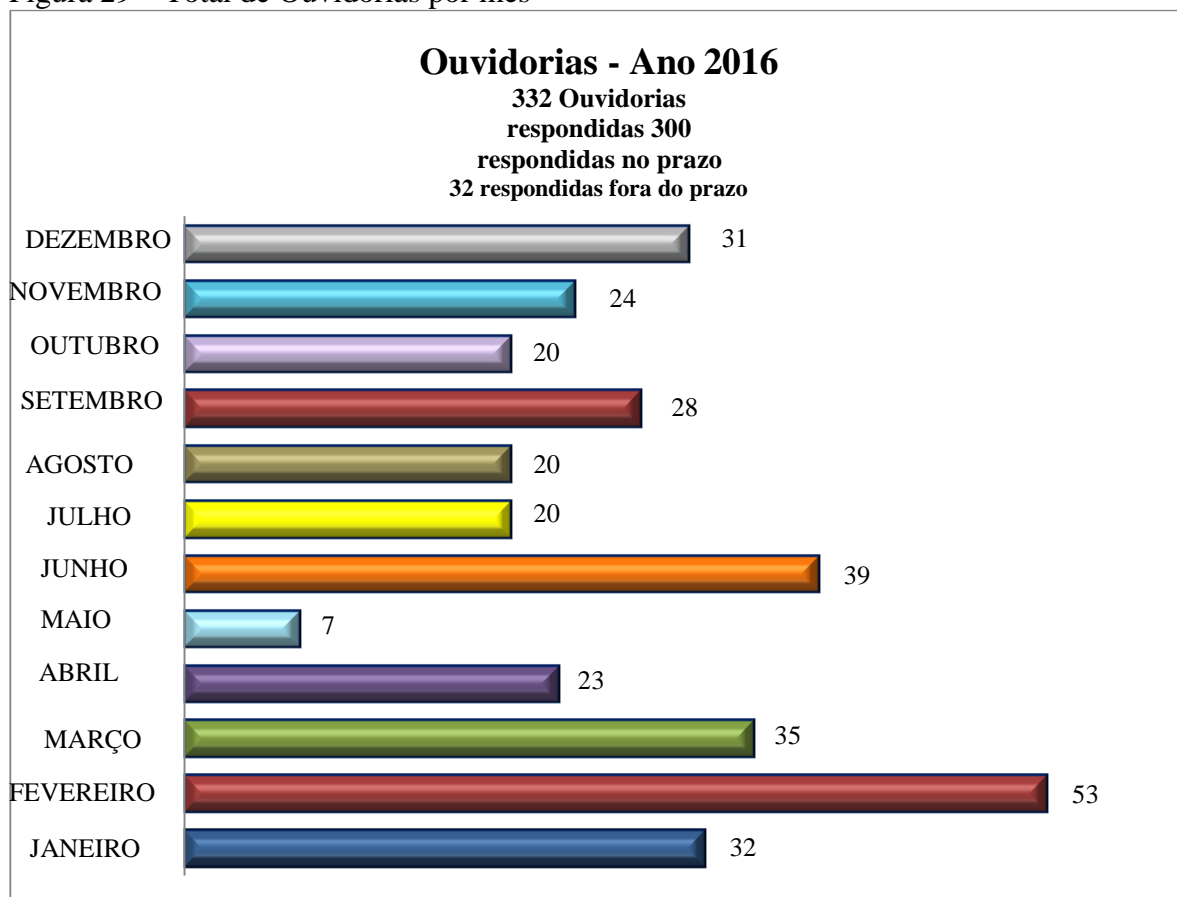
Ressalta-se nos atendimentos, à inserção de um breve explicativo as respostas das ouvidorias e os redirecionamentos aos setores competentes, quando não cumprido o trâmite normal de atendimento respeitando-se as instâncias anteriores, esclarecendo dessa forma, o papel e atuação da Ouvidoria, atingindo assim o maior entendimento de todos os segmentos da Universidade e público externo.

Destaca-se a partir do ano de 2016, com o objetivo de melhorar a utilização do canal da Ouvidoria, uma metodologia de trabalho referente às reclamações enviadas pelos alunos, sobre docentes, aulas, avaliações, notas, entre outros assuntos acadêmicos; orientando os alunos a procurar primeiramente a instância competente, para apresentarem suas reclamações/sugestões, enfatizando que a Ouvidoria é a última instância de atendimento. Dessa forma, todas as reclamações recebidas, são respondidas

pela própria Ouvidora, orientando os alunos a procurarem pela Coordenação do Curso, responsáveis pelos assuntos acadêmicos dos mesmos.

Os números apresentados no gráfico a seguir se referem às demandas mensais recebidas durante o ano de 2016, Janeiro a Dezembro, onde constatamos que a maior procura pela Ouvidoria se dá nos meses de início e final dos semestres, devido aos assuntos como matrícula, bolsas, pendências financeiras, entre outros:

Figura 29 – Total de Ouvidorias por mês



Fonte: Ouvidoria

Em relação à atuação da Ouvidoria no ano de 2016, destaca-se que muitas situações em que há a utilização dos serviços contribuem para as soluções às demandas apresentadas, de forma coletiva ou individual, assim como auxiliam no desenvolvimento de ações da gestão visando melhorias dos serviços oferecidos à população, seja comunidade universitária ou público externo.

### 5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE

### 5.3.1 – SIAGE

Com a finalidade de auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso, a Universidade conta com o Setor de Integração e Apoio ao Graduando e Egresso (SIAGE). Esse setor desenvolve programas institucionais cuja função é apoiar o ensino de graduação, proporcionar ao estudante a oportunidade de exercer um papel ativo na construção de seu conhecimento e viabilizar estratégias que auxiliam o universitário na integração da vida acadêmica, superando as possíveis dificuldades advindas da formação anterior.

Já a política de Egressos tem múltiplos objetivos com um significado comum: potencializar as atividades acadêmicas, no sentido de a universidade melhor cumprir o seu compromisso com a sociedade. Seu objetivo geral é acompanhar o egresso de forma a estabelecer diagnósticos que possibilitem avaliar e potencializar as atividades acadêmicas da Universidade identificando o grau de compatibilidade entre a formação recebida na instituição e as demandas do mercado de trabalho.

Uma política efetiva de acompanhamento do Egresso na Universidade do Sagrado Coração consolida-se na implantação de mecanismos e programas permanentes que incluem sistemas de acompanhamento dos egressos e de estudos das demandas profissionais. As principais atividades de acompanhamento do aluno egresso da Universidade concretizam-se num conjunto de ações e programas, elencados a seguir:

- Site e Portal do Egresso: A Universidade disponibiliza em seu endereço eletrônico um espaço diferenciado para o egresso, uma página no site institucional da Universidade que veicula informações pertinentes ao público dos egressos.
- Endereço Eletrônico: Os egressos possuem um canal de comunicação virtual com a Instituição, que é realizado através da ouvidoria, ou por meio do e-mail institucional: [egresso@usc.br](mailto:egresso@usc.br), para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas.
- Secretaria online: O portal do egresso foi projetado para que os usuários tenham contato com sua situação acadêmica e financeira. Por meio da disponibilização de um login e senha o egresso pode utilizar os serviços de secretaria online.

- Central de Relacionamento: A partir deste foco, o setor é o instrumento que centraliza o reencontro do ex-aluno com a instituição.
- Egressos em Destaque: registro de ex-alunos que se destacam em sua vida profissional e que têm atividades relevantes na sociedade bauruense, regional, nacional ou internacional.

Visando atender melhor seus egressos, a Universidade disponibiliza alguns benefícios institucionais, tais como: acesso à biblioteca, intercâmbios (convênios e parcerias internacionais com diversas Universidades por todo o mundo), líderes com coração (possibilidade a seus egressos de fazer parte dos projetos e atividades sociais da Pastoral Universitária).

Outro benefício ao egresso é o Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Profissional, que oferece: Cursos de pós-graduação e Cursos de Extensão.

### 5.3.2 – APRIMORAMENTO / NIVELAMENTO

Tem como objetivo propiciar ao estudante ingressante a oportunidade de sanar deficiências em sua escolarização básica. Visa também promover a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que o estudante adquiriu em cursos de Ensino Médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, propiciando melhor adaptação ao ensino superior. As atividades do Programa do Aprimoramento são oferecidas sistematicamente em horários alternativos. O programa oferece aulas complementares nas disciplinas de: Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Além de atendimento presencial com docentes, há o Ambiente Virtual no Portal no Aluno, com objetos de aprendizagem e materiais didáticos.

O quadro a seguir apresenta o total de estudantes e o total de horas realizadas no ano de 2016:

Quadro 12- Levantamento anual - Programa de Aprimoramento 2016.

<b>Programa de Aprimoramento 2016 - 1º Semestre</b>	<b>Total de Inscritos</b>	<b>Número de Certificados</b>
Língua Portuguesa (Online)	923	470
Inglês (Presencial)	98	27
Inglês (Online)	543	434

Matemática (Presencial)	126	55
Matemática (Online)	422	310
Física (Presencial)	118	57
Química (Presencial)	107	43
<b>TOTAL 1º semestre</b>	<b>2.337</b>	<b>1.396</b>
<b>Programa de Aprimoramento 2016 - 2º Semestre</b>	<b>Total de Inscritos</b>	<b>Número de Certificados</b>
Língua Portuguesa (Online)	618	170
Inglês (Presencial)	65	23
Inglês (Online)	399	349
Matemática (Presencial)	35	11
Física (Presencial)	28	4
Química (Presencial)	24	12
<b>TOTAL 2º semestre</b>	<b>1.169</b>	<b>569</b>
<b>TOTAL GERAL - 2016</b>	<b>3.506</b>	<b>1.965</b>

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

### 5.3.3 - PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Atua em parceria com todos os setores da Universidade, com o objetivo de apoiar os estudantes e contribuir para sua permanência na IES. Realiza ações que promovem integração e favorecem a construção e a consolidação da comunidade acadêmica. Exemplos de atividades realizadas: recepção dos estudantes, encontro com os pais, apresentações culturais, campeonato tênis de mesa, campeonatos intercursos, retiro universitário, festa junina, projeto “doação para educação”, GOU (grupos de oração universitários) semana do estudante, murais e ornamentação, site da pastoral, blog e Campanha Trote Solidário, entre outros.

### 5.3.4 - MONITORIA

Proposta e coordenada pela Pró-Reitoria Acadêmica. É mais um espaço de aprendizagem, caracterizado pela cooperação entre estudantes e professores, no desenvolvimento do saber em seus diversos campos, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **5.3.5 - AULA MAGNA**

Integra os estudantes calouros e propõe uma reflexão sobre sua vida acadêmica, bem como, motiva o início do período de estudos universitários a partir das experiências construtivas e empreendedoras de personagens de destaque no cenário regional, nacional e internacional.

### **5.3.6 - AULA INSTITUCIONAL**

Material elaborado pela Coordenadoria Pedagógica para orientar o discente sobre o apoio que a IES lhe oferece. Dessa forma, o estudante, além de conhecer a Missão, Visão e Valores da IES, recebe orientações sobre os principais serviços oferecidos, como: Pastoral, Metodologia Syllabus, Extensão, Iniciação Científica, Intercâmbios, Programa de Estudos e Aprimoramento, Atendimento Psicopedagógico, Atendimento Psicológico, espaços de convivência, entre outros.

### **5.3.7 - DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Tem como objetivo principal estruturar, organizar procedimentos e promover a internacionalização, além de ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes estrangeiros.

### **5.3.8 - ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS:**

Disponibiliza para docentes e discentes o serviço de estatística, tradução/versões, orientações para normalização de trabalhos acadêmicos e orientações para cadastramento de currículo na Plataforma Lattes.

### **5.3.9 - OUVIDORIA/FALE CONOSCO**

Canal de comunicação disponível para os discentes e comunidade com a IES para envio de reclamações, sugestões e elogios.



### **5.3.10 - AMBIENTES DE ESTUDO**

Salas de estudos individuais e coletivos na Biblioteca, horários alternativos para utilização de laboratórios com apoio de técnicos e monitores.

### **5.3.11. - ÁREA DE VIVÊNCIA:**

Área de lazer e alimentação (Lanchonetes e Restaurante Universitário), quadra poliesportiva, estacionamento, livraria e loja de conveniência, Central de Cópias, Terminais bancários, Capela e áreas de descanso.

### **5.3.12 - CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Atendimento presencial, on-line e telefônico para informações e assuntos acadêmicos e administrativos.

### **5.3.13 - CENTRAL DE ESTÁGIOS**

Integra os estudantes, comunidades e empresas, viabilizando estágios obrigatórios e não obrigatórios.

### **5.3.14 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO**

Coloca à disposição dos estudantes atendimento psicológico realizado pelos professores supervisores do curso de Psicologia. O objetivo deste trabalho centra-se em oferecer, de modo prático e acolhedor, suporte psicológico ao aluno. O Atendimento Psicopedagógico é realizado por meio de acompanhamento da Coordenação e Docentes do Curso e especialistas na área.

### **5.3.15 - NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP visa atender Estudantes Universitários dos diversos cursos da graduação da Universidade do Sagrado Coração indicados pelos Coordenadores e Docentes, a partir da dificuldade apresentada no

desempenho escolar ou por inscrição espontânea do estudante. Seu objetivo principal é promover, por meio do apoio psicopedagógico, a melhoria nas condições do processo de ensino-aprendizagem e integração do estudante no contexto Universitário.

### **5.3.16 - PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE**

Em atendimento à Política de Educação Especial (1996 - Aviso Circular nº 277/MEC/GM), que estabelece referenciais de acessibilidade necessários para a organização de práticas inclusivas na educação superior,

Outras ações são desenvolvidas juntamente com diversos setores e áreas que visam oferecer ao estudante oportunidade de integração universitária, assim como sua permanência no ambiente acadêmico: Feira de Profissões; Programa Saber em Rede; Empresa Júnior; Seguro Acidentes para todos os estudantes, Biblioteca e mais de 70 laboratórios equipados.

## **6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).**

### **6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL**

#### **6.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente**

O desenvolvimento atual do processo de gestão de pessoas da USC tem como metas aprimorar e implementar ações que consolidam a postura do setor de Recursos Humanos no que diz respeito a sua atuação como agente ativo de transformação individual e social.

Esse modelo de gestão vem se fortalecendo a cada ano e com a evolução dos processos e tecnologias reforçou a busca por novas formas de administração, visando melhorar o desempenho, alcançar resultados e atingir a missão institucional.

Desta forma, tal proposta de trabalho tem favorecido o desenvolvimento das ações e o comprometimento da equipe, repercutindo nos resultados alcançados em 2016, como demonstra os dados que em seguida serão apresentados.

O corpo docente, em 2016, foi formado por 274 professores qualificados com as titulações de livre docência, pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 50% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:

Tabela 1 - Titulação dos Professores

<b>TITULAÇÃO PROFESSORES</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
LIVRE DOCENTE	1	0,4%
PÓS DOUTORADO	24	8,8%
DOUTORADO	114	41,6%
MESTRADO	113	41,2%
ESPECIALIZAÇÃO	22	8,0%
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

Em relação ao regime de trabalho, 115 professores se dedicam em tempo integral e parcial, sendo que 42% se enquadram no regime integral ultrapassando o percentual mínimo exigido (1/3) de docentes contratados desta forma, atendendo à Legislação, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 - Regime de Trabalho dos Professores

<b>REGIME PROFESSORES</b>		
<b>Classificaçã</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
HORISTA	95	34,67%
INTEGRAL	115	41,97%
PARCIAL	64	23,36%
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

## CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Na busca constante da capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo docente, a Instituição deu continuidade e aprimorou à participação dos docentes em treinamentos e capacitações disponíveis dentro e fora da Universidade, que integram as atividades de ensino com a pesquisa e extensão. Compõem modalidades como formação complementar, formação metodológica da prática docente, educação continuada, intercâmbio cultural ou científico, participação em eventos nacionais e internacionais, incentivo às produções científicas e técnicas, cultural ou artística, reuniões pedagógicas e a realização anual da semana de estudos do corpo docente – SECOD. Também foram realizados eventos compartilhados com áreas afins voltados para a capacitação em processos de gestão.

Na tabela a seguir, podemos observar os números significativos de participantes do corpo docente nas capacitações ofertadas pela Instituição.

Tabela 3 – Capacitação do Corpo Docente

<b>CAPACITAÇÕES CORPO DOCENTE</b>		
<b>Semana do Corpo Docente</b>	<b>Eventos Locais, Nacionais e</b>	<b>Educação Formal</b>
<b>249</b>	<b>758</b>	<b>9</b>

Fonte: Recursos Humanos

Destacamos no ano de 2016 a realização da 41ª Semana do Corpo Docente - SECOD, que é a preparação dos professores para o ano letivo com reuniões particulares de cada curso, apresentação do planejamento do ano, oficinas e outras atividades.

Podemos destacar ainda na tabela abaixo a participação dos docentes no que diz respeito à educação formal.

Tabela 4 – Bolsas de Estudos - 2016

<b>BOLSAS – DOCENTES</b>			
<b>Mês</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação Lato-Sensu / Stricto-Sensu</b>	<b>Total/Mês</b>
Janeiro	3	1	4
Fevereiro	8	1	9

Março	8	1	9
Abril	8	0	8
Maio	8	2	10
Junho	7	3	10
Julho	7	3	10
Agosto	7	3	10
Setembro	6	3	9
Outubro	6	3	9
Novembro	6	3	9
Dezembro	6	3	9

Fonte: Recursos Humanos

## PROGRESSÃO DE CARREIRA DOCENTE

Dando continuidade na progressão de carreira do corpo docente, a USC manteve sua organização por meio de categorias e referências funcionais para progressão vertical (níveis) e referências numeradas para progressão horizontal, classificadas como:

- Nível I - Auxiliar: I, II, III e IV;
- Nível II - Assistente: I, II, III e IV;
- Nível III - Adjunto: I e II;
- Nível IV - Titular.

Os níveis acima, apontados em ordem crescente, indicam a posição do professor na carreira docente, em conformidade com sua titulação acadêmica, experiência como docente, tempo de atuação e desempenho na instituição, sendo que este último compreende quesitos como: cumprimento de metas, dedicação na realização das tarefas, produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica, envolvimento com as políticas de extensão e iniciação científica, participação em bancas, colegiados, comissões, comitês, entre outros.

Em 2016, apresentou o seguinte resultado:

Tabela 5 - Progressão de Carreira Docente – 2016

<b>PROGRESSÃO DE CARREIRA</b>			
<b>Vagas Oferecidas</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Classificados</b>	<b>Enquadrados</b>
<b>10</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>10</b>

Fonte: Recursos Humanos

### 6.1.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo-técnico administrativo é composto por 226 funcionários qualificados para oferecer apoio necessário às atividades de gestão, manutenção do campus e suporte às funções de ensino, pesquisa e extensão, conforme podemos observar através da formação e tempo de experiência nos quadros a seguir::

Tabela 6 - Formação Corpo Técnico Administrativo

<b>ESCOLARIDADE - FUNCIONÁRIOS</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de</b>
DOUTORADO	2	0,9%
MESTRADO	7	3,1%
ESPECIALIZAÇÃ	22	9,7%
GRADUAÇÃO	58	25,7%
ENSINO MÉDIO	93	41,2%
ENSINO FUNDAMENTA	44	19,5%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

Tabela 7 - Tempo na Instituição Corpo Técnico Administrativo

<b>TEMPO NA INSTITUIÇÃO - FUNCIONÁRIOS</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Funcionários</b>
Até 1 ano	39	17,3
De 1 a 5 anos	124	54,9
De 6 a 10 anos	18	8,0%
De 11 a 20	22	9,7%
De 21 a 40	23	10,2
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>100</b>

Fonte: Recursos Humanos

O setor aprimorou as Avaliações de Desempenho no período de experiência, realizando o controle mensal de todos os funcionários admitidos, permanecendo os fatores de avaliação mensurados na seguinte escala de desempenho:

Tabela 8 - Níveis de Desempenho

<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>FATOR DE AVALIAÇÃO</b>	<b>CONCEITO</b>
1	Insuficiente	O funcionário não alcança o padrão descrito, nem demonstra interesse ou capacidade para
2	Regular	O funcionário não alcança o padrão descrito, apresenta interesse no desenvolvimento das
3	Bom	O funcionário atende parcialmente ao padrão de desempenho descrito.
4	Ótimo	O funcionário enquadra-se no padrão descrito.

Fonte: Recursos Humanos

Através do formulário, foram avaliados 47 funcionários em 2016, sendo analisadas competências e habilidades como: pontualidade, conhecimento técnico, qualidade do trabalho, produtividade, planejamento e organização, criatividade, iniciativa,

cooperação, trabalho em equipe, relacionamento com superior e relacionamento interpessoal.

## CAPACITAÇÃO E APERFEIÇAMENTO

Visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos funcionários, o setor de Recursos Humanos aprimorou o planejamento de seus programas de treinamento, realizou um diagnóstico de cada área e utilizou como instrumento o “Levantamento das Necessidades de Treinamento” (LNT). Esse instrumento contribuiu como suporte para fundamentar as ações referentes ao plano de trabalho do programa de Capacitação, o qual leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

Assim, em 2016, destacamos a 21ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), realizada no período de 03 a 07 de outubro, com o objetivo de conscientizar os colaboradores do corpo docente e técnicos administrativos quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente do trabalho. Foram ministradas por profissionais especializados, cinco palestras focando a qualidade de vida e saúde, através dos seguintes temas:

1. Exercício Físico e Laboral
2. Câncer de Mama
3. Economia Doméstica: organize suas finanças e evite o stress
4. Alimentação Saudável
5. Saúde Mental

O evento recebeu, em média, 70 colaboradores por dia e, ao final, os presentes participaram de sorteios de brindes.

Em relação ao processo de **formação acadêmica do corpo técnico- administrativo**, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional, a USC continuou incentivando as ações que contemplam os diversos níveis da educação formal. Assim, foram disponibilizadas bolsas durante o ano, conforme quantificadas no quadro abaixo:



Tabela 9 - Concessão de Bolsas – 2016

<b>BOLSAS – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>			
<b>Mês</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>	<b>Total/Mê</b>
Janeiro	39	4	43
Fevereiro	45	4	49
Março	45	4	49
Abril	44	16	60
Maio	43	17	60
Junho	44	15	59
Julho	44	15	59
Agosto	44	15	59
Setembro	43	15	58
Outubro	42	14	56
Novembr	42	14	56
Dezembr	42	14	56

Fonte: Recursos Humanos

Dentro dessa perspectiva, em busca de um constante aperfeiçoamento dos colaboradores, a USC deu sequência no desenvolvimento das competências e habilidades presentes em cada um de seus integrantes. Permaneceu, também, com ações de melhorias nas relações interpessoais, cujas práticas refletiram na motivação para o trabalho e contribuíram para o alcance do bem estar pessoal, alinhadas aos objetivos profissionais e institucionais.

Assim, podemos demonstrar no quadro abaixo a quantidade de participações dos funcionários nestas práticas.

Tabela 10 - Capacitações Funcionários 2016

<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>		
<b>Integração</b>	<b>Participação em Treinamentos/</b>	<b>Educação Formal</b>
<b>33</b>	<b>433</b>	<b>56</b>

Fonte: Recursos Humanos

## PROGRESSÃO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O setor de Recursos Humanos continuou com a prática no que diz respeito ao Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo e prosseguiu com políticas voltadas para a valorização dos funcionários, através do desenvolvimento de habilidades técnicas profissionais. Assim, foi possível manter uma estrutura de cargos e salários atualizada entre os valores efetivamente pagos e os serviços realizados.

A estrutura funcional permaneceu composta por diferentes cargos, enquadrados a partir da análise de descrição das atribuições, complexidade do trabalho, especificidade, responsabilidade, nível de competências e demais requisitos exigidos para o desempenho das atividades que lhes correspondem.

Diante dessa realidade, as promoções ou aumentos individuais de salários estão ocorrendo nas seguintes situações:

- Mérito por evolução horizontal;
- Mérito por evolução vertical na carreira;
- Promoção ou paradigma salarial.

Na tabela seguinte, notamos a progressão de carreira do corpo técnico administrativo em 2016:

Tabela 11 – Progressão de Carreira Técnica Administrativa

<b>QUADRO DE PROGRESSÃO</b>		
<b>Antiguidade</b>	<b>Promoção</b>	<b>Total</b>
<b>23</b>	<b>3</b>	<b>26</b>

Fonte: Recursos Humanos

### 6.1.3 Benefícios

A USC manteve sua política de benefícios e procurou aprimorar a prática destes focando principalmente em assegurar serviços que possam aproximar às necessidades do corpo docente e técnico-administrativo.

Assim, o setor de Recursos Humanos prosseguiu com as ações alinhadas à qualidade de vida de seu pessoal e o cumprimento das cláusulas previstas nas

Convenções e Acordos Coletivos, direcionados principalmente no bem estar e segurança de seu pessoal.

Dentre os benefícios oferecidos, podemos destacar: assistência médica, vale-refeição, cartão cesta, concessão de bolsas, livraria e biblioteca.

Este relatório apresentou uma visão geral dos processos do setor de Recursos Humanos, elaborado através da análise dos conteúdos propostos e execução das ações do ano de 2016. Pudemos constatar que o setor vem se atualizando constantemente em relação ao desenvolvimento das atividades, reestruturando procedimentos, processos e incentivando a valorização do ser humano alinhada às condições de trabalho.

Diante disso, a área de R.H não se limitou restritamente ao cumprimento das exigências legais, e sim procurou atuar de maneira participativa, proporcionando aos funcionários e docentes uma melhor qualidade de vida.

Em complemento, os resultados indicaram que a USC, além de manter o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do corpo docente e técnicos administrativos, também mostrou maior quantidade de participantes em todas as modalidades e, conseqüentemente, investindo maior valor financeiro.

No que diz respeito ao plano de carreira, certificamos a participação ativa dos professores através dos resultados quantitativos demonstrados no item “Progressão de Carreira”. Assim também, não deixou de ser diferente com relação aos funcionários, onde observamos que as progressões por antiguidade e promoções, possibilitaram um equilíbrio entre valores pagos e serviços realizados.

Seguindo esta mesma linha com relação aos benefícios, foram aprimoradas várias ações de melhorias, especialmente quando apontamos os quesitos alimentação, assistência médica e atendimento multidisciplinar.

Diante de todo o contexto, podemos concluir que as atividades realizadas e administradas pelo setor de Recursos Humanos e respectivos investimentos proporcionaram aos docentes e funcionários uma melhor qualidade de vida. Em complemento, certificamos que a descrição das ações e os resultados gerais apontados neste documento estão em consonância com as ações de Políticas de Gestão de Pessoas estabelecidas no PDI 2016-2020 da instituição.

## **6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **6.2.1 Gestão Institucional**

Em relação à Gestão Institucional, o funcionamento da instituição considera os seguintes aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir de dois eixos: 1) a definição de mecanismos e instrumentos de gestão 2) a participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes dois aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Escola e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9394/96, art. 56) determina que as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional. Sendo assim, a USC garante, em todos os seus órgãos colegiados, a participação dos vários segmentos da IES, conforme estabelecido em seu Estatuto e Regimento Geral. A organização administrativa da USC é exercida por dois órgãos principais:

a) Órgãos de Administração Superior: Chancelaria; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Reitoria; Pró-Reitorias (Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária; Pró-Reitoria Administrativa; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação).

b) Órgãos de Administração Acadêmica: Diretorias dos Centros; Conselhos de Cursos, Coordenadorias de Cursos; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Coordenadoria Pedagógica; Comissão Própria de Avaliação (CPA). Constituem a Universidade 03 (três) Centros de Graduação: Centro de Ciências Humanas (CCH); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCESA).

Os Conselhos Superiores, de administração e demais órgãos auxiliares são organizados conforme determinação do Estatuto da Universidade. Os Conselhos Universitários têm autonomia na sua relação com a Mantenedora. São eles:

- CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE): Órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Universidade. Órgão superior que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão em toda a Universidade.

- CONSELHO DE CURSO: A política de gestão do Conselho, desenvolvida por colegiados designados conforme estabelece as normas do estatuto institucional, para subsidiar a coordenação administrativa acadêmica no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE): É o órgão consultivo responsável pela implementação e consolidação dos Currículos dos Cursos com vistas a sua atualização e revitalização. Sua formação obedece aos instrumentos de avaliação dos cursos (MEC/INEP - Resolução n. 01, de 17 de junho de 2010).

- CONSELHOS DA PÓS-GRADUAÇÃO: Dentro da Pós-Graduação, a preocupação em manter o tripé ensino, pesquisa e extensão com qualidade é constante, por isso há um conselho geral que engloba assuntos relacionados ao Lato Sensu (cursos de Especialização e MBA) e Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). Nos programas Stricto Sensu há um conselho específico para cada um, sendo:

- Conselho do Programa de Mestrado Acadêmico em Fisioterapia
- Conselho do Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental
- Conselho do Programa de Mestrado Profissional em Odontologia
- Conselho do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Biologia Oral

São atribuições do Conselho do Programa, além de promover a divulgação do mesmo, definir o número de vagas a serem ofertadas, decidir, em consonância com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, todas as informações que dizem respeito ao Programa.

- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): O processo de autoavaliação na USC iniciou-se nos anos 80 como uma prática para auxiliar gestão da Universidade nas tomadas de decisões sobre investimentos e prioridades em relação ao seu pensar e ao fazer na busca da melhoria da qualidade. Desde então vem contribuindo para uma ambiência favorável ao exercício dialético entre o planejamento institucional e sua avaliação, estabelecendo diretrizes para o processo educativo da USC, por meio de estratégias que orientam as ações e se transformam em tomadas de decisões voltadas para a qualidade da formação profissional.

A Secretaria Geral, consideradas as suas competências estabelecidas pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade realizou as ações previstas no ano de 2016, a saber:

a) Atendimento aos princípios gerais da organização da Universidade considerando a legislação, estatuto da universidade e da mantenedora, regimentos, regulamentos, resoluções, portarias e demais atos normativos dos diversos segmentos que constituem a Universidade.

b) Acompanhamento do funcionamento e representatividade dos colegiados por meio da efetiva realização de reuniões periódicas previstas em calendário acadêmico ou reuniões extraordinárias, garantindo sua independência e autonomia na relação com a mantenedora.

c) Acompanhamento do funcionamento e representatividade dos colegiados por meio da efetiva realização de reuniões.

d) Garantia da representatividade nos colegiados ou em quaisquer órgãos, observada a proporcionalidade de representatividade, pela escolha eletiva ou sob a forma definida nos respectivos estatutos, regulamentos ou normas de funcionamento.

### **6.2.2 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO**

A IES utiliza para a gestão acadêmico-administrativa um sistema composto por várias ferramentas integradas. Seu objetivo é dar suporte a todos os níveis da instituição, seja operacional, gerencial ou estratégico. Possui todas as funcionalidades necessárias para a gestão completa de Instituições de Ensino Superior nas áreas acadêmica (graduação e pós-graduação), administrativa, iniciação científica, pesquisa, extensão e eventos e biblioteca. Os recursos que compõem esse sistema foram desenvolvidos para serem acessados pela web, tendo como benefícios: aumento da eficiência operacional, redução de tempo nos ciclos operacionais e aumento da qualidade, agilidade e flexibilidade.

Além do acesso dos colaboradores ao sistema de gestão, destaca-se que o autoatendimento de todos os integrantes da IES pode ser realizado pelos Portais, que atendem estudantes, professores, coordenadores, colaboradores e administração geral.

Pelo Portal do Aluno os estudantes podem realizar matrículas, rematrículas, renovar livros emprestados na Biblioteca, imprimir boletos, realizar avaliações

institucionais. consultar os documentos oficiais da IES, horários e salas de aulas, frequência, notas, datas de provas, comunicados, evolução no curso, fazer requerimentos e solicitar documentos pela secretaria on-line. Também pelo Portal, pode-se acessar a Plataforma Moodle para consultas aos planos de aulas das disciplinas, além de pesquisar e baixar os textos e materiais inseridos pelos professores, de acordo com a Metodologia Institucional.

No Portal do Professor, o docente pode gerenciar projetos de extensão, reservar equipamentos audiovisuais e laboratórios, acessar webmail, consultar documentos oficiais, comunicados, horários e planos de ensino. O preenchimento do diário de classe é realizado neste espaço em que o professor controla a frequência, as notas e os conteúdos ministrados. O acesso à Plataforma Moodle para cumprimento da Metodologia Institucional também é realizado pelo portal, por meio do qual o professor insere os planos de aulas e os textos e materiais utilizados nas aulas.

Os coordenadores de cursos e a administração geral encontram nos portais informações gerenciais e desempenho dos estudantes.

A IES também possui a Secretaria Acadêmica Digital (SeAD) que reúne processos, softwares e hardwares que permitem eliminar a geração de documentos em papel dentro da secretaria. Possibilita o arquivamento e gerenciamento da documentação dos estudantes. Com a utilização da certificação digital, é uma solução que trabalha em conformidade com a legislação brasileira relativa aos documentos eletrônicos e com as regulamentações específicas do Ministério da Educação – MEC em relação aos arquivos acadêmicos.

### **6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A Previsão orçamentária e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento de desempenho, no que se refere à Sustentabilidade financeira da Universidade.

A participação efetiva dos diversos setores e gestores da Universidade contribui para viabilizar o Planejamento orçamentário em sua elaboração, através de um plano de trabalho para as diferentes atividades da IES, dos quais podemos destacar: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos,

adequação da folha de pagamento docente e administrativa, criação de cursos de graduação, pós graduação e extensão, convênios e parcerias, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo-financeiro.

A apresentação e apuração das receitas e despesas são analisadas com base em relatórios financeiros, movimentação de fluxo de caixa e Balanço Patrimonial. Do total geral de receitas, as mensalidades representam 93,21% da receita auferida no ano de 2016. Outras fontes agregam a receita da Universidade, podendo destacar entre elas os Recursos provenientes de projetos, parcerias e programas institucionais, como FIES e PROUNI.

Vale ressaltar que a recessão econômica no Brasil vem gerando alto índice de desemprego, atingindo diretamente o público alvo da IES, impossibilitando às vezes a renovação da matrícula do estudante. Sendo as mensalidades a principal fonte de receita da IES, observa-se que a evasão e a inadimplência aumentaram significativamente, constituindo assim uma preocupação no gerenciamento das receitas da IES, para o cumprimento da missão.

Para cumprimento de objetivos e metas definidas, a universidade alocou a maior parte de sua receita auferida no exercício 2016 em: pagamento de pessoal, despesas de funcionamento e manutenção, despesas administrativas, financeiras e Investimentos.

O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço da Universidade para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada a compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7**

As melhorias da infraestrutura física da Instituição sempre são consideradas como providências mais urgentes, beneficiando os alunos, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade geral e, há grande esforço, por parte da Diretoria, em aprimorar o uso dos recursos, minimizar desperdícios e garantir os investimentos que a Universidade necessita.

A infraestrutura física da IES consta de:

**- Área do Campus**



115.297,05 m<sup>2</sup> – Terreno  
72.265,36 m<sup>2</sup> – Área construída  
49.002,90 m<sup>2</sup> – Área útil para atividade de ensino, pesquisa e extensão 60 hectares – Fazenda Experimental

- **Teatro:** 430 lugares
- **Anfiteatros – 3:** 503 lugares
- **Auditórios – 4:** 1019 lugares
- **111 Laboratórios** para a prática dos cursos: 2.948 lugares
- **105 Salas de aula:** 6.136 lugares
- **940 Computadores** Totais no Parque Tecnológico: 545 para uso acadêmico e 395 na rede administrativa.

- **20 Laboratórios de Informática** para uso Acadêmico
- **9 Clínicas:** 1 de Fisioterapia, 5 de Odontologia, 1 Psicologia, 1 de Terapia Ocupacional e 1 de Educação para Saúde, com 7.403,53 m<sup>2</sup>;

- **Restaurante:** 400 – lugares

- **Lanchonetes: 3**

- **1 quadra poliesportiva** coberta com 1.614,80 m<sup>2</sup>;

- **Biblioteca “Cor Jesu”** com mais de 170 mil exemplares: A Biblioteca Central “Cor Jesu” foi fundada em 1953. Ocupa uma área de 3.370,16 m<sup>2</sup> e possui um acervo composto por: livros, periódicos, obras de referências, mapas, trabalhos científicos, obras em Braille, livros-falados, gravuras, slides, DVDs, CDs, VHS e partituras. No térreo encontram-se as salas de processamento técnico dos materiais, atendimento aos usuários, SRI-Serviço de Referência e Informação, Setor Técnico de Apoio ao Deficiente – STAD e 50 lugares para estudo.

O primeiro andar possui uma ampla área para estudo com capacidade para 450 pessoas por turno de funcionamento. Possui ainda a Sala de Apoio FAPESP, salas para estudo em grupo e espaços destinados aos serviços internos do setor. Toda a Biblioteca tem cobertura do sistema Wireless (Internet sem fio).

Os serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- Acesso à internet
- Acesso ao Portal Capes
- Auxílio na elaboração e atualização de Currículo Lattes
- Biblioteca de Teses e Dissertações – TEDE

- Comutação bibliográfica – COMUT
- Consulta e renovação on-line
- Disseminação Seletiva da Informação – DSI
- Empréstimo domiciliar
- Empréstimo entre Bibliotecas – EEB
- Esclarecimento de dúvidas sobre bolsas e auxílios oferecidos pela FAPESP
- Ficha catalográfica (materiais científicos)
- Orientação para a normalização
- Pesquisa bibliográfica
- Serviço de alerta
- Solicitação de ISBN e ISSN
- Visitas orientadas.

A seguir, são apresentadas as ações realizadas no ano de 2016 quanto à infraestrutura física da IES:

1- Houve a otimização de espaços físicos, mediante revitalização dos espaços existentes e compartilhamento dos laboratórios e equipamentos, demonstrados a seguir:

- C – 102 – Brinquedoteca;
- C – 104 (salas A a L) – Ambiente Multidisciplinar Pedagógico para as Licenciaturas;
- E – 006 – Laboratório de Metodologias Ativas;
- E – 110 – Sala de audições/Laboratório de Metodologias Ativas;
- F – 108 – Laboratório de Informática (Projeto Pró-Saúde);
- G – 113 – Ambiente Multidisciplinar em Comunicação.

2- Para atender a meta de ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo, a PRAd executou o plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica, nos seguintes setores:

- Auditórios João Paulo II e Clélia Merloni;

- Sala de aula da Fazenda Experimental;
- Laboratório de Anatomia;
- Substituição da iluminação externa do Campus, por led;
- Laboratório de Metodologia;
- Anfiteatros do Bloco O;
- Capela – Bloco F.

Outas ações para atender a infraestrutura da IES, no ano de 2016, foram:

- 1- Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável: Campanhas de conscientização e o Projeto REGER.
- 2- Adquirir lixeiras adequadas para reciclagem: Manutenção e conservação das lixeiras existentes.
- 3- Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação: Contratação de Empresa Certificada para a destinação correta das lâmpadas fluorescentes.
- 4- Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos: Contratação de Empresa qualificada para o descarte correto de resíduos e Produtos químicos.
- 5- Executar projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Vértas: Contratação de Empresa para viabilização do Projeto para análise.
- 6- Executar Projeto de Acessibilidade nas edificações existentes:
  - Plataforma elevatória no Auditório João Paulo II;
  - Readequação nos banheiros dos Blocos O e L;
  - Piso Tátil;
  - Placas Baile para identificação de setores e salas de aula;
  - Adequação para acessibilidade nos Anfiteatros do Bloco O e Bloco L.
- 7- Implementar a Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G: Realização de estudo para implementação futura.
- 8- Desenvolver Projeto de Sinalização nos Blocos J, K, L e O: O Projeto de Sinalização nos blocos citados foi finalizado na sua totalidade.

9- Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos:

- Compressor de Ar para Clínica de Odontologia;
- Equipamento para o laboratório de Engenharia Civil;
- Equipamento Eletromagnético para a Biblioteca;
- Equipamento de Backup - TI
- Climatização:
- Salas de Aula do Bloco J – 1º andar;
- Complementação de climatização nas salas de aula do Bloco L;
- Climatização das Salas do Biotério;
- Climatização do Laboratório de radiologia;
- Laboratório Dinâmico no Bloco E;
- Salas da central de Eventos;
- Anfiteatros E1 e E2;
- Equipamentos para Laboratório de TV Acadêmica;
- TV para Laboratório de Metodologias;
- Equipamentos Agrícolas para Fazenda Experimental.

10- Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção:

- Melhorias no Bloco L;
- Piso Granilite nos corredores dos Blocos F e G;
- Pintura na Capela Bloco F;
- Melhorias na Clínica de Radiologia;
- Laboratório para Metodologias Ativas;
- Brinquedoteca;
- Melhorias e readequação de espaços no Laboratório do Curso de Música;
- Melhorias e readequação dos espaços nas salas do Setor Contábil e Contas a pagar;
- Melhorias na Biblioteca – Obras raras;
- Aquisição de 578 cadeiras universitárias.
- Manutenção corretiva na Subestação Elétrica;

- Manutenção corretiva na Cabine de transmissão elétrica;
- Sistema Alarme de Incêndio;
- Manutenções e aquisições dos equipamentos de combate a incêndio;
- Manutenção nos equipamentos de climatização em geral;
- Melhorias nos espaços da Fazenda Experimental;
- Aquisição de 1 Tomógrafo Digital e 1 Panorâmico digital para Laboratório de Imaginologia;
- Manutenção e Revitalização da área verde do Campus.

## **8 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Atualmente a USC conta com três principais processos de avaliação institucionais: Avaliação de Cursos aplicada aos docentes e discentes dos cursos de Graduação (anual); Avaliação da Docência (1º e 2º semestres) realizada pelos discentes e Avaliação com o Corpo Técnico-Administrativo (anual). Esses processos levam em consideração os três principais grupos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. A Avaliação de cursos tem como intuito colher dados para auxiliar a tomada de decisão na universidade, seja em aspectos acadêmicos como a administrativos. Dessa forma, após os dados serem colhidos, é necessário que os resultados sejam discutidos e comparados com outras informações existentes na Instituição e, somente após essa ‘análise cuidadosa’, tomar as decisões necessárias para solucionar/amenizar os problemas ou aproveitar as oportunidades identificadas.

O instrumento utilizado para Avaliação de Cursos é um questionário on-line aplicado no fim do primeiro semestre, de preenchimento voluntário, tanto pelos discentes como pelos docentes do curso. O resultado da pesquisa foi analisado por cada coordenador de curso, em conjunto como NDE e, na sequência, elaborado um relatório com os aspectos positivos do curso e os que demandam atenção, bem como as ações necessárias a curto e médio prazo para a solução dos problemas identificados.

O que se percebe é que a participação foi pequena entre os alunos, pois apenas 1.262 alunos (22,39%), apesar de toda ‘campanha’ feita pela Diretoria de Comunicação e coordenadores / professores dos cursos; entretanto, entre os docentes a avaliação foi bem significativa, 72,62% dos professores tiveram participação na pesquisa.

Dos resultados dessa avaliação, algumas conclusões foram elencadas:

1- Ainda há muito a se fazer em relação à cultura de avaliação entre os discentes; espera-se maior participação dos estudantes nos próximos momentos de autoavaliação dos cursos;

2- De forma geral, a avaliação realizada pelos docentes e pelos discentes apresenta satisfação com o curso. Os quatro aspectos abordados (organização didático-pedagógica, infraestrutura, coordenação do curso, autoavaliação do estudante) foram avaliados de forma positiva. Destacam-se questões pontuais em alguns cursos, que foram analisadas e discutidas pela coordenação e NDE.

3- Muitos professores não têm um conhecimento aprofundado dos cursos em que atuam, razão pela qual apresentam sugestões inviáveis, como aumento de carga horária de disciplinas, aumentar a quantidade de aulas práticas, laboratórios com um computador por aluno (no caso de turmas grandes), entre outras. Acredita-se que isso ocorra entre os professores horistas.

4- O curso de Pedagogia para Licenciados (modalidade EAD) também foi avaliado pelos discentes de forma positiva. Apesar de ser a primeira oferta da modalidade, o curso foi bem avaliado pelos cursistas com destaque para a organização didático-pedagógica, conteúdo das disciplinas, boa infraestrutura e apoio da tutoria.

A pesquisa foi realizada com alunos de todos os anos e, por isso mesmo, as respostas mais específicas em relação ao final do curso (TCC, Estágios etc), apresentam índice maior de “Não sei responder” ou “Não se aplica”.

De forma geral, os discentes e docentes manifestam satisfação com o curso, em relação à organização didático-pedagógica, sendo apontados alguns pontos específicos que variam de curso para curso; há grande aprovação da infraestrutura física, com observações em alguns cursos apenas; em relação à coordenação de curso, há boa avaliação por parte de discentes e docentes; quanto à autoavaliação do estudante, o que se percebe é uma avaliação bem positiva em relação à participação, dedicação e desempenho, sendo destaque menor apenas a frequência à biblioteca.

Percebe-se, pela avaliação realizada, que muitas vezes o estudante não tem conhecimento de tudo o que a instituição oferece e, por isso mesmo, não pontua as respostas positivamente. Nesse sentido, é importante que seja esclarecido e divulgado aos discentes todo o apoio que a universidade oferece, bem como as ‘oportunidades’ de participação nas diversas atividades da IES.

As pesquisas de evasão e retenção, ainda que informais, são realizadas atualmente pela PRAc como diagnóstico para ações da Universidade em relação ao apoio ao discente, seja por meio do Programa de Aprimoramento, seja pelo acompanhamento do desempenho dos estudantes após as avaliações regimentais, com a diversificação da metodologia institucional, seja pelas orientações pedagógicas para atuação dos docentes em sala de aula.

Atualmente está em planejamento novo processo de avaliação, que será aplicado aos cursos de Pós-Graduação – Lato e Stricto Sensu. Com o crescimento dos cursos desse segmento, esse processo visa aproximar a CPA do dia a dia de docentes e discentes da Pós, auxiliando na utilização das informações disponibilizadas pelas pesquisas da Comissão e propondo ações de melhorias.

Além desses instrumentos internos, salienta-se que a Universidade faz uso das informações dos relatórios das avaliações externas de cursos (avaliações in loco e relatórios do Enade). Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são pontos que necessitam de mais atenção da gestão universitária de forma mais abrangente.

Em relação à avaliação com o corpo técnico-administrativo, há que se destacar a baixa participação (31,5%), ainda menor que o ano anterior, apesar de toda divulgação e sensibilização feitas pela CPA e pelo próprio setor de Recursos Humanos. A Comissão analisa novas estratégias para sensibilizar esse público da IES. Dos resultados dessa avaliação, algumas conclusões foram elencadas:

- 1- Estrutura física do local de trabalho: 24% dos respondentes consideram “regular” essa estrutura, embora 74% consideram “bom” e “ótimo”;
- 2- Qualidade da alimentação do restaurante: 34% dos participantes consideraram “regular”; já 67% consideraram “bom” e “ótimo”;
- 3- Oferta de cursos e treinamentos com qualidade: 24% consideraram “regular” essa oferta; 64% consideraram “bom” e “ótimo”;

4- Oportunidades de crescimento: do total de participantes, 20% consideraram “regular” essa situação; 63% avaliaram “bom” e “ótimo”;

5- Embora a infraestrutura tenha sido um ponto de atenção, chama a atenção o item “Oferta de recursos necessários para a realização do trabalho”, com 94% de respostas “bom” e “ótimo”;

6- Outro aspecto também de destaque é o aspecto da “valorização humana”, pois 87% dos respondentes concordaram positivamente, sendo “bom” e “ótimo”;

No geral, a avaliação teve um índice de avaliação bem positiva, acima de 50% de satisfação em todas as respostas (entre 5 e 4, ‘ótimo’ e ‘bom’, respectivamente). A Comissão entende que alguns pontos precisam ser observados/analísados pela direção da IES em relação aos aspectos elencados.

## **EIXO 2 – MISSÃO INSTITUCIONAL E PDI**

A USC desenvolveu diversas atividades em 2016 com o intuito de atender os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020). Em relação à Missão Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, todas as metas propostas para o ano de 2016 foram atingidas de acordo com levantamento realizado e apresentado no quadro de metas e objetivos de desenvolvimento da IES e sua correlação com o plano de ação. Destacam-se as ações a seguir.

No que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional, a IES realizou diversas ações para atender a meta de ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social. Para isso, reavaliou e fortaleceu os grupos de pesquisa existentes por meio da implantação de metas para produção técnica e científica, além de ter criado o Regulamento dos grupos de pesquisa. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para atingir a meta de melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação, implantou o programa de metas para obtenção do conceito 4 na CAPES.

A Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com o Programa Saber em Rede, realizaram o acompanhamento dos resultados do ENADE, análise das provas, análise dos relatórios de cada curso, para atingir a meta de melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC). Foram realizadas diversas ações como a



revisão dos planos de ensino e das referências bibliográficas, além da avaliação dos cursos, feita pelos docentes e discentes ao fim do 1º semestre de 2016.

Com relação ao Desenvolvimento Institucional, para atendimento da meta de Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão, a IES implantou diversas estratégias, como: intensificar a divulgação dos resultados das avaliações para a comunidade, através de diferentes mídias, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também a realização e divulgação de diversos Eventos científicos contribuíram para o atendimento da meta prevista.

Quanto às Políticas Acadêmicas, em atendimento à meta de Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais, diversas estratégias foram desenvolvidas, entre elas: Implantar, expandir e atualizar os espaços pedagógicos de aprendizagem, como criação do Laboratório de Metodologias Ativas e da Brinquedoteca e reforma dos laboratórios de música e artes; aquisição de peças para o Laboratório de Anatomia e equipamentos para os laboratórios das engenharias e fazenda experimental. Outra ação para fortalecer os programas de atendimento ao discente com necessidades especiais foi a readequação do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e do STAD (Setor Técnico de Apoio ao Deficiente). Para consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos, a IES realizou diversas ações desde implantar um sistema de gestão informatizada que contemple os egressos, ampliação das ações de fidelização e benefício para o egresso, até a promoção de encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.

Para ampliar a produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos, a USC firmou parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes. Deve-se destacar que os docentes da universidade foram contemplados com 63 fomentos, sendo 31 financiados pela FAPESP (divididos em 24 bolsas de iniciação científica, 2 bolsas de Treinamento Técnico, 4 bolsas de mestrado, 1 bolsa de doutorado e 3 auxílio a pesquisa regular), 27 financiados pelo CNPq e 2 por outras empresas. Para ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e empresas, no ano de 2016 foram contempladas as seguintes bolsas: - 27 CNPq; - 16 FAP; - 87 PIVIC; - 13 PIVITI; - 24 FAPESP; - 2 outras empresas.

As Políticas de Gestão também apresentou ações importantes, ao longo de 2016, para atender ao objetivo de Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade. A meta de Qualificação continuada da gestão institucional teve inúmeras estratégias realizadas com incremento de auxílio financeiro, para participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional, sendo investido um valor total correspondente a R\$ 508.815,08. Já para consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente, a IES ampliou as políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo, como implantação do Projeto REGER, substituição de lâmpadas em diversos setores, aquisição de lixeiras adequadas para reciclagem, contratação de Empresa qualificada para o descarte correto de resíduos e produtos químicos, entre outras ações.

Quanto à dimensão da Infraestrutura Física, a meta de expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação continua sendo cumprida, visto que diversas ações foram realizadas ao longo de 2016, como: implementação do Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos, execução do projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Vértas; execução do Projeto de Acessibilidade nas edificações existentes; implementação da Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G; desenvolvimento do Projeto de Sinalização nos Blocos J, K, L e O; aquisição de materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos; implementação de novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção; otimização do espaço físico da biblioteca através do desbaste do acervo.

Com relação à Responsabilidade Social, considerando as diretrizes políticas que norteiam as ações de extensão da USC, verificamos que a universidade através de seus eventos, projetos e cursos tem procurado a aproximação com a sociedade atuando principalmente nas questões de educação, meio ambiente, comunicação, saúde e tecnologia. Os programas e projetos de extensão têm oportunizado aos estudantes uma formação humana integral que privilegia o respeito à pessoa, a vida e anseios sociais que nos cercam. Através das parcerias com entidades públicas e privadas a Coordenadoria de Extensão tem procurado viabilizar ações de extensão em diversos segmentos da sociedade. O envolvimento da comunidade discente

e docente tem contribuído para que o número de pessoas beneficiadas pelos programas e projetos aumente a cada semestre. O número de certificados emitidos para eventos pagos e gratuitos demonstra que a USC tem desempenhado o seu papel de priorizar ações de natureza interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional.

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Durante o ano de 2016, a Universidade consolidou o Núcleo de Educação a Distância para oferta de cursos EAD de Graduação. Esse setor passou a integrar as políticas acadêmicas da IES e elaborou os materiais de três cursos de graduação (Filosofia, Pedagogia e Pedagogia para Licenciados), além de dois cursos de especialização lato sensu. Dos três cursos de graduação previstos, apenas o curso de Pedagogia para Licenciados deu início à primeira turma.

Com relação aos conceitos dos cursos no ano de 2016, 4% dos cursos estão com conceito 5; 45% estão com conceito 4; 41% apresentam conceito 3 e 10% apresentaram conceito 2 no último Enade (2015), cujos Protocolos de Compromisso já foram elaborados e enviados ao MEC. Esses cursos aguardarão a avaliação in loco.

Em relação ao Corpo Docente, na última avaliação realizada, 96% dos professores receberam médias satisfatórias. A média geral apurada considerando todas as avaliações foi de 4,6. Também bastante positiva é a titulação do corpo docente da Universidade: de 274 professores, 92% possuem titulação mínima de Doutor ou Mestre. Desse total, 58% em regime de trabalho integral ou parcial. Quanto ao Regime de Trabalho do Corpo Docente, 65% apresentam contratação em regime integral ou parcial.

Em relação ao apoio ao discente, a IES iniciou os trabalhos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com o objetivo geral de promover apoio psicopedagógico e melhoria nas condições do processo de ensino-aprendizagem, além da integração do estudante no contexto Universitário. Ao longo do ano de 2016, foram realizados diversos atendimentos e acompanhamentos de estudantes com dificuldades psicopedagógicas.

A Coordenadoria Pedagógica realizou o trabalho de acompanhamento da metodologia e o levantamento demonstra que há um número considerável de professores com a correta aplicação da metodologia. Em relação ao 1º semestre de 2016, observando-se uma análise qualitativa, o preenchimento/planejamento pedagógico foi

considerado insatisfatório em apenas 35% dos portais analisados; sendo 65% dos portais considerados satisfatórios e excelentes. No 2º semestre, o preenchimento/planejamento pedagógico com avaliação insatisfatória diminuiu, sendo apenas 27% dos portais analisados; já o preenchimento/planejamento pedagógico – satisfatório e excelente aumentou para 73%, o que confirma que as orientações pedagógicas estão dando resultado. Percebe-se, pelo levantamento realizado pela Coordenadoria Pedagógica, que o investimento na capacitação docente tem dado resultados positivos visto que a maioria dos professores apresentou pleno domínio da metodologia institucional.

Quanto à Pesquisa, especificamente em relação à Iniciação Científica - 2016, não houve crescimento no número de projetos inscritos em relação ao ano de 2015. É preciso analisar as causas e planejar ações para o crescimento dos trabalhos de IC.

A Pós-Graduação Lato Sensu, após a reformulação da grade de cursos e outras ações realizadas ao final de 2015, demonstrou uma assertividade maior e conseguiu implantar 20 cursos, com um total de 532 alunos matriculados.

Quanto à Pós-Graduação Stricto Sensu, os dois novos programas de mestrados aprovados pela CAPES desenvolveram suas atividades ao longo do ano e conseguiram formar a primeira turma cada um. As defesas dos trabalhos ocorreram em final de 2016 e início de 2017. Durante o primeiro semestre 2016 foi elaborada a Proposta para Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental, seguindo as recomendações da PRPPG. A Proposta foi enviada no prazo, com aval do CONSEPE-USC e em Novembro 2016 foi divulgado o parecer. Apesar de não ter sido aprovada, o conteúdo do parecer foi bem positivo, tendo em vista que a razão fundamental para a não aprovação da proposta foi o curto tempo de funcionamento (1 ano) e não haver egressos.

Os programas e projetos de extensão tem oportunizado aos nossos estudantes uma formação humana integral que privilegia o respeito à pessoa, a vida e anseios sociais que nos cercam. Por meio de parcerias com entidades públicas e privadas a CGE tem procurado viabilizar ações de extensão em diversos segmentos da sociedade e, dessa forma, cumprir o papel de universidade católica e transformadora. O envolvimento da comunidade discente e docente tem contribuído para que o número de pessoas beneficiadas pelos programas e projetos aumente a cada semestre

Quando se destaca a dimensão da Comunicação com a Sociedade, a Diretoria de Comunicação da USC vem cumprindo o seu objetivo e as suas metas em torno de

promover o melhor relacionamento da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Neste sentido, pode-se afirmar que a comunicação, apresentada neste relatório e utilizada na Universidade, estabelece-se de forma organizada, uma vez que há a valorização da comunicação e a Instituição faz uso da mesma de forma planejada e sistematizada, através da comunicação integrada. Em relação ao trabalho da Ouvidoria, destaca-se a partir desse ano, com o objetivo de melhorar a utilização do canal da Ouvidoria, uma metodologia de trabalho referente às reclamações enviadas pelos alunos, sobre Docentes, aulas, avaliações, notas, entre outros assuntos acadêmicos; orientando os alunos a procurar primeiramente a instância competente, para apresentarem suas reclamações/sugestões, enfatizando que a Ouvidoria é a última instância de atendimento. Esse cenário fornece à Equipe Diretiva condições necessárias para empreender mudanças e oferecer continuamente um melhor serviço.

Quanto ao Atendimento ao Discente – verifica-se que a IES desenvolveu um trabalho importante com o Programa de Aprimoramento (Nivelamento), atingindo um número significativo de alunos. Destaca-se positivamente o desenvolvimento dos trabalhos do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico para promover, por meio do apoio psicopedagógico, a melhoria nas condições do processo de ensino-aprendizagem e integração do estudante no contexto Universitário. A CPA recomenda que essas e outras importantes ações de apoio ao discente sejam mais divulgadas à comunidade universitária, pois tanto discentes como docentes às vezes não têm o conhecimento necessário desses serviços.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Em relação às políticas de pessoal, pôde-se constatar que o setor vem se atualizando constantemente em relação ao desenvolvimento das atividades, reestruturando procedimentos, processos e incentivando a valorização do ser humano alinhada às condições de trabalho. Diante disso, a área de R.H não se limitou restritamente ao cumprimento das exigências legais, e sim procurou atuar de maneira participativa, proporcionando aos funcionários e docentes uma melhor qualidade de vida. Em complemento, os resultados indicaram que a USC, além de manter o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do corpo docente e técnicos administrativos, também mostrou maior quantidade de participantes em todas as modalidades e,

consequentemente, investindo maior valor financeiro. No que diz respeito ao plano de carreira, certificamos a participação ativa dos professores através dos resultados quantitativos demonstrados no item “Progressão de Carreira”. Assim também, não deixou de ser diferente com relação aos funcionários, onde observamos que as progressões por antiguidade e promoções, possibilitaram um equilíbrio entre valores pagos e serviços realizados.

Quanto à Gestão Institucional, esta desenvolveu-se, ao longo de 2016, de forma a atender o correto funcionamento da Instituição. Para tanto, foram observados os aspectos da autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada no conselho e na comissão de autoavaliação; critérios de indicação e recondução de seus membros, definidos claramente em seus regimentos; realização periódica das reuniões e seus devidos registros com listas de presença e atas. Ainda se observam nos registros das reuniões de NDE dos diferentes cursos, uma necessidade de capacitação da coordenadoria de cursos, em geral, para aprimorar a redação desse tipo de documento. Diante disso, a CPA sugere que seja proposta uma capacitação sobre a importância do registro dessas atas para a gestão institucional.

O sistema de Registro Acadêmico tem sido realizado de forma digitalizada, pela Pró-Reitoria Acadêmica, prezando pela organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

No que diz respeito à Sustentabilidade Financeira, constata-se que as fontes de recursos, previstas e executadas da IES, atendem satisfatoriamente ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa, extensão e gestão, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Quando os docentes avaliam a Estrutura Física da IES, as pesquisas apontam que o índice de satisfação é bem positivo. O mesmo acontece quando os colaboradores técnico-administrativos avaliam a estrutura física de seu local de trabalho, a maioria considera satisfatória, embora tenha sido citado na pesquisa realizada com os colaboradores, que uma menor parte (24%) considera “regular” as instalações de trabalho. A pesquisa com os estudantes também demonstrou uma satisfação em relação à infraestrutura física dos cursos, isso pode ser constatado na primeira parte deste

relatório, quando se apresentou a análise de cada curso avaliado. É notório o trabalho da PRAd para a expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e de comunicação da USC. Isso pode ser confirmado pelas inúmeras ações registradas ao longo do ano de 2016.

## **9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Neste Relatório foram apresentados os resultados do processo avaliativo relativo ao ano de 2016, que se destaca como o primeiro ano de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional da USC (2016-2020) e segundo ano do ciclo avaliativo do MEC/INEP que será concluído em 2017.

O objetivo dos esforços da CPA foi fazer uma aproximação entre avaliação e planejamento, procurando assegurar maior envolvimento de diferentes setores da Universidade com o processo de análise e encaminhamentos para tomada de decisões. Assim sendo, a CPA/USC sugere as seguintes ações de melhorias com base nos resultados apresentados na análise dos dados coletados:

### **EIXO 1**

- Intensificar a participação do corpo técnico na autoavaliação institucional de forma que todos os setores sejam contemplados. Sugere-se uma atenção especial aos funcionários da manutenção, com a proposta de realização de encontros presenciais com a CPA para esclarecimentos e avaliações pontuais.
- Intensificar a participação dos discentes na avaliação dos cursos, de forma que todos os cursos tenham uma representação significativa nos aspectos avaliados.
- Elaborar instrumentos diferenciados e realizar a avaliação dos cursos da Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).
- Partilhar informações sobre os cursos com os docentes bem como discutir as dimensões do Projeto Pedagógico dos Cursos, aproveitando os momentos de reuniões com a coordenação.

- Divulgar, de forma mais efetiva, em sala de aula, o apoio ao discente oferecido pela USC para que os estudantes tenham conhecimento de todas as oportunidades dentro da instituição.

## **EIXO 2**

- Verificar, anualmente, o alcance das metas e objetivos propostos para o PDI 2016-2020.

## **EIXO 3**

- Intensificar as estratégias de manutenção e captação de estudantes nos cursos.
- Dar continuidade à avaliação de cursos e aprimorar o processo de conscientização dos discentes.
- Implantar a autoavaliação de cursos da Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu).
- Aprimorar a comunicação com o egresso e implantar a avaliação da CPA no Portal do Egresso.
- Dar continuidade às parcerias com entidades que visem ao desenvolvimento das ações de Extensão da IES.
- Aumentar os conceitos dos cursos da Graduação e da Pós-Graduação.

## **EIXO 4**

- Fortalecer continuamente programas de capacitação pedagógica para professores.
- Dar continuidade ao programa de capacitação do corpo técnico-administrativo com palestras e cursos de interesse geral.
- Capacitar as coordenadorias de curso para aperfeiçoamento dos registros (atas de NDE e Conselho) da gestão do curso.

## **EIXO 5**

- Avaliar a utilização dos espaços destinados à infraestrutura de cada curso.
- Avaliar a utilização dos espaços destinados aos trabalhos administrativos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final de mais um ano de trabalho, a CPA da USC, mais do que observar a concretização de metas previstas no PDI, presenciou a integração e a participação de toda a comunidade acadêmica para a melhoria dos processos de gestão, inovação e desenvolvimento institucional. E esse ganho, ante os valores e missão institucional, é imensurável.

As análises e resultados apresentados no presente relatório permitiram identificar os pontos fortes da instituição e a priorização dos pontos para os quais estratégias e melhorias necessitam ser estabelecidas. O trabalho da CPA pretende auxiliar a melhor integração entre os processos de planejamento, sistema de avaliação e ações de gestão, para que, ao final, toda a comunidade acadêmica da USC, e que com ela se relacionem, possa usufruir de uma educação primada pela excelência, nos seus mais diversos aspectos.

Ao apresentar este documento a toda comunidade universitária com os resultados da Autoavaliação de 2016, a CPA destaca contribuições importantes para o contínuo aperfeiçoamento institucional e para nortear as diretrizes de tomadas de decisão sobre o que fazer para superar as dificuldades identificadas e promover ainda mais os avanços.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial. Brasília, agosto de 2014.